

SAIRÁ O AUMENTO SÓ PARA OS "BARNABÉS" ATÉ CRS 3.000

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de agosto de 1952

NUM. 3.389

NÃO SE ALARMEM OS DISCÍPULOS DE RIO BRANCO

Como se manifestou à nossa reportagem o embaixador Lafayette, diretor do Curso de formação de diplomatas, ao apreciar a emenda, ora em discussão no Congresso, sobre o aproveitamento de adidos comerciais — "Só o Presidente da República, sem prejuízo dos de carreira, poderá fazer tais nomeações, em caráter provisório, o que é natural e justo, para atender a determinadas circunstâncias"

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL
(exclusiva para A MANHÃ)



O embaixador Lafayette, no momento em que se encontra pela reportagem de A MANHÃ

Não faz muito tempo, preocupava-nos importante assunto ligado ao Instituto Rio Branco, conceituada entidade de ensino, por onde os jovens candidatos à carreira diplomática gaíam o

primeiro degrau de acesso à carreira diplomática. Ali, haviam sido recebidos e acolhidos pela gentileza do seu diretor, embaixador Lafayette. (Conclui na 2.ª pág.)

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

MAE WEST

TENTA RECONQUISTAR O TÍTULO DE MULHER IDEAL DOS AMERICANOS DE TODAS AS IDADES...

(por A. HENRI, especial para A MANHÃ e "Jornal de Notícias")

Há anos, quando se fazia referência às coisas notáveis que os Estados Unidos possuíam, desde os arranha-céus de Nova York aos matadouros de Chicago, acrescentava-se sempre: e têm também a Mae West... É que, na verdade, a famosa atriz cons- titui por assim dizer uma ins- tituição nacional, pois conseguiu tornar-se o ideal feminino dos americanos de todas as idades. O seu reinado durou muitíssimo tempo. Famosa nos palcos da Broadway, os homens acorriam em massa a admirar os seus gestos palatosos e as interpretações ou- tidas das peças não menos atre- vidas que ela própria escrevia... Chamaram-lhe tudo: cretina, ca-

botina, atriz mediocre, etc. Contudo, o seu sucesso era cada vez maior. Os admiradores esten- (Conclui na 3.ª página)



Mae West

tituição nacional, pois conseguiu tornar-se o ideal feminino dos americanos de todas as idades. O seu reinado durou muitíssimo tempo. Famosa nos palcos da Broadway, os homens acorriam em massa a admirar os seus gestos palatosos e as interpretações ou- tidas das peças não menos atre- vidas que ela própria escrevia... Chamaram-lhe tudo: cretina, ca-

500.000 toneladas de trigo a produção gaúcha

PORTO ALEGRE, 23 (Assa- press) — Alguns observadores do Interior, principalmente agricultores, calculam em quin- tuentas mil toneladas a pro- dução de trigo gaúcho para 1952. Todos mostram-se en- tusiasmados com o magnífico aspecto dos trigais, que se- gundo afirmam, nunca esti- veram tão lindos e exuberan- tes. Se confirmadas as pre- visões, somente o Rio Grande produzirá quase a metade de todo o trigo consumido pelo Brasil.

CORAGEM DE MENTIR

R AIA pelos lindos da cretinice a declaração do suplente de deputado em exercício, senhor Pereira Lima, que, ao pro- curar desculpá-lo da traição feita ao senhor Leão Sobrinho, no caso do inquérito do Banco do Brasil, diz que a có- pia empalmada à confiança do amigo lhe foi cedida por ordem do senhor Ricardo Jaffet. Convenhamos que isso é fazer pouco da inteligência alheia e fugir por uma porta falsa à censura generalizada que cerca o repulente gesto de covardia. Pois mes- mo somando de público, houve jornais que abriram manche- tes para realçar a balela, justificativa de um exame de san- tidade mental. Já agora não é apenas a traição que é cantada em prosa e verso; também a mentira mais deslavada é ace- lhadada entre festões, no arraiá da imprensa oposicionista.

Tão esfaufada é a desculpa do senhor Pereira Lima, que — aumentada embora a torpeza do escometamento da cópia à confiança do senhor Leão Sobrinho — poderia passar sem reparo. O homem, porém, se aprofunda cada vez mais, e quem pratica atos desta natureza é capaz de maiores. O que procura envolver o presidente do Banco do Brasil não será, talvez, o último do senhor Pereira Lima. Sua coragem e seu fôlego pa- recem não ter horizontes.

Convém, apesar de conhecida a qualidade do suplente pau- lista, pontilhar alguns pormenores para deixar provada a im- possibilidade de se aceitar o que ele afirma.

Em primeiro lugar, o presidente do Banco do Brasil foi dos primeiros que estranharam, e com razão, fosse conhecido o inquérito cujo sigilo não ultrapassou o círculo dos com- ponentes da Comissão e naturalmente do próprio presidente do Banco. Tão grave pareceu a revelação do senhor José Boni- (Conclui na 4.ª pág.)

A SINTER ESPERA VENCER O I FESTIVAL DO DISCO

Paulo Serrano, diretor da Sinter/Capitol, fala à reportagem — A. Ramalho Neto diz que "Too Young" venceu nos EE. UU. e deverá vencer aqui



PAULO SERRANO E RAMALHO NETO, quando, na sala de im- p... da Sinter, falavam à nossa reportagem

Procurando conhecer opiniões atualizadas a respeito do certame patrocinado por A MANHÃ, o I Festival do Disco do Rio-1952, nossa reportagem compareceu à Fabrica Sinter Capitol. Ali foi muito bem recebida, como aco- tice, aliás, toda vez que com- parceira na empresa do 11.º andar do edifício "Seguradoras", à rua Senador Dantas.

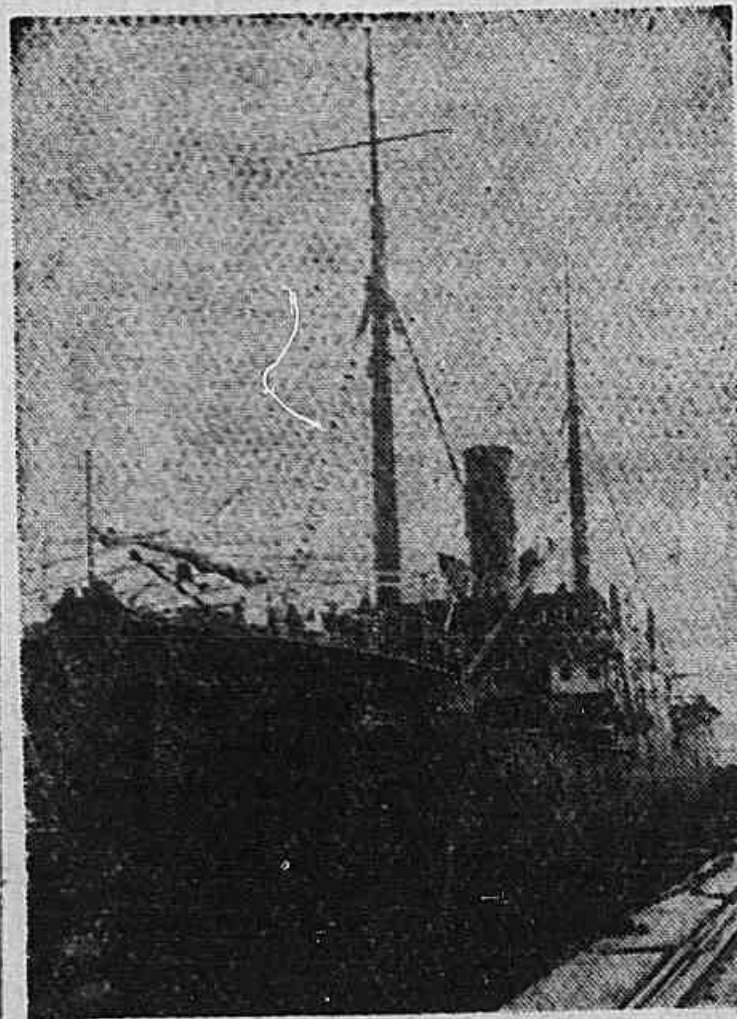
PAULA PAULO SERRANO

Referindo-se ao nosso concen- so, Paulo Duprat Serrano, diri- tor da "Sinter" expressou: "É um concurso notável, de amplas possibilidades, e grandes finali- dades". Depois de tecer mais algumas considerações a respeito do mesmo, disse ainda: "A 'Sin- ter' e a Capitol se interessam muito em patrocinar do 'Festi- val' de disco de A MANHÃ, e cremos mesmo que temos as maiores possibilidades em ven- cer tanto com a música brasilei- ra como com a americana, pois nesta última série concorrerem com 'Too Young', vencedora nos Estados Unidos, no último con- curso anual do disco norte-ame- ricano!"

(Conclui na 2.ª pág.)

MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA COSTEIRA

Cinco barcos acham-se no momento em obras de recons- trução, inclusive dois paquetes — Ainda em tráfego o "Arataia", com 70 anos de serviço ativo! — Material de Volta Redonda utilizado em massa nos estaleiros da em- presa — Milagre do trabalho dos técnicos e operários



O "Arataia", o "toro" da frota da Costeira. Construído há seten- ta anos, ainda se acha em tráfego, o que prova a eficiência do set- or de conservação

Existe um plano do governo, de remodelação da nossa frota mer- cantante que, como se sabe, foi gra- vemente desfalçada na última guerra. Deste plano consta tam- bém a instalação de novos esta- leiros, a fim de que a nossa in- dústria de construção naval pos- sa vencer e voltar ao que era no passado. Enquanto, porém, não se consegue por em execuç- ão os esquemas já aprovados, as nossas empresas de navegação de comércio vão se movimentando com os recursos de que dispõem. A Costeira, por exemplo, mercê da administração eficiente e construtiva de seu atual superin- tendente, sr. Mauro Ramos, está se impondo no conceito pú- blico e realizando, com uma frota de barcos velhos, o que se po- deria chamar de milagre. Se- leção de que os estaleiros e o tráfego são as espinhas dorsais de uma empresa de navegação, o atual administrador tem dado a esses setores atenção especial. Assim, os estaleiros da Ilha do Vilana apesar das deficiências de suas instalações, fruto da indi- ferença de passados governos, tem realizado obras que atestam a capacidade técnica de seus en- genheiros e operários especiali- zados em número de 1700. Ali, foram reconstruídos, há tempos,

MURY VENDE TERRENOS
EM
CAMPO GRANDE
Junto à linha de bondé da
Pedra. Posse imediata.
Av. 13 DE MAIO, 23 — 20.
and — S/2026 — Edifício
Darke — Tel.: 22-3346

(Conclui na 2.ª página)

Combate à majoração de preços — Economia de transição — O atual Governo não emitiu e não pretende desvalorizar o cruzeiro — Equilí- brio orçamentário — Declarações do ministro Horácio Lafer à imprensa



Um aspecto da entrevista coletiva de ontem, quando falava o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, concedeu, ontem, em seu gabinete, uma entrevista coletiva aos jornais a fim de ex- por os aspectos principais da po- lítica econômico-financeira do governo.

Antes de iniciar a entrevista, o ministro Horácio Lafer decla- rou que desejava prestar uma homenagem ao sr. Paul Rey- naud — que, no momento, em

companhia do embaixador da França no Brasil, se encontrava em visita ao ministro da Fazen- ça, acentuando que aproveitava a ocasião para afirmar o que to- dos os brasileiros sentem: uma grande e imutável amizade pela França.

Em ligeiras palavras, o sr. Paul Reynaud agradeceu, mani- festando a sua admiração pelo nosso país.

Não há retração de crédito

Dando início à palestra, o mi- nistro Horácio Lafer afirmou que constituía, para si, um prazer, receber a imprensa e dar conta ao povo do trabalho que vem de- envolvendo na sua pasta. A se- guir, passou a responder a di- versas perguntas formuladas po- (Conclui na 8.ª pág.)

Comemora-se amanhã o "Dia do Soldado"

Solenidades militares em todos os quartéis e repartições do Exército — Missa no altar de campanha do Duque de Caxias — Condecorações da Ordem do Mérito Militar a oficiais e civis — Almoço com a presença do presidente Vargas



Caxias, o patrono do Exército Nacional

O Exército comemorará, am- nhã, diante do monumento onde repousam os restos do Duque de Caxias, na praça fronteiri- ça ao Ministério da Guerra, o "Dia do Soldado".

As cerimônias do dia 25 de agosto, data em que Caxias foi elevado às honras de Patrono do Exército brasileiro, foram insti- tuídas em 1926 e, desde então, vêm sendo repetidas todos os anos, nos quartéis, estabeleci- mentos e repartições militares de (Conclui na 2.ª pág.)

ENCONTROU A ATLÂNTIDA...

O que anuncia o pastor Spannuth

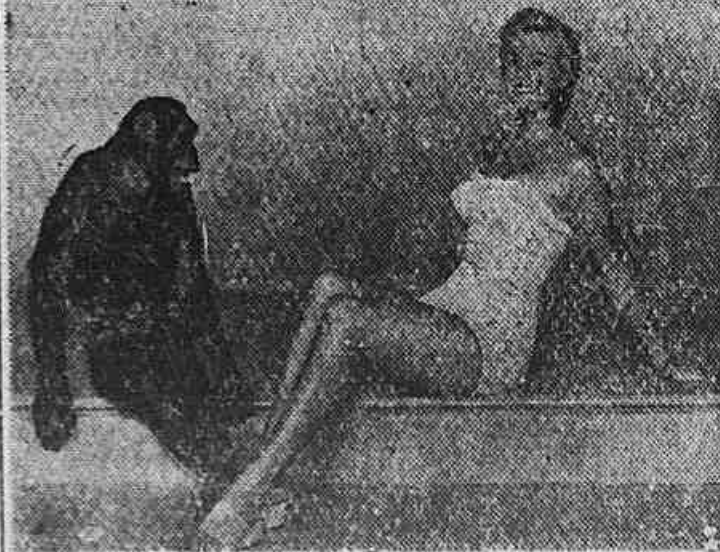
HUSULI, (Schleswig Holstein) 23 (AFP) — "Encontrei a Atlân- tida" — declarou o pastor Spannuth, de regresso de uma rápida expedição às paragens da ilha de Heligoland.

O cientista precisou que tinha orientado suas pesquisas, aten- dendo as indicações fornecidas por Platão e por inscrições en- contradas em um templo egípcio do Vale dos Reis. Consoante es- ses dados, a Atlântida não po- dia encontrar-se senão nas pa- ragens de Heligoland. — "Não tive senão que medir na carta marítima a distância de cinco milhas marítimas, de Heligoland em direção ao continente, para encontrar o reino lendário" — assegurou o pastor. — "A Atlân- tida não era um continente, mas uma ilha que os habitantes da Frísia chamavam de Utiand. Eza- tamente no ponto fixado pela carta, um escafandrista de mi- nha expedição descobriu, dia 31 de julho, no fundo do mar, uma muralha cujas dimensões cor- respondem, de maneira muito precisa, às informações dadas por Platão e pelas inscrições egíp- cias. Fragmentos dos muros da antiga fortaleza real e de um templo emergem ainda da areia" — A muralha teria novecentos me-

tros de comprimento e trinta de largura. O conjunto das ruínas ocuparia uma superfície de vinte e sete hectares. O pastor Span- nuth expressou o desejo de que se realizem pesquisas com o au- xílio de navios especialmente equipados, e dragas permitindo incertar as ruínas da areia na qual estão parcialmente enter- radas.

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS
SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

A BELA E A FERA



HOLLYWOOD — "Bonzo", um macaco "bonzinho", ao lado da Anita Ekberg. "Miss Suécia de 1951", numa sugestiva fotografia. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

ANTECIPA-SE RENHIDA A CAMPANHA POLITICA PELA SUCESSÃO DE TRUMAN

Acôrdio sobre a questão litigiosa em Macau

Aceitas pelos portugueses as condições chinesas

Restabelecido o tráfego comercial entre os dois lados —
Somentes hoje a divulgação do texto do pacto — Últimos
acontecimentos naquela possessão portuguesa

HONG KONG, 23 (AFP) — Segundo informações vindas de Macau, teria sido feito um acordo em vista dos incidentes de fronteira, entre a guarnição portuguesa de Macau e os guardas-fronteira chineses, verificadas a 26 de julho último. O acordo, segundo consta, foi assinado hoje, na fronteira entre Chunshan e Macau, a uns 20 metros, em território chinês. Segundo as mesmas informações em nome das autoridades lusitanas porque Portugal não reconheceu oficialmente o governo comunista chinês. Do lado contrário foi o sr. Lee, diretor da 5a. Seção do Serviço Secreto da Defesa Fronteiriça, quem assinou.

DESCONHECIDAS AS CONDIÇÕES DO ACORDO

As autoridades portuguesas, ao que parece, aceitaram as condições apresentadas pelos chineses. Os detalhes dessas condições serão publicados amanhã em Macau. O tráfego normal entre Macau e a China, interrompido pelos incidentes, deve, segundo se espera, ser reiniciado amanhã ou depois. As negociações que precederam à assinatura do acordo

haviã sido feitas por dois homens de negócios chineses residentes em Macau, sr. Hoyin e Mamankie, que quase diariamente atravessaram a fronteira para conversar com os comunistas. O sr. Hoyin desmentiu os boatos segundo os quais os chineses pediam indenizações às autoridades de Macau. Nos combates de 26 de julho os chineses, segundo dizem, perderam mais de 100 homens entre mortos e feridos.

Reagem as autoridades sanitárias a epidemia que grassa em Bauru

Diminui o surto da enfermidade — A terapêutica empregada no combate à doença — Comunicado do Departamento Nacional de Saúde

Comunica-nos o Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde:

"De acordo com as informações prestadas a este Departamento pelo diretor do Departamento Estadual de Saúde do Estado de São Paulo a respeito dos casos de doença aparecida recentemente na cidade de Bauru, na região Oeste desse Estado, entre os dias 11 a 21 de agosto apareceram 57 enfermos atacados subitamente de um mal ainda incompletamente identificado e caracterizado por fenômenos asmáticos, quase sempre desacompanhado de febre, que só ocorreu em cinco por cento dos casos.

A doença, que não mostrou nenhuma preferência por idade ou por sexo, sobreleva mais frequentemente em indivíduos que já sofriam de asma e ocasionou nove mortes. Os exames hematológicos só revelaram aumento da velocidade de sedimentação dos glóbulos vermelhos, sem modificações consistentes no quadro leucocitário. Os óbitos foram devidos à paralisia bulbar.

As primeiras impressões das autoridades médicas foram de que se trata de uma doença de vírus com tendência a localizar-se especificamente no pulmão.

Foram separadas no Hospital Regional de Bauru cerca de 30 leitos para isolamento e tratamento dos enfermos, observando-se que a oxigenoterapia intensiva provou ser remédio eficaz para a cura do mal. Também as injeções intravenosas de terramocina e o uso oral de aureomicina têm contribuído para o restabelecimento dos doentes.

Embora tenha havido alguns casos na zona rural do município, seu maior número ocorreu na

própria cidade de Bauru, onde parece que a enfermidade tem diminuído nos últimos dias daquele período de tempo.

As autoridades sanitárias do Estado providenciaram imediatamente recursos de investigação e de tratamento, incluindo os da identificação definitiva das causas da doença, mantendo contato constante com o Departamento Nacional de Saúde.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
2a, 5a e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

MAE WEST

(Conclusão da 1.ª página)

diam-se por todos os Estados da União. Cada provinciano que ia a Nova Iorque tinha obrigatoriamente, sob pena de no regresso à terra lhe chamarem estúpido, de ver pelo menos três coisas: a estatua da Liberdade, o arranha-céu da Empire State e... Mae West.

Quando sala à rua era um caso sério. Loja em que ela entrasse ficava ato contínuo bloqueada por uma multidão de curiosos que não arredavam pé sem que os seus olhos pudessem ver, ao natural, a mulher opulenta e conturbadora que dominava os seus sonhos. E quando o polícia intervinha para dispersar os pasmados, o número destes era acrescido de uma unidade, pois o guarda, ao ouvir pronunciar o nome de Mae West, quedava-se também à espera...

Mas a sua popularidade assumiu então formas de fenômeno de alucinação coletiva quando um belo dia largou da Broadway e foi parar aos estudos de Hollywood. Até os filmes de desenhos animados não deixavam de ter as suas alusões à "mulher fatal nacional". O seu caso despertou tal curiosidade fora das fronteiras

americanas que um marajá foi propositalmente da Índia a Hollywood só para ver em carne e osso...

UMA MENINA-PRODIGIO DE CINCO ANOS QUE RECITA COMO UMA ATRIZ...

Novalorquina com por cento, Mae West nasceu em Brooklyn no dia 17 de Agosto de 1892. Não teve uma infância risonha. A mãe era francesa, e o pai, um pobre-tão, conseguiu ser durante uma época campeão de box. Aos 5 anos, a pequena Mae revelou subitamente invulgar qualidade de recitadora. Bom número patético e não do governo. Altimamente, Mae, filha desta mãe, mas que ninguém poderá curar todos. E isso agradou aos eleitores.

OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS
A maioria vê que a franqueza de Stevenson pode conquistar-lhe milhares de votos. E há ainda, nas fileiras democratas, quem opine que Stevenson deve romper por completo com Truman e varrer, desde o início, com vassoura nova. Recentemente, o presidente chamou-o para a Casa Branca para conferenciar com seu Gabinete e com os altos chefes militares. Segundo a declaração oficial de Truman, a conferência teve o objetivo de colocar o candidato a par da situação internacional. Depois um convite semelhante foi dirigido a Eisenhower, mas que fizesse o mesmo, mas o general negou-se a ir a Washington. Naturalmente, os comentaristas e especialmente os caricaturistas políticos exploraram sobremaneira esta situação. Os republicanos

Em determinada peça coube-lhe um papel de "vamp". Aparecia em cena com um vestido de veludo preto que lhe fazia realçar as formas. Análises e ponderações das reações do público. Chegou a uma conclusão: já sabia o que os espectadores queriam. Iria explorar ao máximo esse filão, que a levava à glória e à fortuna. Criaria um novo tipo de "mulher fatal". Arranjou um teatro e escreveu uma peça a que deu inicialmente o título de "Sexo". Interpretou a protagonista.

Ao fim de cerca de cinquenta semanas dum sucesso estrondoso, a Polícia invadiu o teatro e prendeu-a. Mae West foi julgada por ofensas à moral e condenada a dez dias de prisão e a algumas centenas de dólares de multa. O processo resultou numa publicidade fantástica. Na noite da estreia da peça seguinte, a Polícia apareceu de novo, repetiu-se a cena, mas desta vez os jurados não estiveram de acordo — e a queixa foi retirada.

Mae West era a atriz de quem toda Nova Iorque falava... O sucesso aumentou de ano para ano, atingindo o delírio em 1928, na Broadway, com "Diamond Lil", considerada a sua maior criação. Chamavam-lhe a "Bela de Brooklyn".

MULHER-TERREMOTO NO PALCO... E UMA PACATA BURGUESA NA VIDA!

Em 1932, Hollywood levou-a... com o salário semanal de setecentos e cinquenta e oito contos!

O seu primeiro filme, "Noite após noite", resultou um êxito, que se repetiu com os restantes. Sabendo muito bem o que queria, Mae West escrevia os argumentos dos seus filmes e interpretava diretamente na realização. Trabalhou dez anos na capital do cinema e interpretou uma dezena de filmes. Os duzentos jornais do "trust" Hearst recusaram-se a publicar anúncios dos filmes de Mae West, que no entanto rendiam bom dinheiro.

Instalou-se em Hollywood com um fausto oriental. Bastará dizer-se que os cineiros eram de outro maciço...

Quando deu por terminada a atuação em Hollywood, e, flinida por consequente, a carreira artística, a sua fortuna era avaliada em cerca de cinco milhões de dólares. Só as suas jóias valiam meio milhão de dólares...

Na vida privada, Mae West arrastou sempre existência de mulher tímida, muito metida consigo e nada dada a aventuras — precisamente o contrário do que era no palco e no "ecran".

Casou uma vez, mas não tardou a divorciar-se. A breve experiência matrimonial não lhe deixou saudades.

Abandonado o cinema, dedicou-se à literatura, publicando dois romances que obtiveram grande êxito.

Esta mulher, que o grande pintor mexicano Diego Rivera considerou o exemplar feminino mais perfeito que a raça norte-americana produziu, não se conformou com a inatividade. E assim, em 1947 voltou ao teatro, efetuando uma tournée à Inglaterra, que resultou triunfal.

Agora, em vésperas de completar 60 anos de idade, Mae West faz furor nas emissões de televisão, concorrendo assim para que os maridos não saiam de casa à noite...

Confiantes na vitória os dois candidatos

Ligeira tendência do eleitorado pelo representante republicano — A franqueza de Stevenson contra a disposição de "Ike" — Já delineados os planos de luta dos dois candidatos — O que revelam as "enquetes"

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — Os dois candidatos à presidência dos Estados Unidos nas eleições



Eisenhower

faria melhor. Eisenhower disse que aprova a forma em que se realizou a campanha militar, mas critica, por exemplo, a política seguida nas manobras diplomáticas anteriores à invasão da Coreia do Sul.

HOMEM FRANCO

Stevenson, de seu lado, demonstrou que é um homem franco, que não teme que essa franqueza prejudique a causa de seu partido. Em várias ocasiões criticou o governo e aparentemente, forneceu informações ao Partido contrário, especialmente no que se refere ao manejo das finanças nacionais pelo governo atual. Stevenson disse, em poucas palavras, que acredita que tenha havido má administração, em certas coisas, mas que foi por culpa de uma ou outra personalidade política e não do governo. Altimamente, ele declarou que acredita que poderá vencer, mas que ninguém poderá curar todos. E isso agradou aos eleitores.

OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

A maioria vê que a franqueza de Stevenson pode conquistar-lhe milhares de votos. E há ainda, nas fileiras democratas, quem opine que Stevenson deve romper por completo com Truman e varrer, desde o início, com vassoura nova. Recentemente, o presidente chamou-o para a Casa Branca para conferenciar com seu Gabinete e com os altos chefes militares. Segundo a declaração oficial de Truman, a conferência teve o objetivo de colocar o candidato a par da situação internacional. Depois um convite semelhante foi dirigido a Eisenhower, mas que fizesse o mesmo, mas o general negou-se a ir a Washington. Naturalmente, os comentaristas e especialmente os caricaturistas políticos exploraram sobremaneira esta situação. Os republicanos

PRISÃO PARA OS IMPLICADOS NO ASSALTO

JOÃO PESSOA, 23 (Aparece) — A polícia remeteu ao Jula de Direito, o inquérito contra Clecio Chaves, delegado da Marinha Mercante, tendo a autoridade solicitado a prisão preventiva de todos os implicados no assalto, inclusive a de Clecio.

Ros acusam Stevenson de não ser mais do que um fantoche, cujas cordões serão maneados por Truman mesmo depois das eleições. Os que assim pensam aplaudem Eisenhower por ter recusado o convite de Truman, aduzindo que o general "provou assim sua independência".

OPINIÕES SOBRE "IKE"

Os inimigos de Eisenhower, por seu lado, afirmam que somente após sua designação como candidato republicano é que o general se opôs a seguir os conselhos de Truman, pois recorda que foi o instrumento número um na execução da política norte-americana na Europa. Também atacam-no tachando-o de mal-graduado, quando fala mal de Roosevelt e Truman, pois recordam que Eisenhower, no princípio da guerra mundial, era um simples soldado, não um político. E frisam enfaticamente que Eisenhower parece ter perdido o sentido de direção política. Quando chegou a converter-se em uma das primeiras figuras da época, tanto no plano militar como no diplomático, E frisam enfaticamente que Eisenhower parece ter perdido o sentido de direção política. Quando chegou a converter-se em uma das primeiras figuras da época, tanto no plano militar como no diplomático, E frisam enfaticamente que Eisenhower parece ter perdido o sentido de direção política. Quando chegou a converter-se em uma das primeiras figuras da época, tanto no plano militar como no diplomático, E frisam enfaticamente que Eisenhower parece ter perdido o sentido de direção política.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARÃES — (Especial para A MANHA)

"ROMBO DE 60 MILHÕES DE CRUZEIROS" — NA 16.ª VARA CRIMINAL AS IRREGULARIDADES DO S. E. PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — O "COMANDANTE SINDICAL" DEOCLECIANO H. CAVALCANTE E OS OITO MILHÕES DO FUNDO SINDICAL — O VOTO DE MINERVA DECIDIU: DERRUBADA A ASSIDUIDADE INTEGRAL EM FAVOR DO TRABALHADOR NA INDÚSTRIA DE PAPEL E CORTIÇA

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, em entrevista à imprensa, diz que a redução dos preços das passagens se aprovada pela Câmara dos Vereadores, seria a ruína total dos proprietários e consequentemente a dispensa em massa de centenas de trabalhadores. Nos seus argumentos, o sr. Pedro Avelino vai mais longe, quando afirma que o negócio de transporte urbano não é o que se julga ser, ou melhor, traduzindo para a linguagem popular, não é nenhuma "boca rica". Mais adiante, a título de esclarecimento, diz o referido cidadão que o aumento dos preços de público que o aumento do salário concedido não partiu das empresas proprietárias, e sim do explorado povo desta Maravilhosa Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que, pagando do seu bolso o aumento das passagens, concorre, assim, para a harmonia das classes trabalhadoras tão incompreendidas nas suas justas aspirações. O vereador Mourão Filho al está vigilante para defender mais esta inverdade contra o caracol em defesa da coletividade.

Coincidindo com a inauguração da nova sede, em solenidade realizada, tomou posse a nova diretoria eleita do Sindicato Nacional dos Aero-nautas. Os novos dirigentes: Fernando Arruda — presidente, Osmar Pereira — vice-presidente, Hélio Fonseca Barros — 1.º secretário e Ernesto Costa Fonseca — tesoureiro.

Após longa e exaustiva demora, a Justiça do Trabalho decidiu favoravelmente o dissídio coletivo dos trabalhadores da Indústria de Bebidas. A sentença do T. R. T. foi pela concessão de 56% de aumento sobre os salários do último dissídio de 1949. Será que a Justiça do Trabalho vai continuar melhorando suas decisões?

O locutor Heraldo Tavares, dramaticamente demitido da Rádio Jornal do Brasil, por defender direitos da coletividade assegurados por lei — O. L. T. — foi reintegrado nas suas funções, com todos os direitos, inclusive os salários atrasados. O processo estava na 9.ª Junta de C. e Julgamento. Presidiu a audiência o juiz Gustavo Camara. O radialista Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, está do parabeniza pela vitória.

Em pleito realizado nos dias 23, 24 e 25 de julho, foi eleita a nova diretoria do Sindicato dos Viajantes do Rio de Janeiro. O sindicalizado Manoel Sobral Moraes é o novo presidente, tendo como secretário, o associado eleito, Raymundo Pereira de Andrade, e tesoureiro da entidade o trabalhador Arnaldo Crespo de Vasconcellos. Tendo decorrido o prazo regulamentar para recursos ou impugnações e nada tendo havido a respeito, a posse será marcada dentro dos próximos dias.

Os "cirurgiões-experts" na delapidação do dinheiro dos trabalhadores, no caso, o Fundo Sindical, possuem uma modalidade original: nunca deixam "plata" para o total desmascaramento. Ouve-se falar num rombo de milhões, mas os nomes não são de hoje e o trabalhador contribuinte com o suor de um dia de trabalho merece melhor tratamento. Ou será que também é preciso chegar ao conhecimento pessoal do presidente Vargas? São estas as perguntas que fazem os trabalhadores criticamente roubados. Modem os seus donos responsáveis, que tudo isso prejudica a política trabalhista de Vargas, gerando a desconfiança da massa. E' preciso que os trabalhadores exijam o que lhes é de direito, mas sem recelo de espécie alguma, porque o Chefe do Governo se atende, e muitas coisas se passam sem o seu conhecimento. As portas do Catete estão sempre abertas para atender às justas reclamações e reivindicações dos trabalhadores. O dinheiro do trabalhador à esgrã e não para enriquecer pelegos.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp

contém o rico sabor do

- * melhor MALTE
- * melhor LÚPULO
- * melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba
BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações es-por-tivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias.
— As 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.900 Kcs.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

Telefones do Diretor: 43-8879 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALANICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VIEIRA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARREZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 53 — Tel. 33-3399

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive fotografia, Cr\$ 130,00; semestral, Cr\$ 65,00; dominical, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 6,50; domingo, Cr\$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Composição e Revisão: Tel. 43-5332; Impressão e Distribuição: 43-3322

Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XII Domingo, 24 de agosto de 1952 N.º 3.389

RUMO DO COMERCIO EXTERIOR ★

NA EXPOSIÇÃO de motivos que enviou ao presidente Getúlio Vargas e por este aprovada, o Ministro da Fazenda reconhece que o volume das nossas exportações não tem correspondido ao progresso brasileiro, com as suas exigências de maiores importações.

Cita um exemplo bem expressivo. Somente dos Estados Unidos, para o efeito de importar, teríamos necessidade de dispor de um bilhão e quinhentos milhões de dólares. No entanto, as nossas exportações para esse país não vão além de oitocentos e setenta milhões de dólares. Nestas condições desfavoráveis, acha o Ministro que temos que conter as nossas importações, para assegurar um relativo equilíbrio na nossa balança de pagamentos.

O caminho a seguir já foi traçado: poderemos diminuir as importações no setor dos combustíveis líquidos, ativando a exploração do nosso petróleo. Essa importação está nos custando mais de duzentos milhões de dólares anuais, bem entendido, até 1951, pois a tendência é a de aumentar de ano para ano. Enquanto a "Petrobrás" não entrar em franco funcionamento, o Governo pretende construir novas refinarias e adquirir novos navios petroleiros, baixando, assim, por esse meio, o nível das despesas com as importações e transporte de refinados.

Empenha-se, igualmente, em aumentar a nossa produção de trigo. Já obteve excelentes resultados com a sua política de incentivo a essa cultura e nela prosseguirá até que consiga reduzir e fazer desaparecer da nossa pauta comercial o gasto de divisas com mais essa onerosa importação. O aumento da nossa frota mercante e ainda o propósito de estimular a transferência de organizações industriais para o Brasil são outros itens importantes do programa governamental de recuperação da economia nacional, com salutar reflexos em nosso comércio com o exterior.

Procura igualmente, como o demonstra o Ministro da Fazenda, aproveitar outras fontes de exportação, para compensar as atuais deficiências, como as dos minérios e a dos óleos, o que implica, notadamente, na industrialização do babaçu, pois nossas exportações baseiam-se principalmente no café, no algodão e no cacau. Enfim, precisamos produzir mais divisas, diminuindo as importações e aumentando as exportações, pela forma indicada. Mas para que se atinja plenamente esse objetivo, torna-se indispensável contar com uma organização mais adequada e coordenada.

É esse o objetivo da comissão de ministros, recentemente designada, estando fora de cogitações qualquer providência tendente a desvalorizar o cruzeiro, como solução para problemas dessa magnitude.

★ O problema não mais existe

O PRESIDENTE Getúlio Vargas vetou o projeto que concede pensões vitalícias para filhas e irmãs solteiras dos segurados dos institutos de previdência social. O Presidente apresenta várias razões, que o levaram a impugnar a proposição. Em primeiro lugar, há que evitar medidas isoladas, como a que seria estabelecida, no conjunto dos benefícios que os institutos prestam aos seus contribuintes. "A vigilância simultânea, diz o Chefe do Governo, de mais de duas centenas de textos, uns revogando ou substituindo parcialmente outros, veio formar um imenso conglomerado legal, em que os próprios técnicos não raro se perdem, na verificação dos dispositivos que realmente devem ser aplicados. É manifesta a necessidade de pôr cõrpo a semelhante situação, que mais ainda se agrava em virtude das disparidades flagrantes observadas nos planos de benefícios instituídos para as diferentes categorias de trabalhadores".

Foi em consideração a isso que o presidente Vargas tomou a decisão de mandar organizar um projeto de reforma da previdência social, tarefa de que já se incumbiu a Comissão de Bem-Estar Social. O trabalho concluído recentemente se encontra em mãos do presidente Getúlio Vargas, que no momento o examina convenientemente antes de o remeter ao Congresso. Nesse projeto, o que predominou foi o sentido de uniformidade, tanto em matéria de administração dos institutos e caixas de pensões e aposentadorias, como na prestação de benefícios por todos eles aos seus segurados, suprimindo-se, portanto, as disparidades existentes.

Por outro lado, a concessão de uma pensão vitalícia às filhas e irmãs dos segurados, como assevera o Presidente, colocaria o Brasil, no plano internacional, em situação anárquica, pois que, examinando-se a legislação estrangeira, se verifica que é uma etapa passada colocar o peso da subsistência da mulher maior valida sobre os ombros da população ativa, em vista da emancipação feminina através do trabalho nas mesmas condições do homem.

É justamente o que ocorre. A mulher hoje em dia trabalha ganha a vida em igualdade de condições com o homem, principalmente em nosso país, onde todos os direitos lhe são reconhecidos. A nossa legislação social garante-lhe a mais ampla e completa defesa e proteção. Sendo assim, não se justificaria o fato de o projeto vetado viria criar aos demais associados dos institutos.

O veto presidencial recusa, pois, sobre um problema que não mais existe, pois a mulher brasileira desfruta da mesma independência econômica que o homem, ganhando a sua vida e vivendo às suas custas.

Campanha Nacional da Criança

Prossiguem com a maior intensidade os trabalhos da Campanha Financeira angariando doativos em prol da criança. Senhoras de nossa sociedade dedicam-se com o maior entusiasmo nesse movimento de solidariedade humana, não poupando esforços no sentido de obter-se maior quantia coletada que na venda de selos que na arrecadação feita nas casas de diversões. Até a data presente o total arrecadado é de Cr\$ 924.204,00 assim discriminado: Importância arrecadada em cofres, Cr\$ 104.964,00 — arrecadação de fichas, Cr\$ 719.240,00. Lançamos mais um apelo a todos que continuam a prestar todo apoio e estímulo aos trabalhadores da Campanha, contribuindo com qualquer doativo e tendo cooperado para uma obra de maior vulto patriótico.

NO CATETE

O sr. Gasão Quintan Pinho da Moura esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento de Invenções do Instituto dos Inventores.

A fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento de Invenções do Instituto dos Inventores, o sr. Gasão Quintan Pinho da Moura esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento de Invenções do Instituto dos Inventores.

REGUIÇA mental, desprezo ao passado ou mera displicência, seja qual for a causa, os nossos homens de letras, em geral, não se ocupam dos vozes eminentes da velha República, tão maldenada pelas modernidades da nova ordem política, mas rica de valores e exemplos que, divulgados, serviriam de estímulo às gerações contemporâneas para uma melhor execução do regime democrático. Eis porque os livros de João Mangabeira, Costa Forto e senhora Raja Gabaglia, focalizando a atuação de Ruy Barbosa, Pinheiro Machado e Epitácio Pessoa, deveriam merecer carinhosa atenção da mocidade de hoje. Pinheiro Machado requeria um intérprete fiel tendente a uma revisão na história que amanhasse o deformado conceito que se faz dessa "figura de tragédia", e teve-o na pena de um jovem de Costa Forto. O baiano, mais feliz do que os outros, sob certos aspectos, continua a receber aplausos e ditirambos, com ampla anistia dos seus erros políticos. Com o último, alvejado e invejado em decorrência do próprio cunho de austeridade que imprimiu à vida pública e privada, mistar-se faz que os posteriores tenham contato mais estreito.

Destarte, se o livro da senhora Laurita Gabaglia não tivesse outros méritos com que enriqueceu a nossa indigente literatura política, teria, inevitavelmente, o de haver postulado à posteridade um serviço que já tardava: evitar que Epitácio Pessoa continuasse a ser julgado somente pelos adversários, em regra apaixonados, cujos interesses teve de contrariar na sua função de juiz ou missão de governante. E' que os trabalhos de Levi Carneiro e Sobral Pinto, e os escritos esparsos de Ademir Vidal, aditantes à análise dos pontos de vista doutrinários do jurista, pouco contribuíram para essa obra de reparação, de que se desentendeu com invulgar brilho a talentosa escritora. Ao congratular-se, pela magnífica biografia, com Ernani Satrio, que também cultura, e com mais veemência, a memória do preclaro brasileiro, o autor deste depoimento recebeu daquele arguto deputado parabaiano esta amável e encorajadora censura. "Diga isso pela imprensa. Você, que conhece como poucos a vida de Epitácio, não deve silenciar quando está em foco a sua personalidade". Dias depois ele festejava o 23 de maio com um belo artigo na "Tribuna da Imprensa", sem contudo, deixar de golpear os impenitentes inimigos do homenageado.

Epitácio Pessoa, inatacável como magistrado, não foi, entretanto, em termos de moral eleitoral, um político puro. Tere menos de feitos do que os demais homens públicos do seu tempo; não se corrompeu, não se deixou contaminar pelos vícios e erros que deformaram irreparavelmente a democracia brasileira. Como nenhum político da primeira República escapou à censura de

Os seus adversários não levam em conta esses episódios que atestam a rigidez de caráter e o decoro de um homem, que, ainda moço, deputado, sacrificando sua reeleição, trovejara na Câmara contra Floriano Peixoto, cujo despotismo não respeitava sequer as imunidades parlamentares. Não lhe perdoadam a arrogância nem o destemor com que, na função pública, atropelava os tabus, de farda ou de casaca, com o seu empenho, aspectos que a sua filha pôe em relevo para as gerações que não acompanharam, em vida, a atuação desse brasileiro de virtudes singulares. Por tudo isso se poderia dizer, seguindo a linha de interpretação sociológica do escritor Lopes de Andrade, que Epitácio Pessoa foi um marginal na política republicana.

Como chefe do Estado foi mais forte do que Floriano. Enquanto este se apoiava nas forças armadas, para se projetar na história, aquele enfrentava essas mesmas forças, para manter o regime e consolidar a ordem civil. Esta, a sua legenda, que ne-

A legenda de Epitácio Pessoa

(1.º de 3 artigos)

Octavio Amorim

ter atentando contra a verdade eleitoral, Epitácio pleiteou e obteve de Campos Sales, de quem era ministro, a depuração de todos os candidatos governistas da Paraíba à Câmara e ao Senado, em 1900. O paulista, inventor dos reconhecimentos escandalosos, inverteu, com relação a Gama e Melo, o princípio da política dos governadores, de modo que o governante parabaiano não conseguia mandar ao Congresso um único representante, mas os minguados partidários do seu ministro, um deles com apenas 92 votos, foram todos reconhecidos. Não se eximiu Epitácio da co-responsabilidade dessa façanha, bem assim da censura de ter votado, em 1915, contra Ubaldino Amaral, degolado apesar de eleito senador pelo Paraná. Daí, a observação de que não foi ele, em rigor, um político puro. Atente-se, contudo, para a sua alvídva atitude de senador no mais ruidoso caso político de então: a imortal degola de José Bezeria. Posto que pertencesse ao P.R.O. e tivesse pendente o reconhecimento de Cunha Pedrosa, retardado por ordem de Pinheiro Machado, Epitácio enfrentou o risco de cair no desagrado do gaúcho e votou contra Rosa e Silva, evidentemente não eleito. E no caso do Estado do Rio, em que Pinheiro se empenhara a fundo pela causa de Azevedo Sodré, o senador parabaiano ostensivamente opinou, em parecer, pelo respeito do acordo que assegurava a vitória de Nilo Pecanha, patrocinado pelo Conselheiro Ruy Barbosa. Prejulga-se, assim, o seu voto contra a intervenção solicitada ao Congresso pelo marechal Hermes.

Os seus adversários não levam em conta esses episódios que atestam a rigidez de caráter e o decoro de um homem, que, ainda moço, deputado, sacrificando sua reeleição, trovejara na Câmara contra Floriano Peixoto, cujo despotismo não respeitava sequer as imunidades parlamentares. Não lhe perdoadam a arrogância nem o destemor com que, na função pública, atropelava os tabus, de farda ou de casaca, com o seu empenho, aspectos que a sua filha pôe em relevo para as gerações que não acompanharam, em vida, a atuação desse brasileiro de virtudes singulares. Por tudo isso se poderia dizer, seguindo a linha de interpretação sociológica do escritor Lopes de Andrade, que Epitácio Pessoa foi um marginal na política republicana.

Como chefe do Estado foi mais forte do que Floriano. Enquanto este se apoiava nas forças armadas, para se projetar na história, aquele enfrentava essas mesmas forças, para manter o regime e consolidar a ordem civil. Esta, a sua legenda, que ne-

hum outro brasileiro conseguia usurpar. De certo que cometeu erros, a que, de resto, não pode fugir nenhum governante, mas ninguém, de boa fé, divisará maldade nos seus atos assim acotados de magistrado. Inerência somente feita por alguns políticos baianos, feridos nos seus planos e interesses.

Antes de chegarmos à intervenção na Bahia, vale a pena recordarmos certos episódios que poderiam ser apontados como precauções dessas indomáveis animosidades. Não há exagero em dizer que, ressalvadas as lutas sangrentas do Rio Grande do Sul, foram os baianos os "políticos" que ofereceram à nação os casos mais sensacionais de política partidária. Igualmente, ninguém os superou em astúcia, inteligência e tenacidade, qualidades que sobravam no maior de todos eles, Ruy Barbosa, aquele gigante que honrava o Brasil e os brasileiros, mas

possuidor, como político, de defeitos graves. Levou a vida a pregar a pureza do regime democrático, mas não se frourou da culpa de ter patrocinado "degolas" célebres, como a de Seabra (por duas vezes) e Antonio Bittencourt. E sempre que se lhe apresentava oportunidade, gostava de buscar no poder judiciário remédio fácil para os seus infortúnios eleitorais. Do seu privilegiado talento emergia uma valde doentia. Contava-nos o velho professor Cardoso, seu condiscipulo, que Ruy pedira transferência para a Faculdade de Direito do São Paulo porque, irritadíssimo, fora atingido por um simplesmente, em uma única disciplina, na velha escola do Recife.

Pode-se avaliar o estado de espírito do ex-celso brasileiro quando a onda das "salvações", depois da campanha civilista, varrendo o país de norte a sul, chegava à sua estremecida Bahia.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA: A LEGENDA DE EPITACIO PESSOA

Octavio Amorim

(2.º de 3 artigos)

CORAGEM DE MENTIR

(Conclusão da 1.ª pag.)

fático, que a direção do Banco divulgou imediatamente uma nota oficial e tomou providências para encontrar o culpado pela indiscrição criminosa. Conhecido que foi, providenciou a instauração de inquérito, na Justiça do Trabalho, para demiti-lo. Parece que isso basta.

Se estas circunstâncias não fossem suficientes para pôr à calva a culpa do senhor Pereira Lima, que procura descartar-se de maneira pouco feliz, aí estariam as palavras do senhor Ricardo Jafet: "é destituição de qualquer fundamento a afirmação do deputado Pereira Lima". O presidente do Banco do Brasil ainda quis emprestar um tom de seriedade ao desmentido, mas realmente a afirmativa do homem que traiu o amigo ou o conhecido — já diz que não era amigo para atenuar a extensão da felonía — é de rir, pela sem-cerimônia com que procura fugir à responsabilidade do fato que que praticou.

Mas a mentira tem as pernas curtas, e aqui estão outros argumentos: o senhor Pereira Lima não conheceu o senhor Leões Sobrinho senão dias antes. Como, então, um quase desconhecido val procurar outro para entregar-lhe um documento desta tolemação? Que confiança tinha o senhor Pereira Lima no portador para acreditar que o relatório era o autêntico, e não uma cópia falsificada para lançar confusão? Se o presidente da Comissão de Inquérito, logo após o discurso do senhor José Bonifácio, afirmou que a cópia não era verdadeira, que razões encontrou o senhor José Bonifácio para sustentar sua autenticidade, se não fosse a confiança absoluta que tinha "no desconhecido" que o senhor Pereira Lima trahu?

A vítima maior do senhor Pereira Lima, o advogado Leões Sobrinho, bem esculpiu o gesto de covardia do seu algoz, quando, analisando a desculpa recente do deputado paulista, afirmou: "Querem tornar a infâmia ainda maior. Eu não fugi à minha responsabilidade". Depois de tudo isto, da carta patética do advogado lúcido na sua boa fé, do seu grito de angústia, da dor moral que o levou ao leito, do choque emocional que sofreu, ao ver-se traído, o senhor Pereira Lima tem o tope de afirmar que o senhor Leões Sobrinho foi apenas um menegreiro. Isto, sim, é o auge da ignomínia.

Contudo, há quem ache justamente o contrário. Ontem, um articulista que tem sua tribuna na imprensa, taxou de ignominioso o modo por que se descobriu o furto. "Para saber quem revelou o inquérito — diz — o Governo mandou ROUBAR páginas fotocopadas das mãos do deputado José Bonifácio". Vejam bem, inverdade é também o próprio sentido das palavras. O Banco do Brasil foi furtado, e diz-se que furtou... Convenhamos que a desfaçatez está chegando a um limite desconhecido. Então, para exemplificar. Você, leitor, é vítima de um furto, e um amigo seu lhe comunica que tem meios de descobrir o autor. O amigo, de posse do objeto escamoteado, consegue fixar permenores que levarão a identificar o criminoso, e no fim, o culpado é Você, por que descobriu o ladrão?...

O senhor Pereira Lima não quer passar sozinho, e tristemente célebre no repúdio dos homens de bem. A equipe que o acompanha, muito bem capitaneada, está enganando voluntários...

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decretos, condecorando com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz os membros da Ordem Soberana e Militar de Malta, Frei Antonio Hercolino Pava Simonetti, venerando Bailio e lugar tenente do Grande Magistério, e conde Stanislas Pecci, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Ordem junto à Santa Sé.

DECLARAÇÕES PÚBLICAS DE USO COMUM, AS ÁGUAS DO RIO

O Presidente da República assinou decreto, declarando públicas de uso comum, do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio Aguias Limpas, que nasce no município de São João del-Rei, e é tributário, pela margem direita, do rio Paraíba do Sul.

PRORROGADA POR 3 ANOS A CONCESSÃO OUTORGADA A RADIOBRAS

O Presidente da República assinou decreto prorrogando, por três anos, a concessão outorgada à Companhia Radiotelegráfica Brasileira — Radiobras — para executar serviço radiotelegráfico público internacional.

CONCEDIDA PERMISSÃO PARA FUNCIONAR AOS DOMINGOS E FÉRIAS CIVIS E RELIGIOSAS

O Presidente da República assinou decreto, concedendo permissão às lojas de comércio de mármore da Indústria de Mármore Brasileira S. A. para funcionar aos domingos e feriados civis e religiosos, observadas as disposições legais vigentes, especialmente as de proteção ao trabalho.

NOMEADA A COMISSÃO DE FESTAS COMEMORATIVAS DA PASSAGEM DO 100.º DO NASCIMENTO DO PAÍS

O Presidente da República assinou decreto, nomeando o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, o general Paulo Figueiredo, Sr. Gustavo Vilhena de Moraes, Sr. Gustavo Barros, o coronel Pedro da Costa Leite, o tenente coronel Pedro Dióclides Paranhos Antunes e o major Augusto César de Brito Pereira para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, organizar e executar o programa das festas comemorativas da passagem do tricentenário do nascimento do marechal Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, que ocorrerá a 25 de agosto.

AUTONOMIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

A propósito da audiência que o Chefe do Governo concedeu aos vereadores paulistas que vieram a esta Capital solicitar o apoio do presidente da República para o projeto em curso no Congresso federal, a autonomia do município de São Paulo, Sr. ex-celso recebeu o seguinte telegrama:

"Em nome da Câmara Municipal tenho a honra de agradecer a V. Excia. os nossos agradecimentos pela maneira cativante e atenciosa com que recebeu a delegação representativa de todos os Paulistas que foram ler ao grande brasileiro, os anais da autonomia da autonomia do Município de São Paulo. Atenciosamente — André

Cada louco tem a sua mania

PALESTINA, 23 (INS) — "Eu sou a rainha da Inglaterra e quero as vitas do falecimento de Henrique VIII e de Maria Stuart". Foi com estas palavras que uma mulher de uns 40 anos se apresentou na Prefeitura desta cidade, onde um funcionário, admitindo a novidade, não tardou em compreender que estava tratando com uma delirante. Tendo notado a "sua majestade", não hesitou em instantes o funcionário a levar a polícia, que a levou a um hospital psiquiátrico, onde se encontra atualmente.

CAFÉ DA MANHÃ

QUANDO DEUS E' INJUSTO

ESTA estada na Fazenda recolho esse episódio que ilustra bem a nossa noção sobre a "injustiça de Deus". A história é forte, mas bem que explica essa nossa mania de pôr na conta da fatalidade, do Destino, e principalmente de Deus umas tantas "errotas" de que somos, afinal, os únicos responsáveis. Guardadas as proporções, classificadas as faltas, os pecados veniais, separados, de um lado, com o conhecimento, nossa instrução, e do outro essa pobre mulher analfabeta que nos proporciona a crônica de hoje, eis um exemplo da eterna calúnia feita à Divindade. Pois conhecemos já com o caso. Um empregado da fazenda se chegou à Fazenda, e lá sugere: — "A dona se queixa que não quer cozinheira? Eu sei de uma muito boa. É viúva de um meu parente. Ela morreu faz sete anos. A pobre cozinheira não bem, — que dá gosto! A senhora manda a passar e ela vem..."

A fazendeira acatou o alvitre. Mandou o diabinho pelo Cordeiro, e esperou a cozinheira. E ela não demorou. Três dias, depois, chegou. O empregado foi buscar a patroa:

— "A Viúva está aí, Dona?" A fazendeira ficou satisfeita. Seu problema estava resolvido! Ao chegar à cozinha, deu com a viúva. Era uma cabocla sã, despenhada, vestida de chita viva com duas rodas de tinta na face. Mas... era um cacho de crianças! Trazia dois gêmeos — um em cada braço, pipilinhos que acriam os seus seis meses. Um pequeno de dois anos lhe seguia a sala. E mais três crianças que andariam, respectivamente, nos três anos, nos quatro e nos seis anos, se conservassem agrupados a seu redor, — esquilinhos meninos hostis, de cara fechada e gestos desconfiados:

— "Mas... então você... você é a cozinheira... você é Viúva?"

— "Está falando com ela, dona..."

A fazendeira ficou perplexa. Mesmo com as larguezas da fazenda, não poderia tomar uma empregada assim, que não teria tempo senão de se ocupar dos próprios filhos.

— "E", disse ela, "Quando meu empregado falou... não explicou que você tinha tantos filhos?"

— "Ele não sabia, Dona. Ele me conheceu do tempo do Uirapuru, quando eu vivia em paz e não tinha filho".

— "Mas... me diga uma coisa" — fala a fazendeira — "quanto tempo faz que seu marido morreu?"

— "Ah, o Defunto passou desta para melhor vai lá por três meses, mais ou menos, dona!"

A patroa começou a sentir-se mal. Por fim, disse claramente que estava desolada, mas não podia ficar com uma cozinheira tão cheia de filhos. Pagaria a passagem de volta, para mais uma ajuda pela conselheira da viúva.

(Conclui na 8.ª pag.)

ENTRE LIVROS

João Gonçalves Pereira

A PORTA FECHADA — ROGERIO DE FREITAS — REALIZAÇÕES ARTISTAS LIMITADA — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Na magnífica síntese dessas esplêndidas contos está estampada toda a geografia da dor. A narrativa tem contudo personalidade. Cada página conduz o leitor aos pâmamos de emoção. A tragédia que nesse ótimo livro se patenteia, apresenta toda a gama shakespeariana, em linguagem de tal modo pungente, que não é fácil encontrar paralelo na história dos contos. A intenção do autor é demonstrar que os homens não são felizes. São-nos só por um instante, e depois morrem. É esse o grande tema da obra. É esse o grande tema da obra. É esse o grande tema da obra.

HISTÓRIA DA IGREJA — P. MIGUEL DE OLIVEIRA — UNIAO GRAFICA — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Acaba de chegar do Portugal esse portentoso trabalho, em que a história da Igreja é estudada com todas as minúcias, através da pena competente do P. Manuel de Oliveira. Não é preciso ser teólogo para ler esse livro com interesse, pois a história da Igreja está intimamente entrelaçada à história da civilização. História da Igreja entusiasma pela seriedade com que tudo é relatado. Os próprios inimigos da Igreja reformam-se pelas noções erradas contra o Catolicismo se livrem a humanidade de compulsa esse estupendo livro. Indispensável a todo o religioso, a todos aqueles que procurem a verdade acima de tudo. Poucas vezes se nos tem deparado um livro, que agrada em cheio, sobre a suprema questão que nos faz volver o olhar para além do telúrico horizonte.

O SEGREDO DE H. 21 — ADOLFO COELHO — LIVRARIA CLASSICA EDITORA — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — O mérito da literatura policial é tão grande quanto o de qualquer outra literatura. Agatha Christie, a genial escritora de tantos epistolaria policiais, ali está para dar ao leitor os enredos de polícia. Chegou-me agora a uma nova novela desta estilo. Escreveu-a um dos maiores gramáticos de Portugal, Adolfo Coelho, e intitula-se O segredo de H. 21. Poucas obras inglesas ou de qualquer outra origem se lhe podem comparar. Mas ler um livro desse gênero é o extraordinário "thrill" a rondar o espírito do leitor. Adolfo Coelho é verdadeiro gênio da descrição de trabalhos. O volume pertence a uma coleção de policiais valiosos, entre os quais o leitor se encontra, de Stanislas-André Stearns, o enigma do Buda de Memphis, de Amílcar Goulart, etc., etc.

"FOMOS ABANDONADOS EM S. PAULO, SEM RECEBER OS NOSSOS SALARIOS"

O bailarino Eros Del Mar, em nome de seus companheiros, faz graves acusações ao empresário Miguel Khair

EROS DEL MAR, o veterano bailarino que tem participado de várias companhias, entrou pela nossa redação sobrando vários jornais de São Paulo, e foi dizendo: — Vejam aqui o que o empresário Miguel Khair fez conosco, em São Paulo.

Abertos os jornais sobre a mesa, viam-se, realmente, várias queixas dos artistas que o sr. Miguel Khair levava para São Paulo e que estavam trabalhando no Teatro Odéon.

Eros Del Mar prosseguiu: — A Companhia foi abandonada em São Paulo sem que fossem pagos os salários vencidos. O empresário rumou para o



HENRIQUE CAMPOS

"Senhora", no Carlos Gomes, por Bibi Ferreira e sua Companhia de Comédias

Iniciou-se sob os melhores auspícios na noite de sexta-feira, no confortável teatro da Praça da Independência, a temporada popular de comédias da companhia Bibi Ferreira, que, sucedendo, assim, o harmonioso conjunto de Dalcídio Odilon, que realizou ali uma série de espetáculos com absoluto êxito artístico e financeiro.

A realização desses espetáculos só tem de popular, precisamente, os preços, porque, no mais, são eles apresentados com todo o capricho e a melhor interpretação, tal qual como foram representados em temporadas passadas, pois trata-se de peças que alcançaram retumbantes sucessos, pertencendo ao tempo nos cartazes luminosos da cinelândia. A plateia elegante e "chic" que superlotava o Carlos Gomes (bem a prova do registro que nos ocorreu linhas acima).

A ressonância que teve o grande sucesso de "Senhora", de José de Alencar, elogiada pela crítica e consagrada pelo público, ao ser apresentada na primeira temporada, sendo o trabalho escolhido, agora, por Bibi Ferreira para seu reaparecimento, desperta-nos de qualquer monotonia a respeito. Basta afirmar que, ela, em "Aurelia", retratou sua grande obra, uma verdadeira criação. Carinhosa e melga numa cena dominadora e voluntariosa outra; ferina, quando ironizando sarcasticamente, e humana e mulher confessando de joelhos a dor da sua paixão. Como o romance vive tremendo drama conjugal, uma adaptação autorizada de Heitor Ribeiro, não faltou quem repara-se nesta mera coincidência apontando semelhanças, que tiveram maior apelo nas lágrimas furtivas que Bibi não pôde esconder quando aplaudida no final de todos os atos.

É justo que se abra aqui uma exceção para uma referência justa ao desempenho de Delores Caminha, numa caracterização feliz, fazendo uma comédia discreta, com o que conseguiu aplausos unanimemente. Interferiram ainda na representação, Narto Lanza, num papel difícil para as suas possibilidades, o que se não pôde deixar de referir, em virtude do relevo extraordinário da interpretação de Bibi, que pôs muito em destaque o brilho de seu trabalho.

Iracema de Alencar, excelente em papéis que muito pouco lhe deram que fazer, Renée Bell, Geny França, Carlos Duval e Dino Florencio completaram o número de intérpretes que deram a "Senhora", o destaque de uma representação, por todos os títulos, destacada e merecedora de encomios.

Seus cenários muito interessantes são de Pernambuco de Oliveira executados com gosto por Walter dos Santos. Os figurinos, época de 1810 no Rio de Janeiro, de Sofia Magno de Carvalho. Lindo um vestido negro que Bibi apresentou com requintada elegância.

Que a temporada alcance o sucesso que merece são os votos sinceros de

ARMANDO ROSAS



EROS DEL MAR, bailarino, quando fazia no nosso redator graves acusações ao empresário Miguel Khair

Rio sem dar qualquer satisfação aos seus contratados e, por isso, o resultado não se fez esperar. Há pessoas no elenco sem dinheiro para pagar as despesas. Eu tive necessidade de fugir, pela madrugada, da pensão onde estava, na rua 24 de Maio, 64. O dinheiro para a passagem consegui com elementos da Rádio Nacional de São Paulo, e por isso estou aqui. Devo de pensão mil e poucos cruzeiros, que mandarei pagar logo que tenha dinheiro, de vez que o sr. Lauro é uma ótima criatura.

Eros Del Mar toma fôlego e prossegue:

— Os que ficaram em São Paulo estão em situação difícil, pois não podem sair dos hotéis e das pensões por falta de seus débitos. O sr. Miguel Khair terminou a temporada no domingo, 17, e já na terça-feira viajara para o Rio, sem dar qualquer satisfação aos seus contratados. Lá estão, em grandes dificuldades, Viçela Ferraz, Ferreira Leite, Helena Martins, Angélio Mello, Godofredo Trindade, Luiz Escobar, Geraldo de Souza, Antônio Soares e muitos outros, além de oito "gréis". Em São Paulo só recebemos até a primeira quinzena de julho. A única que não levou o chamado "belco" foi a Rainha das Atrizes, Virginia Lane, que recebia diariamente os seus dois mil cruzeiros. Os elementos da Companhia Luso-Brasileira que estão no Teatro São Paulo não iam ajudar, mas Miguel Khair mandou informá-los de que nos iam pagar e nos isso eles resolveram não tomar qualquer medida a nosso favor. Vim para o Rio com ordem de meus colegas para procurar os jornais e noticiar as belezas de atitudes do sr. Miguel Khair, que, segundo dizem, já está preparando outro golpe para o Teatro João Caetano, a começar agora em setembro. Ao que me parece, cabe à Associação Brasileira de Empresários Teatrais e à Casa dos Artistas tomarem medidas para que o sr. Miguel Khair cumpra os compromissos que assumiu em face dos contratos que assinou.

Ai ficam as queixas dos contratados do empresário Miguel Khair. Cabe, agora, ao empresário, esclarecer a verdade.

A estreia de "Chiquinha Fuba" Vai ser substituída

Para daí lugar, a revista "TUDO É LUCRO" vai deixar e cartaz do Teatro de Madureira e magnífica revista "VAI LEVANDO GURIO", de Alfredo Brédas. A companhia Zequinha Jorge tem nesta original uma magnífica atuação e a parte cômica é das melhores levada a cena naquele teatro.

"Canta Brasil" — A revista para Portugal, a música, a dança, e a comédia do Brasil, ficará em cena somente até o dia 31 de agosto. "Canta Brasil" conta com um dos melhores elencos: Carlos Gualberto, um dos nossos melhores cantores, José Vasconcelos, humorista e ator, Jairo Grey, tipo de beleza, Dado, coreógrafo e bailarino, Almedinho, ator cômico; Marli, sambista, Solange França, atriz de comédia, Juju Batista, atriz cantora, Tito Martins, gôla cantor, Trio de Emano e "Batuqueiros de Mangueira", com Gualter Silva, conjuntos, de ritmos brasileiros, e um grupo de bailarinas.

45 mil pessoas já aplaudiram "Madame Sans Gêne", o sucesso de Alda Garrido no Teatro Rival, que se mantém em cena há seis meses. "Madame Sans Gêne" deixará o cartaz no dia 31, isto porque nessa data Alda termina a temporada.

Luz del Fuego e Elvira Pagã — Vão estreiar na quinta-feira, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire as mais discutidas artistas Elvira Pagã e Luz del Fuego. "A VERDADE NUA" é o original que será levado ao cartaz e é de autoria de Paulo Orlando e Mary Daniel. O elenco é grandioso e conta com valores como os irmãos Williams. A estreia será registrada em duas sessões às 20 e às 22 horas.

CONSELHO FERNANDES

A jovem pianista Consuelo Fernandes que em princípios deste ano conquistou a classificação de primeiro lugar no concurso da O. S. B., para a qual executou o "Concerto" de Grieg no Teatro Rex, vem fazendo uma brilhante carreira pianística, exibindo-se em outras várias audições com significativo sucesso.

Apresentando-se ontem através da Rádio Roquette Pinto, no magnífico programa de Sylvia Moreira, a talentosa pianista executou várias obras com finura e sonoridade adequada, numa interpretação poética e de extrema elegância.

Consuelo Fernandes é uma pianista bem dotada para a arte que abraçou, e sabe tirar proveito de sua técnica brilhante e desenvolvida. Seu temperamento se expande com transbordante entusiasmo, quando assim é necessário, e significativos detalhes de sonoridade impressionam agradavelmente no frizado e na musicalidade que expressa.

Na próxima semana, a jovem pianista realizará um concerto para a "Sociedade Cultura e Arte", de Póços de Caldas. Em seguida irá a São Paulo, onde estudou com o grande mestre Souza Lima, e ali dará um recital para a série "Difusão Cultural da Prefeitura", continuando em Santos, para a "Expansão Cultural", e terminando sua "tournee" em Belo Horizonte, para a "Cultura Artística" local.

Em dezembro, Consuelo Fernandes dará um concerto para o "Centro Artístico Musical", na Sala Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sociedade musical que tem a orientação artística da grande cantora Marina Medeiros, nome de projeção nos círculos musicais de todo o Brasil.

XXX

Em homenagem póstuma a seu professor Rossini de Freitas, a jovem pianista Lina Maria de Castro Lobo dará um recital na A. B. L., na próxima sexta-feira, às 17.30 horas. Consta do programa peças de Bach, Mozart, Chopin, Moszkowski, Népomuceno, Debussy e Pleyel.

DELA JOSETH

"Tristão e Isolda"

Hoje, em respeito às 13.30, será repetida no Teatro Municipal a ópera "Tristão e Isolda", com os mesmos cantores da recita de assinatura de gala.

Concerto Dominical da O. S. B.

No Teatro Rex, realiza-se às 19 horas de hoje, o 10.º Concerto para a "Juventude Escolar", pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Elenar de Carvalho.

Será solista do "Concerto", em mil bemol, para a orquestra, a pianista paulista de oito anos Maria Bruna Leypow, aluna da professora Dinorah de Carvalho, conhecida musicista paulistana e competente crítico de arte.

A cantora Valdey Silva Ramon, uma das vencedoras do concurso da O. S. B., cantará obras de Liszt, Dupre e Villa-Lobos.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária dará hoje, às 10 horas, um concerto no salão da Escola Nacional de Música, sob a regência do maestro Ba-

phael Baptista, tendo como solista o estudante Mafes Castro, violonista, que executará o "Rondo Capriccioso", de Saint-Saens, Estreia: França.

"Manon", de Massenet

Conforme foi noticiado, sábado, mas ligada indisposição da consagrada cantora Victoria de Los Angeles motivou a transferência da quinta recita de assinatura de gala, que estava anunciada para sexta-feira, sábado, com "Manon". Esta apresentação, será realizada amanhã, no Teatro Municipal às 21 horas.

Marçal Sylvio Romero

Amanhã, às 21 horas, o tenor Marçal Sylvio Romero dará um recital no Auditório da A. B. L., apresentando um programa de interessantes obras de Purcell, Scarlatti, Schubert, Wolf, César Franck, Gabriel Fauré, Henrique Oswald, Lorenzo Fernandez e Joaquín Nin.

Am piano: Hermelindo Castelo Branco.

Natham Schwartzmann

O violonista brasileiro Natham Schwartzmann, depois de um ano de permanência nos Estados Unidos, regressa hoje ao Rio, pelo vapor Uruguai.

Schwartzmann graduou-se pela "Columbia School" e estudou com o famoso mestre Josef Fuchs. Sua estilo como concertista, foi amplamente reconhecido pelas críticas Novecentistas.

DR GILVAN TORRES

Impetição — Decisão de 1.ª e 2.ª instâncias — Pré-julgado — 1.ª Instância: 92 Sala 72 42-1971 — às 11 e 13 h 19.

DISCOGRAFIA

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

Carolina Cardoso de Menezes descendente de família de músicos. Seu avô era o maestro Antonio F. Cardoso de Menezes; seu pai, o pianista Osvaldo de Menezes, e seu tio, que a introduziu no rádio, é atualmente o primeiro violonista do Teatro Municipal. Por consequência...

Carolina iniciou sua carreira na antiga Rádio Sociedade, hoje Rádio Mauá. Mais tarde, foi para a Tupi, e daí transferiu-se para a Nacional, onde se encontra até hoje, como ponto alto do quadro artístico em emissora, com seus diversos programas.

Foi a primeira artista a gravar na "Sauter"; portanto, seu disco "Puma Coração" tem o número de Matriz — 1. Não perde uma só ocasião de cantos. É a 1.ª do cinema brasileiro. No teatro, gosta de Procopio e Morricone. Na literatura, aprecia Erico Veríssimo, Sverre e Maugham.

É compositora de páginas como "Preludando", "For melódico", "Auscência" e outras. Tem muitas gravações, entre as quais "Regressão", "Bom dia", "Luz de Paqueta", "Malandrinho", "No Crepúsculo", etc., todas elas muito boas.

Carolina Cardoso de Menezes é, sem dúvida, no gênero, a pianista número um do Brasil, e artista exclusiva "Sinter".

DIVERSAS

Quem se lembra de "O Casamento da Boneca Pintada"? Era uma das músicas mais sugestivas de "Broadway Melody" (1929), o primeiro filme falante exibido no Rio. Pois esta música faz parte do vasto "score" melódico de "Cantando na Chuva", que a M-G-M promete para breve com Gene Kelly. Aliás, o filme foi produzido pelo próprio autor daquela melodia e de todas as do filme: Arthur Freed. As músicas saíram gravadas brevemente.

ISAURA GARCIA, com orquestra, gravou para a RCA-Victor o choro "Zé do Contra" e o samba "Daem". Ótima interpretação da querida cantora.

"GALINHA NO CHOCO" (choro) e "Uma tarde na Victor" (choro) são as gravações constantes do disco 80-0943 da RCA-Victor, muito bem interpretados ao piano pelo popular "Pats" Elpidio-Brilhante, em duo de piano com ritmo. Cotação: ótimo.

DIRCEU EZEQUIEL

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

DERCY Gonçalves em **"a túnica de Vênus"**
Teatro REGINA HOJE, AS 20 E AS 22 HORAS
PEDRO DIAS * CATALDO
ELVIRA FIGUEIREDO * BERTA ASS
SÉRGIO OLIVEIRA * JOÃO CELESTINO

INÉDITO!!!
LOTAÇÕES ESGOTADAS
3 DIAS SEGUIDOS!!!
HOJE VESPERAL AS 16 HORAS
A NOITE AS 20 E 22 HORAS!!!
CANTA BRASIL
JOÃO CAETANO

A revista que levará a música, a dança e o humorismo do Brasil, a Portugal!!!
Uma revista somente de músicas brasileiras!!!
Um espetáculo diferente!
DESPEDIDA DA CIA. — DIA 31!!!

Deixará o cartaz Elys Todro está fazendo grande sucesso com "O FRE-QUEZ DA MADRUGADA", que está se despedindo do cartaz do Serrador, na rua Senador Dantas pela necessidade que tem Luiz Iglesias de aumentar o seu repertório para viajar. Assim a engraçada comédia de Ladislau Todro vai deixar o cartaz em pleno apogeu.

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Duse, será representada pela titulação, na vez, "JOÃO SEM TERRA", de Hermilo Borba Filho, com os seguintes estudantes intérpretes: Lygia Nunes, Glauce Eldá, Ruth Andrey, Geny Bonas, Luiza Siga, Mariuska Lutz Pinho, Moacir Deri-quem, Heitor de Sousa, Renê Vincenzi, Edson Silva. A peça, sob a direção de José Maria Monteiro, alcançou grande êxito por parte da crítica e do público.

Um grande espetáculo — Dercy Gonçalves está apresentando um grande espetáculo com "A TUNICA DE VENUS" no Teatro Regina. A estreia cômica de uma das suas maiores criações no papel de "Aspasia" e o elenco de intérpretes são os melhores do teatro de São Paulo. O elenco é magnífico e conta com artistas de nomes consagrados.

"Novio", de Martins Pena, no Duse — Hoje, domingo, às 21 horas, no Teatro Duse, Paschoal Carlos Magno apresentará, especialmente para a crítica, o Teatro do Estudante do Brasil na peça de Martins Pena, "Novio", sob a direção artística de D. Ester Lelo. Todos os seus intérpretes são desconhecidos da nossa plateia, com exceção de Miriam Carmem e Ruy Cavalcanti, que tiveram tão marcada atuação em "Macbeth" e "Romeu e Julieta", no "Festival Shakespeare", em 1949, no Fenix. Os demais são todos desconhecidos da crítica e da plateia carioca: Ana Edler, Edson Silva, Eugênio Carlos, Luiz Espindola, Geny Borges, Jorge Chala. Também toma parte no espetáculo Fernando Cezar, que foi aluno do "Seminário de Arte Dramática" e já participou de vários espetáculos infantis.

Confirmou-se o esperado sucesso da temporada popular de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes. As sessões de "Senhora" vêm atraindo todas as noites para lotação repleta e o público vem aplaudindo com entusiasmo o trabalho da estrela e do seu elenco, no qual se sobressaem Delores, Iracema de Alencar, Narto Lanza, Carlos Duval e Geny França.

VICTORIA DE LOS ANGELES
NA CULTURA ARTÍSTICA
Conforme já noticiamos, foi transferido de 27 para 28 do corrente, a fim de atender a intencões do Teatro Municipal, o recital que a cantora Victoria de Los Angeles realizará ali para os sócios da "Cultura Artística", constituindo o 287.º Sarau da veterana entidade.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu C. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇO AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS & PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

Badi não acertou as condições com a empresa teatral do João Chetano para a próxima excursão à Portugal. Quem saiu lucrando foi o Kleber, que continuará a ter para a animação das noites pitorescas do "Mocambo" a vivacidade e a alegria contagiante do conhecido humorista.



Carmem Machado, vedeta do teatro da madrugada.

Fischer, da "Saturin", lançará, dentro de alguns meses, no Rio de Janeiro, as últimas novidades em matéria de excursões, observadas em sua recente viagem aos Estados Unidos. Fischer pretende incentivar, além dos passeios diurnos, programações variadas na vida noturna, inclusive caravanas de turistas nacionais para os espetáculos de "bottes".

Claude Bernie, antigo "crooner" do Casino da Urca, retornou ao "variété", através da nova linha de apresentações do "Casablanca". Atua na orquestra de Britinho.

O "Five o'clock" se dá ao luxo de ter uma "lady-crooner" em cada semana. Motivo da agitação renovação artística — atráp sempre em dia...

Carlos Ramirez e Elza Marval se apresentam em São Paulo, trabalhando no "Lord". Ameaçam vir até o Rio de Janeiro. Ramirez está no mesmo plano de Tito Guizar, com público reduzido e Elza Marval é apenas um cromo para capa de revista.

A MEIA VOZ

Deu a louca nos pandeiristas das nossas "bottes". Hoje em dia, com as raríssimas exceções do estilo — os antigos já se vão — os músicos se improvisaram em malabaristas. Ferindo a curiosidade das freguesas das mesas de pista, os virtuosos criaram mil e uma pirluetas. Jogam o pandeiro para o alto, dão voltinhas em torno do pescoço e giros nas pontas dos dedos. Aplicam colovateladas, massacram com apêlito o couro de gato, esmurram, pisoteiam, mas focar pandeiro que é bom — jamais...



MARA RUBIA
COM SUA FILHA
Terezinha
Graça Melo



BRUMAS da VIDA



OLINDA
AMANHÃ
PIAZA PRIMA
PARISIENSE
ASTORIA MASCOLE

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beço do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à Ótica "A Redentora".

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Londres à Meia Noite", com Walter Pidgeon, às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Londres à Meia Noite", com Walter Pidgeon, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "Londres à Meia Noite", com Walter Pidgeon, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA, ROSARIO e PALACIO — "Entre-me a Você", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMA e H. LOBO — "Santa Selva", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, RIAN, S. PEDRO e COLISEU — "Rebento Selvagem", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO, PRESIDENTE, S. ALICE, PARA TODOS e MAUA — "O Flagelo de Deus", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AMERICA, ROXY, AVENIDA, VITORIA e FLORIANO — "...E o Mundo se Diverte", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE — "Tico Tico no Fubá", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON, CARIOCA, LEBLON e S. LUIZ — "Degradação Humana", às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,30 e 22 horas.
ALVORADA e RIVOLI — "Espada e Sangue", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINE BELMAR — "Tão perto do Coração", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIO BRANCO — "Escândalo na Riviera", a partir das 14 horas.
LAPA — "Entre 2 Jurementas", a partir das 14 horas.
CATUMBI — "Are do Paraíso", a partir das 14 horas.
GUARANI — "Tudo Azul", a partir das 14 horas.
MEIER — "Sob o Signo do Capricórnio", a partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc., — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SELOS

Vendo com desconto de 10% — 50%
MOEDAS
nacionais e estrangeiras
Grande escolha — Preços excepcionais
FILATELIA UNIVERSAL
Rua São José, 66-A — Loja

CINEMA

CHAGA DE FOGO

(DETECTIVE STORY)

Em sessão especial da A. B. C. C.
A ESTREAR

5

A história dos grandes filmes registra obras antológicas inspiradas em peças teatrais. Ainda mais excepcionais espetáculos com transcurso entre quatro paredes, baseados em teatro de um único cenário. Entre os mais famosos filmes, deste último grupo figura o justamente célebre "A floresta petrificada". Agora, surge uma outra extraordinária adaptação de peça teatral, com um único campo de ação: uma delegacia de polícia. William Wyler, um dos grandes cineastas do mundo, inscreve o seu nome com um gigantesco trabalho, transposto da peça de Sidney Kingsley. Invulgar é o estudo psicológico. Simultaneamente, é bem estudada uma série de caracteres que transitam, pelos mais diversos motivos, em um posto de repressão ao crime. A principal análise é em torno de um indivíduo que julgava o erro de outrem sem a menor clemência. Os fatos que se desenrolam à sua volta envolvem mistérios. Há um desfecho de sérios tipos até aos que incidem primariamente, em delitos. Porém, o filme não se situa apenas, na involução. Infelizmente é difícil fornecer uma ideia da soberba atmosfera da película sem, expondo o entredo, retirar parte do interesse. As situações foram conjugadas com habilidade e inteligência raras. Entretanto, é necessário esclarecer que, entre outras questões, é abordado, com elevação, o tema penal das delinquências criminosas. O impacto do conteúdo, infelizmente, termina sob o amplexo do pessimismo. O epílogo é rude e seria preferível que não envolvesse imprevisível tragédia. Entretanto, se houver uma serena análise das ocorrências, é possível aceitar o desenlace da trama, embora sempre constitua uma nota de pesar. Porém, o conteúdo, mesmo seguindo a peça com exatidão, é de tal verdade que se torna possível redimir o encerrar. Sem dúvida alguma trata-se de um dos filmes que tenha conseguido o máximo do material humano. A penetração em volta das personagens é tão humana quanto profunda. São vidas que passam e esta lembrança jamais é afastada das imagens. Wyler retirou prodígios dos seus comandados. Cada grande ou pequeno trabalho constitui uma obra-prima de composição real e psicológica. Kirk Douglas, melhor apanhado, consegue um dos maiores desempenhos dos últimos anos. Eleanor Parker supera todas as suas atuações, inclusive a anteriormente melhor: "A margem da vida". Simplesmente genial a participação da jovem Lee Grann, a criatura que roubou uma bolsa. Joseph Weismann, no ladrão e degredado moral, é outra perfeita afirmação da arte de viver um papel. E' necessário não cometer qualquer injustiça a todos do elenco lembrando, inclusive, os nomes de William Bendir, Bert Freed (o detetive Dakis) e Frank Fayau (o inspetor Callager). Não há fundo musical. Ouvem-se acordes no início e desfecho apenas, e, no tocante ao tema, foi acertada a medida. Foi mais a fotografia de Lee Garmes. No gênero, é um excepcional filme.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"POBRE CORAÇÃO"

Vivendo a mais eletrizante história de quatro corações em conflitos passionais, Guillermina Grin, Jorge Mistral, Lilla Prado e Tito Junco nos dão as suas mais brilhantes criações! A romântica vida de uma mulher que desprezava amando e terminou despresada pelo homem que a amava... Intercalando na dramaticidade da película ouviremos alguns números musicais, inclusive uma bela melodia que traz o título do filme, acompanhando alguns bailados inquietantes com as pernas provocantes de Lilla Prado... "POBRE CORAÇÃO", uma apresentação da Felmex.

"FURIA DE PAIXOES"

O destacado ator Richard Conte, a quem temos visto ultimamente em caracterizações fortes, volta novamente em "FURIA DE PAIXOES", um filme emocionante da Universal-International, a ser estrado a partir do dia 25. Nesta vibrante história, da qual são protagonistas Richard Conte, Shelley Winters, Stephen McNally, Charles Bickford e Alex Nicol, o astro vive o papel de um criminoso que procura refúgio num barco de pesca. Nesta difícil interpretação, Richard Conte tem ocasião de fazer, jus às qualidades do ator dramático, dando vida não às paixões que surgem na alma de um assassino.

METRO PASSEIO

2-4-6-8-10 Hs. • 1/2 DIA 2-4-6-8-10 Hs. • 2-4-6-8-10 Hs.

WALTER PIDGEON

MARGARET LEIGHTON • BEATTY

ESTE FILME NAÓ SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ FÉRIAS ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO

METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 Hs. • 1/2 DIA 2-4-6-8-10 Hs. • 2-4-6-8-10 Hs.

LONDRES A MEIA NOITE

DIREÇÃO DE VICTOR SAVILE

UMA REVISTA NOVA

METRO HOJE

2-4-6-8-10 Hs. • 1/2 DIA 2-4-6-8-10 Hs. • 2-4-6-8-10 Hs.

LONDRES A MEIA NOITE

DIREÇÃO DE VICTOR SAVILE

UMA REVISTA NOVA

O cinema brasileiro no Festival de Veneza

Partirá no dia 26 a delegação chefiada pelo sr. Pedro Gouveia Filho — Possibilidades dos concorrentes — (De OSWALDO DE OLIVEIRA, para A MANHÃ)

Está sendo iniciada, no Lido de Veneza, a competição, no quadro da XIII Exposição Internacional de Arte Cinematográfica, entre os filmes de longa metragem e de enredo. Inscreveram-se oficialmente as seguintes nações: Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Noruega, Suécia, Espanha, Argentina, Israel, Japão, Índia, Brasil, México, Finlândia e Ilhas Filipinas, enquanto a Rússia e a Tchecoslováquia comunicaram à última hora que não poderiam participar na mostra. A delegação brasileira será chefiada por Pedro Gouveia Filho, diretor do I.N.O.E. e deverá partir cerca do dia 26 do Rio de Janeiro. Como se sabe, o regulamento do festival de Veneza estabelece duas competi-

ções paralelas: uma destinada tão somente aos filmes estrangeiros, que deverão não ter sido ainda exibidos na Itália, e a outra reservada aos filmes italianos, que deverão ser inéditos. E os dois prêmios principais destinam-se, o primeiro, ao melhor filme estrangeiro e o outro, ao melhor filme italiano. Não há, portanto, uma competição entre filmes italianos e filmes estrangeiros. A seleção italiana, cuja escolha é feita, como para todos os festivais, por Unitalia Film, órgão oficial da Associação das Indústrias Cinematográficas peninsulares, abrange, para o atual festival, quatro filmes, a saber: "Altri tempi" (tempos idos), produção Cines, direção de Alessandro Blasetti, filme que cons-



Sr. Pedro Gouveia Filho, que chefiará a delegação brasileira ao Festival de Veneza

Checcì, Amadeo Nazzari, Rodolfo Lupi, Paolo Stoppa, Folco Iulii e Vittorio De Sica, para os papéis masculinos, e de Elisa Cegani, Gina Lollobrigida, Rina Morelli e Alba Arnova, para os papéis femininos; "Lo scellino bianco" (o xelque branco), produção P.D.C.-D.F.I., direção de Federico Fellini, que constitui, de certo modo, uma sátira das histórias em quadrinhos e que é interpretado por Brunella Bovo, Leopoldo Trieste e Alberto Sordi; "Europa '51" (Europa 1951), produção Ponti-DeLaurentis, direção de Roberto Rossellini, interpretação de Ingrid Bergman, Giulietta Masina e Alexander Knox; e "Il brigante di Tacca del Lupo" (o bandido de Tacca del Lupo), produção Cines-Lux-Rovere, direção de Pietro Germi, que narra um episódio da luta contra o banditismo no Sul da Itália durante os primeiros anos que se seguiram à unificação e independência italiana e que tem como intérpretes Amadeo Nazzari, Cosetta Greco e Fausto Tozzi. Nem Blasetti, muito embora tenha conquistado numerosos laureis na Itália e no exterior, nem o jovem Fellini, que se apresenta pela primeira vez no festival veneziano, tiveram até agora qualquer filme seu premiado em Veneza; Rossellini conseguiu o prêmio destinado ao melhor filme italiano uma única vez, em 1936, com "Luciano Serra pilota". Pietro Germi, ao contrário, obteve apenas uma vez o prêmio para o melhor filme italiano, mas muito recentemente, isto é, no último festival, o de 1951, com seu celulóide "La città si difende" (a cidade defende-se).

Em "O FLAGELO DE DEUS", uma das grandes produções cinematográficas italianas da presente temporada, Silvana Mangano tem papel do relevo, secundada ainda pela artística atuação de Amadeo Nazzari e Umberto Spadaro. A direção dessa película foi confiada a Mario Camerini. É esse o filme que está atraindo grandes salas ao cinema Pathé, na Cinelândia que como complemento, está exibindo mais um documentário da série Vida Carioca, do cinegrafista I. Rozemberg, a propósito do trabalho de recuperação pela Central do Brasil do material de sua via permanente. Chama-se esse documentário "A batalha da Central na Ilha de Marajó".

"A GRANDE TENTAÇÃO" Será no próximo dia 15 de setembro a estréia de "A GRANDE TENTAÇÃO", o sensacional filme da "Alfar", que nos traz de volta Elisa Galvé, vivendo o papel de uma mulher abandonada em terra onde imperavam fome, doença e ignorância. Mas um dia ela veio a conhecer, nesta mesma terra, um homem diferente, e como uma alucinada, numa noite de prazer, ela se entregou a ele com todo carinho e amor que possuía, sem pensar que teria de pagar com a vida aquela noite de amor. Elisa Galvé prova neste filme ser uma das maiores atrizes dos nossos tempos, ao lado de Alberto Closas, Roberto Escalada, Carlos Corcos e Claudis Modero.

RESGATE SUBLIME Segunda-feira, dia 25, iremos assistir a uma das mais delirantes comédias jamais filmadas. Trata-se de "RESGATE SUBLIME", da Universal-International, tendo como protagonistas Linda Darnell e Stephen McNally, além de Gigi Perreau, Virginia Field e outros.

MEIAS NYLON M. 60 A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 45,00 RUA SANTANA, 227

Mary Lopes & Juan Daniel
APRESENTAM

ELVIRA PAGÁ

NO MAIS SENSACIONAL ESPETACULO DESTES ÚLTIMOS TEMPOS!

A VERDADE NUA

Revista de
Paulo Orlando
e Mary Daniel

Os Irmãos WILLIAMS com DINA NOVA
e um grande elenco de 1ªs artistas!

NO TEATRO
REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE

ESTREIA
5ª FEIRA-28
às 20 e 22hs. Tel. 22-0271

COM TULIO BERTI — BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ NAS BILHETERIAS DO TEATRO REPUBLICA

Filmes que vamos ver amanhã, 2.ª-feira: "ALADIM E A PRINCESA DE BAGDAD", com Cornel Wilde e Evelyn Keyes, filme da Columbia. "BRUMAS DA VIDA", com Mara Rúbia, filme da Unida Filmes. "RESGATE SUBLIME", com Linda Darnell, filme da Universal. "O FLAGELO DE DEUS", (2.ª semana), com Silvana Mangano, filme da Art Films. Continua em cartaz nos três cines Metro, "LONDRES A MEIA NOITE", com Walter Pidgeon e Margaret Leighton



Aniversário e recepção — Por motivo do aniversário da senhora Maria Tereza, noiva do senhor João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB, amigos e admiradores da ilustre aniversariante foram cumprimentá-la, ontem, à noite, na residência do senhor Spartaco Vargas, em Copacabana. O apartamento ficou repleto de figuras destacadas da nossa sociedade. As fotos apanhadas pela reportagem de A MANHÃ mostram, na parte superior, um grupo em que se destacam, entre outros, os senhores Benjamin Vargas, Dinarte Dorneles, Spartaco Vargas, Ney Meneses de Oliveira, Roman Plana e senhora Lara Vargas, e na outra, a senhora Maria Tereza entre o senhor João Goulart e a senhora Spartaco Vargas.

SENTIU NO SAPS UMA GRANDE OBRA SOCIAL E HUMANA

Josephine Baker, notável expressão artística, encontrou no SAPS a surpreendente resposta ao seu ideal — Mensagem que é um poema de amor e ternura — "Meu coração é universal" — diz a grande intérprete negra — No SAPS o seu encontro com o trabalhador do Brasil — Dos palcos de Paris ao restaurante popular

A projeção que o SAPS já conquistou em vários países da Europa, onde é conhecido como uma das mais importantes realizações sociais de nosso tempo, graças ao trabalho científico, assistencial e educativo que vem objetivando, torna-o imprescindível em qualquer roteiro de visitas ao nosso país. Efetivamente, poucas são as personalidades de destaque que, vindo ao Brasil, não se detém em demorado contato com o SAPS e com os seus frequentadores. Poderíamos citar inúmeros, entre cientistas, sociólogos, escritores, artistas, homens de Governo, políticos industriais e líderes que têm visitado e admirado a obra do SAPS.

"MEU CORAÇÃO É UNIVERSAL"

A última visita de renome artístico mundial que esteve no SAPS foi Josephine Baker, essa negra extraordinária que é uma das mais pujantes expressões de uma raça. Todos a conhecem como cantora e bailarina. A sua plasticidade, a doçura de suas canções e a originalidade de seus bailados vêm causando há mais de vinte anos, arrepios de entu-

siamento em todas as platéias do mundo. Mas Josephine não é só a artista notável que impressiona pelos requiebros sensuais, pela semi-nudez com que se apresenta nos palcos de todas as grandes capitais. É, também, uma estudiosa de sociologia, uma observadora de costumes. E eis porque, vindo ao Brasil, não pôde deixar de conhecer o SAPS, instituição que realiza uma obra social de profunda repercussão em nossos hábitos, firmando, pelas refeições coletivas, pelo trabalho de educação alimentar, pelos certames culturais, os mais heterogêneos elementos de nosso povo.

E Josephine Baker foi ver e sentir de perto essa realização que há apenas doze anos não passava de uma audaciosa experiência. Foi em São Paulo, lá na capital bandeirante, onde o SAPS dispõe de uma imponente Delegacia com dois grandes restaurantes populares, no Anhangabau e no Braz, uma discoteca e uma biblioteca que atendem a milhares de frequentadores, que Josephine Baker compreendeu o que é o SAPS. Sentiu e admirou o em sua extensão e profundidade, naquilo que mais lhe tocava

a alma de grande lutadora contra os preconceitos sociais que ainda dividem os homens.

Fundadora da "Associação Mundial Contra o Preconceito Racial, de Cores e Religião" e da "Associação Mundial para a Cul-

turação do seu trabalho pelo maior rendimento de sua atividade e pela melhor qualidade de sua produção.

Sem conhecer o nosso idioma, Josephine Baker soube, contudo, transmitir em sua própria língua



Na biblioteca do SAPS Josephine Baker viu e sentiu a grandiosidade da obra realizada

tura das Artes, Ciência e Esportes", Josephine encontrou no SAPS o ambiente e o clima para revelar um outro lado de sua vida. O que há de grande e humano no seu espírito, ela o salientou no Restaurante Popular, descendo do pedestal em que a admiração do mundo a colocou, para almoçar lado a lado com o trabalhador brasileiro.

Identificou-se, assim, com o nosso homem. E viu como o S. A.P.S. também o compreende e assiste, pugnando por oferecer-lhe uma alimentação sadia e racional cujo resultado é a valor-

uma mensagem que é um poema e uma afirmação de solidariedade: — Meu coração é universal — disse, dirigindo-se aos que a interpretavam. — Estou encantada por ter encontrado, aqui no Brasil, a resposta surpreendente ao meu ideal e ao meu sonho.

Josephine Baker quis dizer, sem dúvida, que o SAPS é, verdadeiramente, uma obra de democracia e o que há de mais puro e humano entre as tarefas cometidas a um Governo.



Josephine Baker não estranhou a cozinha brasileira pela qual, aliás, manifestou grande curiosidade. Ao seu lado o sr. José Duarte, delegado do SAPS em São Paulo, que prestou a grande artista todos os esclarecimentos sobre a alimentação racional fornecida pelo SAPS

ACÚCAR PÉROLA

A Companhia Usinas Nacionais comunica à sua distinta freguesia que, colaborando com o Instituto do Açúcar e do Alcool, está aparelhada para vender e distribuir, no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de açúcar cristal, tipo POPULAR, além da quota determinada pela Resolução 651/52.

Rua Pedro Alves n. 317
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes n. 107

Sepultado o sr. James Darcy

Realizaram-se ontem, pela manhã, com grande acompanhamento os funerais do sr. James Darcy.

O extinto, quando, em vida, exerceu várias missões de relevância no Governo, tendo emprestado a todos os cargos que ocupou, o brilho de sua inteligência e a colaboração de seu espírito empreendedor e objetivo.

Presidente do Banco do Brasil, orador primoroso, deputado federal, promotor público, em Porto Alegre, diretor do Contencioso do Tesouro e Procurador Fiscal naquele Estado do sul, Consultor Geral da República, jornalista, fundador da Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, professor de Filosofia e Direito, 1º Secretário da Câmara e líder da maioria, vice-presidente da Caixa Econômica e membro de diversas instituições culturais e filantrópicas, o sr. James Darcy destacou-se sempre como administrador de escol e político independente e criterioso.

"CANIL JUREMA"

Rua Haddock Lobo, 85 — Tel. 48-6675

Comunica aos distintos admiradores de cães "BOXER", que ainda tem 2 casais de linda ninhada dos 12 filhotes, os quais foram premiados com a 1ª e 2ª C. K. Na última Exposição: Filhos da Famosa "Há" da "Zita" e do Campeão "Carlo von Christofstabad".



Josephine Baker almoçou no SAPS e achou que estava solucionando o problema alimentar de nosso trabalhador

SOCIAIS



Aniversário no dia nove do corrente a sra. Aline Augusta Ebert de Oliveira, filha do dr. Miguel Soares de Oliveira e sua esposa sra. Wally Ebert de Oliveira, residentes em Copacabana. Consumando a data, o pai da aniversariante, que é Chefe do Gabinete do dr. Egídio da Câmara Souza, diretor do Banco do Brasil, recebeu em sua residência um grande número de amigos, tendo a aniversariante oferecido às pessoas de suas relações uma animada festa, que transcorreu num ambiente de entusiasmo e cordialidade. A foto acima apresenta um fragmento da sra. Aline Augusta Ebert de Oliveira na noite de seu aniversário.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Ana Leal Rocha Miranda — Maria Teixeira Costa — Helena Padua Lima — Laurinda Trota — Flávia Albuquerque Costa Oliveira.

SENHORITAS: Aurea Sobral — Maria da Glória Ferreira — Sônia Silveira Cardoso — Elza Cavalcanti Albuquerque — Yara Buntre Ferreira Abreu Liss — Barreto da Silveira.

SENHORES: Apolônio Sales — Negrão de Lima — D. João Braga, bispo de Curitiba — F. C. Scorrilla — Prof. Frederico Ferreira Lima — Nicomedes Nascimento — Deodoro Mendonça — Paulo Ribeiro Dias — Aureo Bernardino Carvalho — Hildebrando de Barros — Hortá Barbosa — Miguel Goulart dos Santos — Jorge Santana — Jorge Pena Teixeira Soutinho.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS: Maria José Moraes Lacerda Graça — Maria Nascimento — Nair

FEZ JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

PORTO ALEGRE, 23 (Asp.) — No município de Santo Angelo no lugar denominado Lajeado, João Alcaide vivia maritalmente com Joana Vicente, existindo dessa união uma criança de quatro meses. Sexta-feira, a mãe do pimpolho comprou leite para sua alimentação, mas o jornalista, embora conhecedor desse fato, tomou o alimento. Disse rescuso, aspera alteração entre ambos. João não se conformou e deu uma bofetada na companheira. Não contente, repetiu o gesto, mas foi infeliz indo atingir em cheio a criança que estava nos braços da companheira, provocando sua morte instantânea. Depois disso retirou-se. Horas depois seu corpo foi encontrado deparado numa amoreira. Enforcou-se num simples clavo, a 20 metros da casa onde estava sendo velada a pequena vítima de sua violência.

O 62º ANIVERSÁRIO DA IGREJA BATISTA DO RIO DE JANEIRO

Hoje é um dia festivo para a denominação Batista, pois a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, sita à rua Frei Caneca, 223, completa o seu 62º aniversário de fundação. Nestes 62 anos tudo de maneira admirável: triunfo da fé, da moralidade, da verdade, da justiça, da paz, da harmonia, da unidade, da fraternidade, da caridade, da dedicação à causa cristã.

Há atualmente, no Distrito Federal aproximadamente duzentas Igrejas Batistas todas oriundas da Primeira Igreja, num total de membros que atinge a muitos milhares. O seu Pastor atual, Rev. João Wilson Soares, vem desempenhando com acmé, e dedicação a grandiosa tarefa espiritual deixada pelo seu antecessor, o ex-Reverendo, P. F. Souza qual seja a de continuação da grande obra de evangelização de nossa Pátria.

Estão programadas para essa comemoração, várias solenidades sacras que terão início às 11 horas, encerrando-se, com o culto, às 12.30 horas, sendo fraterna a assistência a todos os crentes e amigos do Evangelho.

Interessante festa social organizada pelo Centro Mineiro, em homenagem a A. A. Branco do Brasil e à Associação dos Funcionários da Caixa Econômica Federal.

Associação Brasileira de Educação

Em continuação à série de conferências que vêm sendo realizadas em torno do Projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora em estudo no Congresso Federal, haverá amanhã, às 17.30 horas, em sua sede social, a Avenida Rio Branco, 91 — 10º andar, o professor Nelson Romero fazendo "Reflexões sobre debates em torno do Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional".

O sr. Edouard Bonnetous, deputado na Assembleia Nacional francesa, e antigo ministro, fará na próxima segunda-feira, 25 do corrente, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre o tema: "Constantes de la Política Brasileira". Esta conferência será seguida de debates.

Concertos

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o 1.º Concerto oficial, com a apresentação do conhecido cantor lírico Marçal Sylveiro Ramos, Entrada franca.

Almoços

O embaixador João Neves de Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, oferecerá, ontem, no Ilamar, um almoço ao deputado Edouard Bonnetous, ao qual compareceram o sr. Gilbert Arreaga, embaixador da França; sr. Gabrielle Mineur, Adida Cultural da Embaixada Francesa; ministro Mário Guimarães, chefe da Divisão Cultural do M. E.; ministro Henrique de Souza Gomes; ministro Nemesio Dutra; embaixador Carlos Martins; embaixador Gilberto Amado; embaixador Walter Moreira Salles; deputados Lima Cavalcanti, Geraldo Trigueiras, Nereu Ramos; sr. Elmano Cardin.

Infantes

O agrônomo José Guimarães Duque, do Departamento Nacional de Obras contra as Secas, regressou ao Rio pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Washington, onde esteve como assessor do delegado brasileiro ao Seminário Especial sobre administração e planejamento de represas e outros processos de irrigação.

Vistos

Os funcionários do Serviço de Trânsito do D. F. S. P. mandaram, sexta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, uma missa em ação de graças, pelo regresso do dr. Edgard Barreira à Direção do Serviço de Trânsito.

Clubes e festas

Realiza-se hoje, às 20 horas, a Rua Buenos Aires, 282, mais uma

BAZAR HOLANDÊS

Se pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo: vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDES — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradás

PREÇO SENSAÇÃO



MACACÃO PARA CRIANÇA — Utilíssimo artigo para criança de 1 a 5 anos. Duas peças lindas cores, sanfona nos punhos, pernas e cintura. De Cr\$ 48,00 pelo

JOGO DE MADEIRA — Magnífico jogo para cozinhar com seis utilíssimas peças. Verdadeiro presente para as donas de casa. De Cr\$ 45,00 pelo



ESCOLAR

R. CARIOCA 66 68. 72 76

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO
O mercado de cambio abriu ontem em posição suave e com alta nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou uma taxa de 52,41 por cento para entrega imediata e 52,41 por cento para entrega a prazo. A taxa para compra de letreiros de exportação operava a Cr\$ 51,45 sobre Londres e a Cr\$ 12,45 sobre Nova Iorque. Assim ficou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41	51,45
Dólar	12,72	12,38
Escudo	0,63	0,63
Francos suíços	4,39	4,28

OURO-FINO
O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em taxa ou amoldado ao preço Cr\$ 28,8175.

BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	2.300	6.578
Feijão (sacos)	7.015	3.480
Macarrão (sacos)	5.333	9.332
Farinha (sacos)	—	1.237
Carne (fardos)	1.000	977
Banha (caixas)	7	1.000
Milho (sacos)	3.337	1.230

CRESCER A FROTA PESQUEIRA

Aquisição de 50 pequenos barcos para o Nordeste — Três grandes unidades portuguesas serão financiadas pela Caixa de Crédito da Pesca

Está em vias de execução, pelo Ministério da Agricultura, um plano que tem como objetivo primordial o aumento e o maior rendimento do pescado e consequente barateamento do produto, em benefício da população. A principal vantagem dessa providência será tornar acessível à grande massa dos centros urbanos do país uma rica fonte de alimento proteico que poderá, dessa forma, suprir as deficiências periódicas que se verificam no abastecimento de carne bovina à população, mormente no Distrito Federal e capitais dos Estados.

PRODUÇÃO
O ponto fundamental desse plano, que compreende os seguintes itens: a) Aumento da produção do pescado; b) Industrialização; c) Transporte; d) Distribuição; e, evidentemente, a formação de uma grande e moderna frota pesqueira. Para isso, vem a Caixa de Crédito da Pesca promovendo a aquisição de grande número de barcos, sobretudo na Dinamarca e países nórdicos, onde essa importante atividade econômica atingiu desenvolvimento extraordinário, tanto no que se refere ao aparelhamento material como a conhecimentos técnicos, razão porque tem sido vantajosa para o país a aquisição de embarcações daquela procedência.

NOVAS UNIDADES
Além das nove unidades cujas aquisições foram financiadas pela Caixa de Crédito da Pesca, já em uso, pretende a Caixa, no futuro, para o que tomou providências junto ao Banco do Brasil, adquirir, na Dinamarca, 60 barcos pesqueiros, todos pequenos, destinados ao Nordeste e, especialmente, aos litorais, bem como utilizar a compra de um barco pesqueiro 50 toneladas para a Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro.

BARCOS PORTUGUESES
Três grandes barcos portugueses, "Mar Arco", "Mar Baltico" e "Mar Antártico", ao preço unitário de 2,6 milhões de escudos, estão nas negociações de financiamento particular da Caixa de Crédito da Pesca, pelos quais se interessa uma firma brasileira, para o que, contudo, faz-se necessário uma modificação no sistema de financiamento, que obteria cuidadosamente as condições de idoneidade financeira da firma, proposta, passaria a ser de 75%. O elevado custo desses barcos, e, mesmo assim, compensaria a diferença a mais do sistema de financiamento, o que motivou uma Exposição de Motivos do ministro João Cleophas ao presidente da República.

O comércio e os negócios da Siderurgia Nacional
O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil:

— Na qualidade de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, solicitamos a patética atenção de V. Exa. para os graves prejuízos que seriam ocasionados a economia nacional, em virtude da reivindicação formulada por certos círculos industriais, de excluir o comércio das vendas de Volta Redonda, o que prejudicaria profundamente a expansão da siderurgia brasileira e concorreria para descapitalizar a Companhia Siderúrgica Nacional, além de causar transtornos ao atendimento das necessidades de consumo dos produtos das indústrias de transformação, por motivos que serão expostos em memorial que teremos a honra de entregar a V. Exa. confirmando nosso pedido anterior de audiência, na qual incluímos mais este assunto, e aguardando suas honrosas ordens, subscrevemos muito cordial e respeitosamente (a) Carlos Brandão Oliveira, presidente.

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO OFÍCIO
DUP. Cr\$ 2.000,00 — Banco Odebrecht do Sul de São Paulo S. A.; EMIT. Waldy da Rocha Brás — Rua União, 28; DUP. Cr\$ 25.000,00 — Port. J. Abitani; DEV. Vição Nova Esperança Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 78; AVAL. Jeremias José Benedito — Idem; AVAL. Francisco de Oliveira — Idem; PROM. Cr\$ 3.500,00 — Port. Carlos Vieira de Rezende; EMIT. Octavio Gula da Silva — Conde de Bonfim, 84; PROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário; EMIT. Auto Ônibus Rioviária Ltda. — Av. Suburbana, 9.188; SEGUNDO OFÍCIO
DUP. Cr\$ 3.274,00 — Port. G. Oliveira, Costa & Cia. Ltda.; DEV. Alvinio João Baptista — Rua Senador Camará, 61 — Santa Cruz; PROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário; EMIT. Auto Ônibus Rioviária Ltda. — Av. Suburbana, 9.188; PROM. Cr\$ 15.000,00 — Port. Henrique Vieira de Souza; EMIT. S. Fonseca & Dóde — Rua Professor Ortis Monteiro, 305-A; PROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Carlos Vieira de Rezende; EMIT. Octavio Gula da Silva — Rua Conde de Bonfim, 84; DUP. Cr\$ 1.480,00 — Port. Mebela S. A.; DEV. Rádio Elétrica

Guarani Ltda. — Av. Copacabana, n.º 1.507.
TERCEIRO OFÍCIO
DUP. Cr\$ 5.850,00 — Port. Mebela S. A.; DEV. Rádio Elétrica Guarani Ltda. — Av. N. S. de Copacabana, 1.207; PROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário; EMIT. Auto Ônibus Rioviária Ltda. — Av. Suburbana, 9.188; PROM. Cr\$ 7.000,00 — Port. Carlos Vieira de Rezende; EMIT. Octavio Gula da Silva — Rua Conde de Bonfim, 84; PROM. Cr\$ 800,00 — Port. Manoel da Silva Guimarães, EMIT. Danilo Brito de Holanda — Av. Rio Branco, 120, 4.º andar; AVAL. Oscar dos Santos Canavieiro — Rua México, 120, 6.º andar.

QUARTO OFÍCIO
DUP. Cr\$ 4.400,00 (saldo) — Port. Mebela S. A.; DEV. Durval Augusto Catharino — Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 1.º; DUP. Cr\$ 3.200,00 (saldo) — Port. Mebela S. A.; DEV. Rádio Elétrica Guarani Ltda. — Av. N. S. de Copacabana, 1.207; PROM. Cr\$ 3.500,00 — Port. Jurandir José Jesusaur; EMIT. Octavio Garcia da Silva — Rua Conde de Bonfim, 84; PROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A.; EMIT. Auto Ônibus Rioviária Ltda. — Av. Suburbana, 9.188; PROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A.; EMIT. Auto Ônibus Rioviária Ltda. — Av. Suburbana, 9.188.
CANCELAMENTO DE TÍTULO
Folha mostrada com a distribuição e o protesto devidamente cancelados uma duplicata de Cr\$ 3.950,00, distribuída ao Quarto Ofício em 10 e protestada em 14 de junho de 1952, contra HUGO BARANDA.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ovídios — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
8.º — Tel. 22-8868

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais, alterações de contratos e distritos:

FIRMAS INDIVIDUAIS: — Oscar Estácio de Araújo — R. Frederico Meier, 22, s-205 — parte; Fluminense Trust — R. Francisco Otaviano, 32-A — Tel. 151; M.C. Figueiredo — R. Darke de Mattos, 259-A; José da Costa Machado — R. Aratangi, 4-A; Dante Augusto Nogueira — R. Visc. de Pirajá, 141-A; Mozart Mendes — R. Joaquim Meier, 184, terreno — fundos; Desidério da Silva Bastos — R. Alvaro Franco, 14-B; E. R. Carvalho — Av. Suburbana, 9.520-B; Aloysio Vieira — R. Salustiano Silva, 558, 101; José Aldeides Faria — R. Capitão Couto Mendes, 36; Paul David Miller — R. Pedro Lessa, 35, 8.º, s-207; Antonio Colomati — Av. Mem de Sá, 114, terreno — Carlos Novais Serebickski — R. Francisco Muratori, 36; Rafael de Figueiredo — Pça. Olavo Bilac, 5; Paulo Nunes — Brilhantes — Av. Pres. Vargas, 528, 17.º, s-1.705-6; Ernani Vendas Rodrigues — Zé de Gramma, 5; Luiz Felipe de Albuquerque Junior — Av. Rio Branco, 151, sobrelaia, s-212-4; José Filles — R. Carolina Machado, 1.050; Antonio Teófilo de Freitas — Av. Suburbana, 9.433; Manoel Ferreira Barreto — Av. Marechal, 483-B; Nello Pereira Braga — R. Santa Carreira, 40-A, 3.º andar.

ALTERAÇÕES: — Carpathia Trilitec Ltda. — R. Costa Lobo, 114; Bonito & Cia. — R. do Lavradio, 76, 2.º, s-202; Genesio Tufali & Filho — R. Pedro Alves, 1 e 5; Propaganda Santo Antonio Ltda. — Av. Alvim, 21, 2.º, s-205; Baran & Filho Ltda. para Baran & Kait Ltda. — R. Voluntários da Pátria, 324; Reconstrutora Contil-

ental Ltda. — R. Juan Pablo Duarte, 40; Representações Federal Ltda. — R. do Odebrecht, 18, 1.º, s-4; Guanabara Corretagens Ltda. — R. Alcantara Machado, 40-40-A — mudas para R. Visc. de Indaiana, 134 s-515-6; "Secceda" Sociedade Comercial de Cereais Ltda. — Sede nesta capital; Abreu & Rego — R. do Odebrecht, 161 e filial na cidade de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul; Apertados Elétricos e Metais Ltda. — R. Uruguaiana, 114; Sadi-Sociedade Auto Abastecedora Comercial Importadora Ltda. — R. Mariz, 45, 13.º, s-1.304; Escritório de Serviços de Engenharia Ltda. — R. Senador Dantas, 20, 8.º, s-206-7; H. Macedo & Ramos — R. do Castelo, 19; "Socati" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda. — Av. Graça Aranha, 228, 10.º; Ferreira, Wilberg & Cia. Ltda. — Pça. 15 de novembro, 20, 3.º; M.R. Patra & Cia. — R. S. Clemente, 53-57; "Rio Mar" Engenharia e Comércio Ltda. — R. Pedro Lessa, 35, 12.º, s-1.201-3; Cascardo & Irmão — R. Almirante Alexandrino, 105-A; A. Pinto de Castro & Cia. Ltda. — R. Uruguaiana, 115, 7.º, s-105-9; Fábrica de Calçados Belga Ltda. — R. Pissalini, 728 — fundos; Big Auto Peças Ltda. — R. Barão de Mesquita, 341.

DISTRITOS: — Mercadinho Rei dos Baraleiros Ltda. — R. Pereira Nunes, 94; Barcos, Pinto Ltda. — R. Alvaro Alves, 33-37 — terrenos; Guimarães & Cia. — Av. Antenor Cabral, 657; A. Moraes & Teixeira — R. do Castelo, 178; Joaquim & Serra Ltda. — R. Siqueira Paiz, 138-B; Montparnasse Turismo e Viagens Ltda. — R. Constante Ramos, 43-A; J.M. Martins & Pereira Ltda. — Estr. Marechal Rangel, s-n, patco da estação de Magalhães, varão 6; J.J. Saraiva & Rodrigues — R. Bento Lisboa, 71.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
4.593	Jayme Soares Alves	Jorge Elbeiro Alves Fernandes
8.020	Manoel Cerebini	Osvaldo Gonçalves
9.135	Adroaldo Torres	Luiz Seabra Mello
12.859	Joaquim Borges	Luiz Carreire
15.075	Paulo Augusto de Lima	Manoel Henrique da Costa
19.390	José de Abreu Santos	Augusto dos Santos Corrêa
21.171	Americo Augusto Carvalho	Edson Dias
27.617	João Rodrigues de Araújo	Luiz do Couto
29.997	Afrânio M. Delyvil	Reginaldo Barroso
30.689	Arnaldo Thiago Guimarães	José Dias

CEXIM

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
L. Figueiredo Navegação Ltda.	Peças para motores	84.240,00	Alemanha
Massanes Libros Ltda.	Goma laca	23.300,00	Índia
S. A. Phillips do Brasil	Cilindros de gás argônio	68.480,00	Holanda
Odontologia Americana Ltda.	Mat. p. dentistas e protéticos	15.550,00	Alemanha
Pirelli S. A. Cia. Ind. Bras.	Peças para máquinas	29.952,00	Itália
Acumuladores Nite do Brasil S. A.	Reguladores p. fornos elétricos	29.203,00	Alemanha
Massanes e Ferraz Oceano Ltda.	Cabo de aço	255.000,00	Inglaterra
Cia. Ind. Com. Glopser	Sais de cádmio	27.540,00	"
Maife S. A. Mat. de Construção	Cimento	1.385.250,00	Alemanha
Sofia Pereira da Branca	Prep. e base de sais de ouro	9.424,00	"
Guelfo Cristóvão Portonieri	Automóveis	45.800,00	USA
João Batista Carvalho Vasconcellos	Idem	95.400,00	"
José Augusto da Oliveira	Idem	63.648,00	"
Massanes Mirandella Ltda.	Supelêres de ferro galvan.	4.200,00	Inglaterra
Lapis Johann Faber Ltda.	Corões ou corantes orgânicos	38.900,00	Holanda
Soc. Pancretio Ltda.	Cimento	227.029,00	Dinamarca

Abre um conto no "INCO" e pague PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Matriz: ITAJAÍ
Pague por este cheque a portador **cinco mil cruzeiros** a quem de direito
A QUANTIA DE cinco mil cruzeiros em 15.000,00
Rio de Janeiro 10 de Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPOSITOS POPULARES
"INCO" 4222
Série C
CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 80.000.000,00
DEPOSITOS EM 31/7/52: Cr\$ 662.400.000,00

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320, As 8as, 4as e 6as feiras, das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 15.30 às 19 horas

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons. Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6567 — Res. 37-3301

LUIZ DA SILVA

1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Maria Luiza Barbosa da Silva e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela passagem do primeiro aniversário do falecimento do seu querido e inesquecível filho e irmão **LUIZ DA SILVA**, no dia 26 (terça-feira), às 7 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. das Graças, à Avenida Santa Cruz, em Realengo.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé.

HOMENAGEADO O REPRESENTANTE DO SAPS NO CONGRESSO DE DIETÉTICA REUNIDO NA HOLANDA



Damos na foto acima um aspecto da homenagem. Tendo regressado da Holanda, onde representou o SAPS junto ao Congresso de Dietética reunido em Amsterdã, Dr. Deoclides Martins Ferreira, diretor do SAPS, foi homenageado, ontem, com um almoço, o dr. J. J. Barbosa, nutrólogo da Autarquia da praça da Bandeira. A homenagem, que se realizou no Restaurante dos funcionários do SAPS, contou com a presença dos drs. Edison Cavalcanti e Luiz Gonzaga Muniz, diretor geral e diretor executivo, respectivamente, diretores de Divisão e funcionários. Destacando as qualidades do homenageado e sua brilhante atuação no Congresso de Dietética, falaram os drs. Edison Cavalcanti, Luiz Gonzaga Muniz, Guilherme Franco, diretor da Divisão Técnica, Eugênio de Carvalho Junior, diretor dos Cursos Técnicos, Alcimiro Saint-Clair, diretor da Divisão de Administração. Por último fez uso da palavra o dr. J. J. Barbosa, que, após agradecer a homenagem, desenvolveu interessantes considerações em torno do certame de que participaram como representantes do SAPS, mostrando inclusive, o interesse para a dietética das refeições aprovadas.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS
VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — ENFEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fiebre

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cloreto de sódio. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (dores musculares e articulares, mictúria dolorosa, urinas turvas e fétidas). Consultas: 2 a 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

FILÃO DE MADEIRA — Uma vistosa peça toda torneada e envernizada, de grande utilidade na cozinha. Sómente nesta semana, de Cr\$ 9,00 por...

Cr\$ 7,00

TRAVESSOIRO PARA CRIANÇA — Ótimo artigo forrado com matéria plástica toda pespontada. Muito leve, macio e higiênico. De Cr\$ 22, por...

Cr\$ 17,80

ABAT-JOUR PARA MESA — Ótimo artigo com pedestal de vidro trabalhado, cúpula de falde guarnecida com veludo, diversas cores. De Cr\$ 68,50 por apenas...

Cr\$ 54,80

BONEQUINHO MALCRIADO — Interessante brinquedo que mamãe, faz pipi e molha a fralda. Um presente que agrada a todas as crianças. Agora por somente...

Cr\$ 15,00

CHINELOS PARA SENHORAS — Artigo leveíssimo em superior tecido chinilha todo forrado. Côres lisas e em fantasia, esmerado acabamento. Nesta semana por...

Cr\$ 26,80

SALADEIRAS — Bonitas saladeiras em finíssimo vidro branco cristal todo trabalhado, ótimo tamanho. MEIA DUZIA por somente.

Cr\$ 18,00

Lojas ★★★★★★
O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

As vendas de produtos brasileiros no exterior, durante o último mês do primeiro semestre, atingiram a 1,9 bilhões de cruzeiros (2,9 bilhões em junho de 1951). Durante todo este ano, os nossos produtos exportáveis, exceto o café, têm encontrado sérias dificuldades de escoamento para o exterior. Em consequência dos preços mais baixos que os vigentes no primeiro semestre de 1951, o café proporcionou menor volume de vendas.

Em julho, quando deviam ser mais elevadas, continuaram baixas as remessas de café para o estrangeiro (1.072.676 sacas de 60 kg., ou seja, 14.270 milhões que no mês anterior).

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 24 de Agosto de 1952 Página 1

● "deficit" da nossa balança comercial no primeiro semestre do ano foi de 9,6 bilhões de cruzeiros, contra apenas 0,6 bilhões no mesmo período de 1951. As importações somaram 22,5 bilhões de cruzeiros, enquanto as mercadorias exportadas totalizaram 12,9 bilhões. As compras no exterior, que a partir de abril pareciam entrar em declínio, no mês de junho, alcançaram um recorde de 4.206 milhões de cruzeiros, só comparável com o de dezembro do ano passado (4.245 milhões).

A FOME, TEMA UNIVERSAL

PARTIDARIOS DA CONFUSÃO

Clidenor Freitas Santos

Luiz Souza Gomes

O PROFESSOR Josué de Castro acaba de lançar um novo livro — **GEOPO-LITICA DA FOME**, no qual estuda o assunto universal da fome sob todos os seus aspectos, em todos os países e através de todos os tempos. É uma visão panorâmica desse grande tema, tão velho quanto o próprio homem, apresentado de uma maneira singela, sem formalismo técnico, abordando, entretanto, todos os setores básicos da questão fundamental da vida do ser humano. É o que logo chama a atenção do leitor é a simplicidade com que o autor expõe e aborda os mais graves problemas da fome sob os seus aspectos histórico, político e geográfico, ajustando dados estatísticos e bibliográficos, e reunindo, num admirável trabalho de síntese, o que existe de conhecimento na matéria. Sente-se, de início, a habilidade do cientista concentrando todo um vasto material que veicula numa linguagem correta, simples e sóbria, sem afetação, porém cheia de firmeza na descrição e no julgamento dos fatos.

É verdade que o autor adverte no prefácio, que essa obra foi escrita para o leitor médio dos Estados Unidos, mediante uma encomenda e uma sugestão de certa Editora de Boston. Esta edição em português já é, portanto, uma adaptação feita pelo próprio autor. Mesmo assim lucrarmos, em face das características especiais de atualidade, na divulgação, de fenômenos ignorados pelo grande público.

Dificilmente um assunto de tamanha extensão poderia ser esgotado em um simples livro, em face dos múltiplos aspectos que ele encerra no plano da existência humana, embora tenha sido, através dos séculos, um autêntico tabu, praticamente proibido de ser tratado publicamente, tal como fora o sexo. Apesar de todas essas dificuldades, é uma perfeita síntese o livro do Prof. Josué, um verdadeiro látigo flamejante a agitar a consciência dos homens responsáveis pela vida e o destino de seus povos.

Oraças as novas concepções da biologia moderna, sabemos o que vale a alimentação para os seres vivos, pois os admiráveis estudos sobre nutrição, saídos já neste século, dos grandes centros de pesquisas mundiais, demonstram e continuam afirmando o valor dos alimentos na formação da raça, desde a conformação física até a organização do caráter. Foi a deficiência de alimentação e a sua sequência representada pela fome, que exterminou povos e destruiu civilizações, porquanto, um povo faminto não tem resistência a doenças, nem pode dispor de energias para a luta com a natureza.

Mas, o grande problema da fome está immanentemente ligado ao milenar problema da terra. Se esta não produz, seja porque venha a ser estéril ou porque o homem não a trabalha, ou, ainda, porque as condições econômico-sociais o impedem de cultivá-la, a consequência inevitável é a falta de suprimentos alimentícios e o seu sinistro cortejo de miséria e fome. Combatendo os falsos conceitos de Malthus e os atuais dos chamados neo-malthusianos, o autor defende com ardente confiança a tese contrária segundo a qual a "fome é uma praga fabricada pelo homem" e não uma contingência natural resultante de uma hipotética su-

perpopulação. "A fome, apesar de constituir fenômeno universal, diz o autor, não traduz uma imposição da natureza. Estudando a fome em diferentes regiões da terra, podemos em evidência o fato de que, via de regra, não são as condições naturais que conduzem os grupos humanos à situação de fome, e sim, certos fatores culturais, produtos de erros e defeitos graves das organizações sociais em jogo. A fome determinada pela inclemência da natureza constitui um acidente excepcional, enquanto que a fome como praga feita pelo homem, constitui uma condição habitual nas mais diferentes regiões da terra: toda terra ocupada pelo homem tem sido por ele transformada em terra da fome".

Dos 50% da terras do planeta passíveis de cultivo, apenas 10% produzem atualmente. Os 40% restantes se utilizados pelos métodos modernos de agricultura científica, produziriam tanto alimento que toda humanidade estaria naturalmente alimentada. E assim o livro apresenta os mais variados elementos estatísticos obtidos pela Divisão de Nutrição das Nações Unidas cujo programa, encarnando os supremos objetivos democráticos para a obtenção do bem-estar humano, mostra uma constante preocupação com os problemas de proteção e revalorização biológica do homem.

No que diz respeito, particularmente ao nordeste brasileiro, o prof. Josué já possui estudos especiais publicados em diferentes épocas, utilizando na **GEOPO-LITICA** para frequentes referências, uma vez que, na qualidade de povo faminto que somos, estamos frequentemente surgindo no palco em que se desenrola essa dolorosa tragédia. Poucas profissões, ou melhor, raras as profissões que dispõem, como a medicina, da oportunidade de comprovar as descrições, os conceitos e as teorias do prof. Josué. Mas por que o seu livro nos tocou tão sensivelmente, pois também temos a nossa experiência, limitada embora, mas humana. Nosso ambulatório de neuropsiquiatria e higiene mental que há doze anos funciona em Teresina, possui centenas de fichas de pacientes com este único diagnóstico: **FOME**. Examinando a mulher que se matricula angustiada, insone, irritável ou astênica, chorando e inquieto, ou o rapaz, ou o homem maduro com os mais variados distúrbios subjetivos e incapacidade para o trabalho, ou ainda a criança que se tornou incapaz para a escola diante de seu desinteresse pelo estudo, chegamos, após o exame de seu psiquismo, à conclusão fatal da subnutrição lançada pelo espectro da fome.

O Piauí, que foi tido como a terra do gado, por tanto tempo, há dezenas de anos talvez seja a região brasileira onde grasse a fome crônica em maior intensidade. A mortalidade infantil em nosso meio só encontra equivalente na China ou na Índia. O crescimento de nossa capital acumulou uma população de tamanha pobreza que impressiona. Centenas, e talvez milhares de crianças vão à escola pela manhã tendo bebido unicamente um chá de sidra, sem pão. Temos em nossos grandes subúrbios milhares de famílias pobres que mal comem uma mão cheia de feijão com farinha de mandioca por dia. Co-

nheço lares repletos de crianças, onde se passa todo um dia sem nada comer. E com essas falhas tremendas da nossa formação, como é possível evitar a tuberculose, a mortalidade infantil, as instabilidades psíquicas, os estados carenciais?

Quando olhamos para a história, sempre observamos uma constante definida: a marcha do homem, em todos os tempos, em ascensão pela conquista da liberdade, assegurando direitos vitais na organização de sua vida social. Há ocasiões, todavia, em que ele tudo perde, inclusive a própria vida; mas, coisa estranha, no momento oportuno a conquista anterior reaparece melhor alicerçada e cimentada definitivamente na consciência social dos povos. Deveria, portanto, haver um direito, de caráter irremovível, intocável, acima da própria vida: o direito de não passar fome.

PRODUÇÃO MÁXIMA DE CIMENTO NA PRIMEIRA METADE DO ANO

Londres, (B. M. S.) — Excelente progresso foi conseguido na produção de materiais de construção urgentemente necessários. Até o final de junho, foram produzidas 5.442.000 toneladas de cimento — um novo recorde. Isso representa um total de 441.000 toneladas superior que o da primeira metade de 1951, e um aumento de 8,8 por cento, e 222.000 toneladas, ou 4,2 por cento, sobre a segunda metade do ano findo.

Na indústria de tijolos a produção foi mantida em alto nível em junho com 532 milhões de tijolos, 12 milhões mais do que em junho do ano passado. Durante a primeira metade de 1952 a produção de tijolos aumentou de mais de 9 por cento em comparação com período correspondente de 1951, sendo de 3.227 milhões o total deste ano, contra 2.956 milhões o total do ano passado.

AUMENTA A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS BRASILEIROS

Em dois anos quintuplicou o valor das exportações — Maior rendimento no porto de Vitória

O volume de minério exportado pela Companhia Vale do Rio Doce, no período de janeiro a julho deste ano, aumentou de 112% em relação a igual período de 1950 e o seu valor, em dólares, nestes mesmos dois anos, quintuplicou, figurando hoje a exportação de minérios como uma das mais apreciáveis fontes de moedas fortes com que contamos.

O Vale do Rio Doce vem executando, na atual administração, um programa de envergadura, que inclui a renovação do seu parque material, mecanização do sistema extrativo e do transporte e melhoramento no porto de Vitória, por onde escora a sua produção.

A ATOARDA que se está fazendo em torno da nossa situação econômico-financeira é altamente prejudicial aos interesses do país, e pode ser classificada de inconsciente e impatriótica. Os inimigos do Governo, nos quais se incluem os comunistas, agindo todos de concerto, aproveitam as transitórias dificuldades cambiais e econômicas, que são fenômenos peculiares a todos os países na atualidade, e atiram-se contra todas as tentativas de reconstrução propostas pelo poder público, numa atitude corrosiva e demolidora, capaz de atingir aos mais graves paroxismos. Enquanto se forjam boatos, enquanto se perde precioso tempo na intrighada a que aderem figuras de projeção do cenário político do país, figuras de quem se tinha o direito de esperar colaboração construtiva para a recomposição econômica que se impõe — paralisam no Congresso os projetos de lei enviados pelo Executivo, que após tudo isso é acusado de nada fazer em face de uma situação cuja gravidade é exagerada por aqueles que têm interesse em fazer crer que o país está à beira do colapso, e prestes a sofrer os seus casos por meio de uma reação violenta. Não são apenas nossas as dificuldades que se antepõem aos responsáveis pela direção dos negócios; outros países ricos e organizados estão sofrendo as agruras de um período crítico que não só é consequência da última guerra, como de uma paz armada que consome as energias da humanidade. Os Estados Unidos, após a produção febril de artefatos para uma guerra que se antevia próxima, e que os levou a importar do Brasil, em altos níveis, aquilo que o Brasil nunca pensara em exportar, retraíram-se quando a situação política mundial se acalmou. Os nossos exportadores, já habituados a vender tudo a preços altos, foram apanhados de surpresa pela brusca suspensão das importações americanas, pelo desinteresse absoluto dos compradores em adquirir uma extensa linha de produtos que alimentavam a economia de várias regiões do nosso país. Esses produtos, já hoje sem procura nos mercados exteriores — ou porque não são mais necessários, ou porque encontram outras fontes de suprimento — estão, além do mais, com um custo de produção elevadíssimo, e que tudo conspira para retê-los dentro do país, constituindo os célebres "produtos gravosos", que entretanto chegam a ser negociados pelas próprias autoridades mais categorizadas.

Colhe-se, de tudo o que ficou dito, que seria ilógico atribuir aos mentores da economia brasileira as dificuldades da hora presente, de vez que é evidente a interação de forças universais conjugadas para um resultado inevitável.

Na verdade, têm havido erros, e estes os temos denunciado nestas colunas. Dentre eles o mais grave é o do financiamento de produtos da lavra a preços demasiadamente altos. Escapa a toda a boa técnica econômica financeira produtos a preços em desacordo com os do mercado internacional, quando não se tem o monopólio natural desses produtos. No caso do café, mesmo no caso do café, que o Brasil domina com os seus 75% da produção mundial, é perigoso o financiamento a preços altos, porque em compensação a esse quase monopólio, o produto só tem praticamente um mercado: o dos Estados Unidos. E bem sabemos que esse país é que dita o preço de nosso principal produto, na que está agindo dentro das normas comerciais do maior lucro.

Pensarão os americanos, e com razão, que se não estabelecerem os preços pelos quais lhes convém comprar café, o Brasil subirá os seus até limites desarrazados. O caso do algodão é mais um dos erros de que se tem de penitenciar os financiadores, que desejam apenas agradar a uma determinada classe de produtores, sem olhar consequências que se podem tornar prejudiciais aos próprios produtores. O algodão é um produto de que o Brasil longe de ter o monopólio, sofre a concorrência de países

(Conclui na 4.ª página)

Vitória, no ano passado nada menos de 73 receberam carregamento e este ano, no período de janeiro a julho a que se refere a resenha organizada pela Companhia, já se elevavam a 83. A média de carregamento por navio, que era de tão somente 8.774 em 1950, foi a 9.033 em 1951 e a 9.305 neste ano.

O minério brasileiro, que é o melhor do mundo, conforme atestam os técnicos estrangeiros, melhorou também de cotação, de dois anos para cá e atualmente os importadores pagam no a razão de US\$ 15,69 por tonelada, enquanto em 1950 era vendido a US\$ 7,60. Desta maneira, enquanto recebemos somente 2.467.406,13 dólares em 1950, este ano o minério do Vale do Rio Doce carregou para o Tesouro Nacional a importância de 12.118.059,19 dólares, isto é, quase cinco vezes mais. Esta última importância equivaleu, em nossa moeda, a duzentos e vinte e cinco milhões, setecentos e quatorze mil, seiscentos e seis cruzeiros.

A indústria do material de transporte

UM DOS setores da indústria nacional que experimentou mais acentuado desenvolvimento no decênio 1940-1950 foi o de material de transporte, cujo número de estabelecimentos em atividade passou de 249 para 529. Segundo os resultados dos censos industriais realizados nos anos de referência, a mão-de-obra ocupada nessas indústrias elevou-se de 6.374 para 14.922 operários, ocorrendo um aumento de 2,3 vezes, fato que confirma a notável expansão verificada no número de estabelecimentos.

Surpreende, entretanto, constatar-se que o valor da respectiva produção tenha aumentado na medida denunciada pelos inquéritos censitários aludidos, que registraram, para 1940, importância da ordem de 82,6 milhões de cruzeiros, e para 1950, a vultosa cifra de 2,3 bilhões. De acordo com esses elementos, o valor da produção das indústrias de material de transporte multiplicou-se vinte e oito vezes em apenas dez anos, fenômeno sem paralelo em qualquer outro setor manufatureiro do país.

MONTAGEM DE VEÍCULOS
Segundo a classificação do Serviço Nacional de Recenseamento, compreende-se por indústrias de material de transporte a construção ou montagem de embarcações (inclusive reparação), de material rodante para vias férreas e carris urbanos, de veículos de autopropulsão ou de tração animal, de bicicletas, de aviões, além da fabricação de peças, de motores marítimos, etc.

Como é notório, o progresso das indústrias de montagem de veículos e de fabricação de peças constituiu, nos últimos tempos, um dos aspectos frísantes do desenvolvimento industrial do país. É de acreditar-se que o fenômeno peculiar a tais indústrias tenha afetado todo o grupo de "material de transporte", com particular atuação no que respeita à produção. Muito provavelmente, entretanto, o aumento de vinte e oito vezes estimado para o valor des-

sa produção, entre 1940 e 1950, não coincide com o incremento de seu volume físico, de vez que, além da inflação, os dados aproveitados teriam ainda sofrido a influência de uma valorização artificial de grande parte dos produtos da indústria em foco.

ALTA MECANIZAÇÃO

As 529 indústrias de material de transporte existentes no país, em janeiro de 1950, contavam com uma potência instalada de 38.906 c.v. A média de força motriz, por estabelecimento, alcançou 73,5 c.v., mais de duas vezes superior à verificada para o conjunto das indústrias de transformação, da ordem de 31 c.v. Constatase, assim, a situação privilegiada do setor fabril em causa, cuja alta mecanização seria um dos fatores da elevada produção evidenciada.

A essa mecanização acima do normal alia-se, nas indústrias de material de transporte, elevada capitalização, como indica a média do capital aplicado por estabelecimento, do nível de dois milhões de cruzeiros, enquanto nas indústrias de transformação em geral atingiu apenas 538 mil cruzeiros. Esses dados refletem o adiantamento do setor manufatureiro de que trata esta nota, revelando um afluxo de investimentos pouco comum no restante do parque fabril nacional e indicativo da alta rentabilidade que lhe deve ser peculiar, pelo menos até a data de realização do Censo Industrial de 1950.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
TECNICAMENTE ESTUDADAS E DECORADAS

POR

ZENITH RABELLO

Desenhos e orçamentos sem compromisso

TEL.: 26-0770

LONDRES, (B.N.S.) — O "Financial Times" londrino disse em seu artigo de fundo: "A América do Sul é uma das regiões para onde constantemente se procura dirigir a atenção dos fabricantes ingleses, como possível saída para suas exportações frustradas".

"Muitos dos artigos que não poderão atravessar as agudas restrições de importação adotadas recentemente pela Austrália, Nova Zelândia e outros países, poderiam, se sugerido aos fabricantes, vender-se facilmente nos mercados das Américas Central e do Sul, fato que seria particularmente bem acolhido porque, devido a que muitos países latino-americanos estão enquadrados, na prática, dentro das áreas de moeda forte. Reduziria também o "deficit" na balança total de pagamentos e contribuiria para a solução do problema de dólar".

O citado artigo compara de-

O COMÉRCIO INGLÊS E A AMÉRICA DO SUL

Um artigo do "Financial Times"

pols o comércio que realizam outros países com a América do Sul, assinalando que a Inglaterra poderia ocupar um lugar mais importante nestes mercados e que, na verdade, experimentou-se recentemente certo movimento nesse sentido. "As estatísticas comerciais britânicas correspondentes aos cinco primeiros meses de 1952 mostram que as exportações para os oito países principais da América do Sul (Brasil, Argentina, Venezuela, Peru, Chile, Uruguai, Bolívia e Colômbia) cujo valor total foi de sessenta e dois milhões de libras esterlinas, superaram em aproximadamente cinco milhões o valor das ex-

portações realizadas no ano antecedente. Logrou-se este incremento apesar de se haver firmado nessa região contratos para a aquisição de mercadorias britânicas pelo valor de oito milhões de libras, com o qual ficariam muito reduzidas as existências desta divisa na América do Sul".

"Em consequência, é provavelmente acertado dizer que a situação da Inglaterra no mercado latino-americano foi mantida e até talvez melhorada durante os últimos meses..."

Devido a tendência para diminuição dos preços mundiais a partir da primavera de 1951, acrescenta o citado periódico, os países latino-americanos começaram a tropeçar em dificuldades quanto aos seus pagamentos externos, surgindo igualmente a tendência a inclinar-se para aqueles países que estiveram dispostos a oferecer-lhes facilidades generosas de crédito. Não há dúvida de que alguns países puderam realizar progresso neste mercado latino-americano o ano passado, em parte porque estavam dispostos a ir mais além do que a Inglaterra neste sentido.

"Atualmente estamos chegando a uma etapa em que estes países incluindo a Alemanha entre eles, começam a cansar-se de satisfazer essas quantidades de exportações frustradas", prossegue dizendo o artigo. Disse depois: "Se ainda não o fizeram, não há dúvida de que se propõem restringir o volume de suas exportações a certos países desta zona até que possam entrar mutuamente em acordos satisfatórios."

"Nestas circunstâncias é natural que exista uma tendência, de parte dos países sul-americanos, para compensar, por meio de maiores compras na Grã-Bretanha, a consequente diminuição de suas importações e, na realidade, o aumento de 125 por cento das aquisições brasileiras na Grã-Bretanha, durante os cinco primeiros meses do ano em curso, parece haver sido financiado, ampliando-se os atrasos nos pagamentos comerciais à Inglaterra."

O artigo conclui expressando a opinião de que, antes de qualquer expansão de importância, devem existir provas razoáveis para crer que os envios de mercadorias britânicas à América do Sul, levarão à Inglaterra, em reciprocidade, mercadorias ou divisas estrangeiras; que os exportadores britânicos, em sua campanha para incrementar seus envios à América Latina, devam dar a máxima importância aos mercados de alguns dos países menores e, ao mesmo tempo, que as autoridades inglesas devam fazer tudo que estiver ao seu alcance para animar os países sul-americanos na expansão ou constituição de suas próprias exportações.

A FEIRA SMITHFIELD E EXPOSIÇÃO DE MAQUINARIA AGRÍCOLA

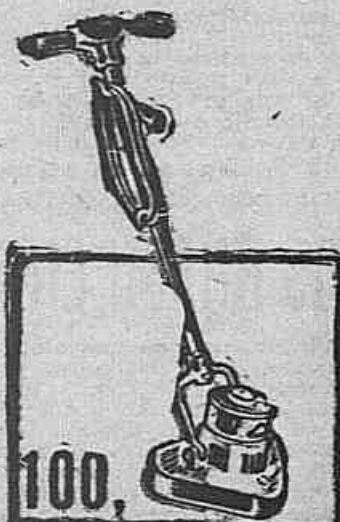
Londres, (B. N. S.) — A Feira Smithfield e Exposição de Maquinaria Agrícola de 1952 terá lugar em Earls Court, Londres, de 8 a 12 de dezembro. Esse acontecimento, organizado conjuntamente pela Sociedade de Fabricantes de Automóveis, pelo Clube Smithfield e pela Associação de Engenheiros Agrícolas, teve suas origens há mais de um século como uma feira puramente de gado de corte. Desde o seu ressurgimento

de após-guerra, em 1949, desenvolveu-se transformando-se em exposição combinada de melhor gado, dos melhores carneiros e dos melhores porcos de corte da Grã-Bretanha, juntamente com tratores, implementos, maquinaria e suprimentos de ampla reputação internacional. As visitas, tanto por interessados nacionais quanto estrangeiros atingiram um record em 1951, e de valor total de 12,5 milhões de esterlinos negociados na se-

ção comercial, mais de 50 por cento das encomendas se destinaram ao ultramar.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas



OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até o último pagamento

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES 3-6780 - 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA SEM CUSTO DE PAGAMENTO

A INDÚSTRIA DA BORRACHA

DEPOIS das indústrias de material de transporte, cuja produção teria experimentado o mais acentuado incremento no decênio 1940/50, a indústria da borracha (fabricação de artefatos diversos e recondicionamento de pneus) surge com um aumento de 18 vezes no valor da produção, colocando-se em segundo lugar. Isto, consoante os resultados do Censo Industrial de 1950, divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento em edição preliminar, sujeita a retificações. Os dados correspondentes à indústria da borracha, apurados pelo inquérito censitário referido, cifram-se, no que concerne ao valor da produção, em 1.659 milhões de cruzeiros. Ora, a mesma classe de indústria declarou, no Censo Industrial de 1940, uma produção no valor de 92 milhões. O confronto permite fixar na medida enunciada o desenvolvimento decenal da produção de tais fábricas, garantindo-lhes lugar de projeção no parque industrial do país, pela crescente prosperidade de que é indício.

ALTA CONCENTRAÇÃO

Notoriamente, o setor da borracha constitui um dos que se caracterizam pela mais alta concentração, no parque fabril brasileiro. O censo de 1950 registrou, em todo o país, apenas 93 fábricas em atividade, constituindo, sob esse aspecto, a classe de menores efetivos. Entretanto, essas 93 unidades ocupavam nada menos de 7.484 operários; contavam com instalações motorizadas da potência total vestimentos, em bens ligados à de 22.801 c.v.; declararam produção, da ordem de 389 milhões de cruzeiros; pagaram, só a operários, a elevada soma de 116 milhões de cruzeiros, no ano de 1949; e consumiram, nesse mesmo ano, matérias-primas no valor aproximado de 776 milhões.

Quer isso dizer que, em média, cada fábrica de artefatos de borracha, ocupava 80 operários, a cada um dos quais pagou, no ano de 1949, salários no valor de 14.850 cruzeiros. Os capitais aplicados, por estabelecimento, somariam 4.182 mil cruzeiros; as despesas com matérias-primas, a média de 8.342 mil cruzeiros; e a média de

fôrça motriz, 245 c.v. por unidade fabril.

A INDÚSTRIA DA BORRACHA NO PARQUE MANUFATUREIRO

Comparem-se essas médias com as relativas ao conjunto da indústria de transformação, conforme os resultados do censo de 1950: 538 mil cruzeiros de capital aplicado, 30,9 c.v. de fôrça motriz, 14 operários, com salários anuais no valor de 9.450 cruzeiros, e despesas com matérias-primas na importância de 708 mil cruzeiros. Resalta, ao primeiro exame, a posição de insofismável superioridade da classe industrial em questão. Assim é que, pelo volume de investimentos declarados, apresenta ela uma média cerca de 8 vezes maior, bem como 8 vezes mais elevada é a sua média de fôrça motriz por estabelecimento. Esses dois últimos aspectos indicativos de uma organização industrial mais sólida e racional do que a dominante no parque manufatureiro em geral, justificam a maior concentração média da mão-de-obra nas indústrias da borracha e explicam o elevado valor da sua produção por estabelecimento, que se calcula superior a 17,8 milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

Vale notar que, no presente estudo, foram consideradas apenas as indústrias de transformação da borracha, não estando incluídas, por conseguinte, as atividades ligadas à extração e beneficiamento da matéria-prima fundamental.

A SITUAÇÃO DO CACAU

Londres, (B. N. S.) — Será incrementada a produção de cacá nas Ilhas de Sotavento, que fazem parte das Índias Ocidentais Britânicas.

Dispõem-se de terrenos apropriados para a plantação de cacá, e alguns grangeiros e empresas já solicitaram que se lhes facilite material necessário de plantação. Os cultivadores de cacá terão que provar que seus terrenos são indicados para este cultivo, que foram suficientemente protegidos contra a erosão e que existe a necessária sombra para as novas plantações.



PAPÉIS CARBONO

ARTIGOS PARA ESCRITORIO
SARDINHA
A NOVA TINTA 15

PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS
EM 4 CORES-VIDROS 2 ONÇAS CR\$ 8,00
A VENDA EM TODAS PAPELARIAS

A indústria automobilística britânica se decide pelos carros pequenos

Ralph Feilden,

Correspondente de assuntos automobilísticos do "Recorder", de Londres

LONDRES — (B.N.S.) — A indústria automobilística britânica está nos limites de sua terceira era do pós-guerra.

Primeiro, surgiu o período imediatamente seguinte à guerra quando, com uma série de automóveis de pré-guerra, os fabricantes do Reino Unido viram confrontados com todos os mercados de automóveis do mundo. Todas as fábricas de automóveis da Europa foram vítimas de bombardeios, enquanto a América dispunha de uma encomenda interna de vários milhões de dólares a ser executada.

POR TRÁS DO CENÁRIO

A decisão adotada — a mais sábia nas circunstâncias reinantes — foi construir os modelos de antes da guerra, de forma a manter ativas as fábricas, e ao mesmo tempo trabalhar por trás do cenário em produtos que incorporassem a experiência ganha nos campos de batalha do mundo — experiência que forneceu dados no tocante à suspensão independente, novos métodos de filtragem, transmissões e uma infinidade de detalhes mecânicos. As vendas no ultramar, dos carros do pré-guerra, foi enorme.

Em 1948, contudo, a situação passou por surpreendente e revolucionária modificação. Na Feira de Automóveis de Londres daquele ano foi apresentada uma série inteiramente nova de automóveis, construídos para as diversas condições encontradas no mundo. Todos os países se interessaram pelos novos carros. Esse período marcou o início da era do ouro, com a indústria automobilística superando mês após mês, todos os seus "records" de produção e exportação.

Agora, chegamos ao terceiro estágio. Passaram-se os anos da exportação, e o mercado comprador está desvanecendo, se é que já não desapareceu. A não ser pelos modelos que encontram procura muito alta, os automóveis já não são separados por quota para exportação. Agora, têm de ser vendidos contra a crescente competição da Alemanha, da França e da Itália.

Outros acontecimentos que tendem a desequilibrar os mercados finalmente atingiram as produções nacionais das importações na Austrália, França e

tinadas a manter seus saldos comerciais, o embargo sul-africano de certos tipos de automóveis, e as restrições canadenses dos acordos de compra. Todas essas restrições deverão ser de natureza temporária, e os canadenses já cederam consideravelmente.

E o que se dirá dos mercados mundiais? A indústria britânica leva aqui outra importante vantagem. Entre as duas grandes guerras, os grandes impostos sobre os automóveis na Grã-Bretanha compeliram os fabricantes a construir uma série de automóveis ligeiros econômicos admiravelmente apropriados às estradas britânicas, mas não apropriados (ou pelo menos não compreendidos) aos motoristas do ultramar. Mas esses automóveis, cuja potência variava de 7 a 12 cavalos vapor, colocaram a Grã-Bretanha muito na dianteira como construtora de automóveis de um certo tipo.

CONDIÇÕES MODIFICADAS NO MUNDO

Nos anos de pós-guerra, e até ao presente, esses pequenos carros têm sido abandonados em favor dos automóveis de cinco ou seis lugares e maior fôrça — Mas as condições modificadas, do mundo, estão convencendo os fabricantes que os pequenos automóveis estão bem avançados no regresso à circulação ativa.

Dois fatores estão forçando os fabricantes a pensar em termos do pequeno automóvel — o elevado preço da gasolina em todo o mundo, e a crescente procura de transporte econômico. O automobilismo se está tornando muito dispendioso e os dois fatores já mencionados estão ajudando na construção de uma lucrativa indústria de pequenos automóveis na Alemanha, na França e na Itália.

Em Longbridge, e em Birmingham, Inglaterra, a gigantesca fábrica Austin está produzindo números inimagináveis do popular A-40, agora acompanhado do Austin Seven do pós-guerra, enquanto em Coventry, Sir John Black e os engenheiros da Standard Motor Company estão concentrados na produção dos pequenos "vencedores do mundo" com um máximo de economia como consideração principal. Em Cowley continua a verificar-se

notável procura pelo fascante Morris Minor, enquanto que em Dagenham não se verificou queda alguma nas encomendas do Ford Angia, de 8 cavalos vapor.

Parece, portanto, que o pequeno automóvel cobrirá qualquer lacuna do comércio britânico de exportação. Tendo passado o clímax do período árduo das encomendas de ultramar, a indústria automobilística britânica conseguirá, contudo, manter sua exportação em nível suficientemente alto para conservar estável, a produção, devendo as procuras pelos carros pequenos manter simultaneamente, o equilíbrio da produção global.

RECONHECIDA A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS AOS COMPRADORES

A experiência nos anos de pós-guerra ensinaram à Grã-Bretanha a arte de servir aos utilizadores dos seus carros. Quando L. P. Lord, chief da Austin, introduziu os carros Austin nos Estados Unidos da América do Norte e no Canadá, insistiu em que cada automóvel seria acompanhado de quantidade proporcional de sobressalentes. Agora, nos mercados mundiais, todas as grandes firmas do Reino Unido podem fornecer sobressalentes, ou enviar homens treinados em suas fábricas para recolocar qualquer de seus automóveis em serviço.

Assim, o início de uma contração no mercado mundial não é de forma alguma um desastre de maiores proporções para a Grã-Bretanha. Sob certo aspecto, deve mesmo ser acolhido com agrado: intensificará o cultivo da velha arte de vender.

A procura mundial pelo transporte econômico dá à Grã-Bretanha a oportunidade para construir, em seu terceiro período do pós-guerra, uma série de carros que resistirão a qualquer competição no ultramar, num mesmo campo.

Hemofluidina

Na artéria escorel

Teatro PSICOTÉCNICO
de J. Rui

TODOS OS DOMINGOS às 22^h
na Rádio NACIONAL

OFERTA dos Biscoitos AYMORÉ Ltda.

PARTIDÁRIOS DA CONFUSÃO

Cessará o controle da importação de café na Inglaterra

(Conclusão da 1ª. pág.)
organizados, com produção a baixo custo, meios de transporte fáceis, etc.. Tendo tudo isso em vista, que faz o Brasil? Financia as safras a um preço tal, que torna GRAVOSO o produto! Agora, veja-se o resultado: a disponível americano, inclusive as sobras da safra passada, é de 17.250.000 fardos; o consumo interno é de 9.000.000 de fardos, e a procura externa é de 4.800.000 fardos, o que tudo soma 13.800.000 fardos. Há, pois, um excedente de 3.450.000 fardos, que constituem um esparalho para os países produtores. Ora, essa situação, nada encorajadora para o algodão brasileiro, devia merecer meditação dos poderes públicos, porque, a menos que a situação se normalize até os próximos meses, ficará o Brasil com excedentes de produto a alto preço, que não poderá colocar em nenhum mercado, pesando sobre a economia nacional, e impedindo que os bancos, comprometidos com tão avultados recursos aplicados no financiamento de um só produto, venham a socorrer outros setores da economia também necessitados de auxílio.

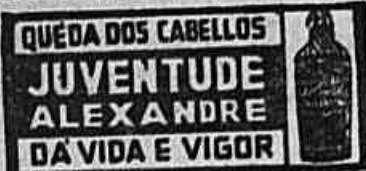
Londres, (B. N. S.) — O Ministério de Abastecimento da Grã-Bretanha acaba de tornar público que será restaurado o comércio particular inglês e a autorização para importar café.

O citado Ministério firmou contratos com cultivadores de café das colônias britânicas para o fornecimento à Inglaterra de aproximadamente cinquenta por cento do consumo nacional até o ano de 1954 e que será oferecida ao empreendimento privado a possibilidade de importar o resto. Pode-se impor-

tar para a Inglaterra café em bruto sob licença geral, se precedente de territórios britânicos, necessitando-se permissão para cada partida se o café é ou está consignado de outros países, incluindo o Brasil.

Estão excetuadas as áreas de moeda forte da América do Sul e da Central Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e Venezuela, e as novas disposições não são aplicáveis a estes países. A partir do dia 20 de agosto corrente, desaparecerá o controle de preço do café e de misturas de café na Grã-Bretanha. O Ministério do Abastecimento solicitou ao comércio que

público aos preços vigentes atualmente, com exceção de medidas especiais.



CONCLUSÃO DAS OBRAS FINANCIADAS PELOS INSTITUTOS

Na última reunião da Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro o advogado Plínio de Mello comunicou que uma comissão de entidade esteve com o presidente do I. A. P. C., sr. Henrique de La Roque Almeida, a fim de manifestar-lhe o desejo de classe em ver concluídas as obras financiadas por aquela autarquia, no Governo passado. Esclareceu o sr. Plínio de Mello que não seria justo o início de novas obras, paralisando-se os edifícios que estavam sendo levantados por esse sistema. Tal fato — observou — ocasionaria sério transtorno ao grande número de pessoas que adquiriram apartamentos naquelas construções.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, es-treco, etc. — Vacinas autôge-nas — Tubagens — Diagnós-tico precoce d. gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Iniciada a dragagem dos canais da Lagoa dos Patos

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, no seu despacho semanal com o ministro da Viação tratou de vários assuntos, tendo exibido a documentação referente ao início da dragagem dos canais interiores da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, assunto que o engenheiro Souza Lima está pessoalmente interessado em resolver, dentro do plano aprovado pelo Governo. Pela documentação mostrada, dentro em breve, outra dragagem entrará em atividade na Lagoa dos Patos, para a mais rápida conclusão dos trabalhos de retirada de material e desobstrução dos canais em tempo record.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	6 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livras. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	4 1/2 %
Por 12 meses, com renda mensal	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Régio n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 681
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

O Governo da Cidade

AUXÍLIO PARA A SEDE DO SÃO CRISTÓVÃO — CRÉDITO PARA OBRAS DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS — CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DA ADUTORA DO RIO GUANDU — PAGAMENTO DE IMPOSTOS E DOS FUNCIONÁRIOS DO LOTE 5 — A RENDA DE ONTEM

O prefeito João Carlos Vital, em decreto de ontem, abriu a Secretaria Geral de Viagens e Obras, o crédito especial de Cr\$ 27.118.861,00 para o pagamento de serviços de contratos firmados em 1951, para obras do Departamento de Águas e Esgotos em diversos logradouros da cidade e de Cr\$ 36.000,00 para as despesas com a terminação da construção da coluna de granito destinada a herma do engenheiro José Cupertino Coelho Cintra.

CONTRATO DA ADUTORA DO RIO GUANDU
Amanhã, o prefeito João Carlos Vital assinará o contrato das obras do Rio Guandu, que visa melhorar o abastecimento d'água à cidade, num total de trezentos milhões de litros d'água, diariamente.

QUE 7 DO PREDIAL E TERRITORIAL
Em cumprimento ao programa elaborado pela Secretaria Geral de Finanças, termina amanhã, segunda-feira, dia 5, o prazo para pagamento do imposto predial e territorial, com o desconto de 5%.

A RENDA DE ONTEM
A renda de ontem, recolhida ao Serviço da Tesouraria da Prefeitura, pelos distritos de arrecadação atingia a Cr\$ 348.825,70.

AUXÍLIO PARA O SÃO CRISTÓVÃO
A fim de atender ao auxílio determinado pela Câmara dos Vereadores, o prefeito João Carlos Vital, em decreto de ontem, abriu o crédito especial de Cr\$ 103.000,00 para auxiliar a construção da sede do São Cristóvão Futebol Regatas. Com a assinatura do decreto acima mencionada, demonstra o prefeito João Carlos Vital a sua simpatia para com os desportos da cidade, perdamente justificada na medida de auxílio ao veterano gremio da rua Finiz de Mello.

PAGAMENTO DO LOTE 5
Prosseguirá amanhã, o pagamento do lote 5 de agosto, sendo atendidos nos pontos locais de trabalho os integrantes e nucleos do Lote 5.

INVIDADO O PREFEITO DA CIDADE
A comissão composta dos delegados Luis Fernando de Norais Franco Borja de Almeida Gomes e do professor Pires de Barros, esteve ontem, no Hotel Guanabara, com o prefeito João Carlos Vital, quando o convidou para

comparar ao banquete que os amigos e admiradores do general de Exército Angelo Mendes de Moraes, lhe ofereceram no próximo dia 30 do corrente, às 13 horas, nos Salões do Automóvel Clube do Brasil, por motivo da sua promoção ao mais alto posto do Exército Brasileiro.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Viagens: Luis Brito Bezerra de Melo — Aproveito; Sebastião da Silva — Autorizo; Escola para Motoristas "A Nacional" — Atenda-se; Fluminense — Declaro a caducidade do contrato, em face do parecer; Clímio V. de Oliveira — Aprovo e autorizo, cumpridas todas as formalidades legais e regulamentares; Otávio Chermont Rayol — Aprovo; Policarpo Lebedeff, Construtora Melo Cunha, L. — Quatro — Autorizo.

Na Secretaria de Agricultura: José Ventura Homem, Stefan Perczynski, Agnora Prudente, Kibum Mutakami, Inocencio Antunes Rabez, David Neckor, Newton Alberto Santos e Ernesto Pereira Antunes — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento do Pessoal
Despachos do diretor: João Batista Gomes Barreto, Sebastião Lucio dos Santos — Deferido; Helio Brandão — Arquivado; Jay Monteiro Bento da Silva — Indeferido; Alfredo Teixeira Lopes — De acordo. Resuma o exercício; Dianira Maia de Castro e Silva — Pague-se, em termos as importâncias; Mario Marzelo Rosa, José Salomão Cury — Aguarde as próximas promoções; Ernesto Bezerra de Oliveira e Nelson Franca de Oliveira — Indeferido; Celia Paes de Santos, José Alves Malet, Luiza Ferreira Brasil — Nada há que deferir; Severino Alves da Silva, José Davin Filho, Luis Martins da Rocha Neto, Alberto da Rocha Pessoa e outros — Indeferido. Dalmio Palva Bittencourt, José Maria Bento Sô, José Benevenuto, Nadir Vaz da Silva, Idalia Kran da Silva, Serafim Moreira Soares, Norival da Silva Beia, Berenice Jacome de Araújo, Maria de Lourdes Gill e Ermiolá Carvalho, João Cortez, Ayde de Souza Moraes, Jayme dos Santos, Zacarias Simplicio de Albuquerque e outros — Deferido quanto ao direito à licença prestativa.

A ESCOLAR oferece pelos menores preços as coisas QUE LHE FAZEM FALTA!



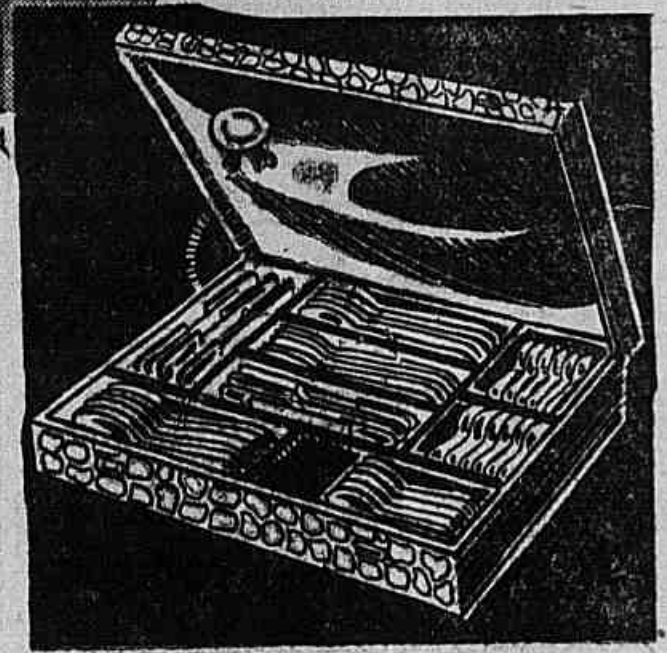
Magnífico faqueiro com 45 utilísimas peças acondicionadas em linho estejo de Courex, artigo de excelente qualidade. Agora por sóente...

Cr\$ 42P



Interessante jogo com 5 peças para criança. Fina louça com variados desenhos e cores, gravada a laser. Preço de reclame

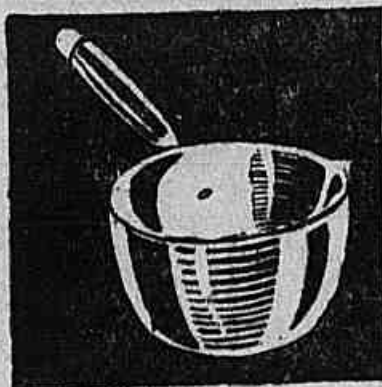
Cr\$ 26,80



SENSACIONAL!!! Sensuoso aparelho para café com 9 peças em superior granito com lindas decorações a fogo. Agora por apenas...

Cr\$ 69,80

SORTIMENTO VARIADÍSSIMO DE PANEIS NACIONAIS



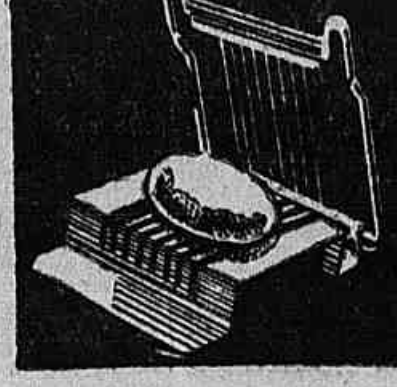
Caçarola em superior alumínio duplo, alta resistência, com cabo de madeira. Agora em preço especial da...

Cr\$ 11,50



Fervedor para leite em ótimo alumínio polido, cabo de madeira. Preço para liquidar, somente...

Cr\$ 16,50



Corrador para ovos, artigo em superior alumínio fundido, indispensável na sua cozinha. Agora por apenas...

Cr\$ 14,80



Jogo de 4 latas para mantimentos, todas as peças em chapa laminada com bonitos desenhos de flores. Preço baratíssimo, agora por...

Cr\$ 69,80



Panela em resistente alumínio polido com asa ou cabo, diversos tamanhos, a partir de...

Cr\$ 18,50

VENDAS A VISTA
OU A PRAZO PELA
CRUZ'

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA, 66-68 E 72 A 76

PRODUZIDOS NO BRASIL

para as estradas do Brasil
CAMINHÕES

F.N.M. ALFA ROMEO

Modelo D-9500

MOTOR DIESEL 130 HP

O F.N.M. - Alfa Romeo, oferece uma garantia de perfeito e contínuo funcionamento, pois as suas peças e acessórios são produzidos no estrangeiro e no Brasil, sob licença, pela maior oficina mecânica da América Latina, a Fábrica Nacional de Motores.



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

* Capacidade de carga: 8 toneladas * Peso rebocável (normal) 14 toneladas * Peso rebocável (máximo) 18 toneladas * 8 velocidades para a frente * 2 para a retaguarda * Arranque elétrico. Partida imediata * Consumo de óleo para cada 100 kms. a carga plena: 22,2 lit. sem reboque, 32,2 lit. com reboque * Consumo de lubrificante a carga plena, cada 100 kms. 0,400 kg. * Pneus hidro-pneumáticos licença Westinghouse

Pronto entrega - finalmente a longo prazo e mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - garantia de funcionamento

INFORMAÇÕES, DEMO, STRAÇÃO E VENDAS
C.M.O. CONCESSIONÁRIO:

A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
No Rio: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
Em São Paulo: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384
Tel. 9-4000

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

Rua México, 3 6.º andar - Rio

RADIO

COMO SE FICA RICO!

Linda Batista, Nestor de Holanda e Ester de Abreu fantavam e conversavam animadamente. Ester perguntava a Linda quanto deveria cobrar para realizar três recitais num clube de São Luís do Maranhão. "Como a viagem é longa, V. deve pedir vinte mil cruzeiros por recital". "Mas comigo, vão mais dois cantores", obtemperou Ester. "Então, e para não perder os cobres, V. pede quinze mil cruzeiros por recital". Ao lado ouvindo o diálogo, espantei-me. "Será possível ainda recusar uma oferta dessas, ainda que fosse de trinta mil cruzeiros por três recitais?"

Fiquei matutando no quanto ganharia um operário especializado, um jornalista profissional, um funcionário diligente e de categoria, um... Já me lembrava de Jacques Fath, milionário e modista, quando elevava da mesa exclaima, mudando o rumo da palestra: "Ah! ouvi uma, ontem, de boquiabrir-me. Vejam vocês o que o 'falso brotinho' disse, no programa de Luis de Carvalho, no Rádio Clube, quando foi apresentado ao público: 'Meo sempre emocionado "mediante" esse audiolíngua'. Diante, desse "mediante" do cantor, Linda Batista parou-se... e o cronista não, mas perdeu o sentido do tema de sua croniqueta de hoje. Depois,

"Isento" de influências, reencontrou-se com aquele sentido. Qual seria?

Diz, analogicamente, que é no sentido sócio-econômico do rádio carioca que se dirigem muitas das atividades do rádio estadual e das festividades das entidades e agremiações. Há mesmo de celebrações históricas, como centenários de cidade, etc., etc. Esse sentido estabelecido, não um monopólio, mas um privilégio natural para os artistas da capital, privilégio que se resume num fato: mesmo os artistas de menor expressão, têm a cada hora, oportunidades e contratos para atuar nas mais longínquas cidades do país, recebendo boas somas em dinheiro. Num período curto, poderão, sem usuras, amellar o bastante para se afortunarem.

Todas as entidades, mesmo as cooperativas e de outros grupos ou econômicos ou políticos, clubes esportivos, recreativos, grêmios civis, etc., estabelecem uma corrente contínua de convites para os artistas do Rio, em especial os cantores, seguindo-se-lhes, os músicos e radio-stores, aí, preponderando os humoristas.

M'diante, digo, diante de tal privilégio e monopólio, havia necessidade de se interpretar, de alguma forma, tanto do seu repertório e de sua apresentação pessoal?

MIGUEL CURI.

O aumento dos bancários

O diretor-Interino do Departamento Nacional do Trabalho sr. Alonzo Caldas Brandão, reuniu ontem à tarde, em seu gabinete, os representantes das casas bancárias desta capital, para discutir a questão relacionada com o aumento de salários dessa coletividade classista.

Na próxima semana, em dia ainda não fixado, o diretor do D.N.T. reunirá, conjuntamente, a pedido dos empregados, os diretores de bancos, de casas bancárias e os diretores do Sindicato dos Bancários para, através de uma mesa redonda, tentar solucionar a momentosa questão salarial dos bancários.

Noticiário da Central do Brasil

ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, vem de baixar instruções a respeito da elaboração de elementos destinados à elaboração da proposta orçamentária anual, da nossa principal ferrovia. Mediante a instrução ontem tornada pública, todos os órgãos subordinados à Central do Brasil, deverão encaminhar à Contadoria Geral, os dados referentes ao orçamento.

Foram removidos ontem, por conveniência de serviço, os seguintes servidores: Isidoro Amancio da Silva, para o Departamento de Construções da Casa; Cleber Candido Brandão para a Estação de Rodagem e José Dias de Carvalho, para a Estação da Cascadura.



Festa de arto oferecida ao Exército — Constituiu um grande acontecimento social e artístico, o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira oferecido ao Exército, na Vila Militar, pelo deputado Eurivaldo Lodi. O grande espetáculo teve a participação não somente dessa orquestra, a maior do país, como também de cinco bandas de música, pertencentes a diversas unidades da Vila Militar. Além disso, na execução da "ouverture" 1812, a célebre orquestra de Tchakowsky, foram utilizados canhões e metralhadoras, emprestando o mais vivo realismo à música, despertando, ao mesmo tempo, indescritível entusiasmo entre os assistentes. Estiveram presentes o representante do Presidente da República, capitão Hélio Dornelles; ministro Segadas Viana e senhora; representantes dos ministros do Estado; o comandante da 1.ª Região Militar, gen. Aristóteles de Souza Dantas, e senhora; o comandante da 1.ª D. I., gen. Jaime de Almeida, e senhora; comandantes de todas as unidades da Vila Militar, oficiais e praças de todas as corporações da guarnição, adidos militares; e numerosas famílias. O clichê é um flagrante de um grupo de autoridades presentes à festa.

Abrigo Francisco de Paula

Prosseguem ativamente as obras do novo e grande edifício do Abrigo Francisco de Paula para prestar assistência a 235 meninos.

Com o fim de obter meios para manter essa obra num ritmo normal, o Abrigo promoverá uma festa no dia 6 de setembro de futuro na sede à rua Correia de Oliveira n.º 21 a 31, constante do "show", cinema ao ar livre, teatro, prendas, etc.

Solicita-se assim aos sócios, cooperadores, pessoas de boa vontade que passem o maior número de ingressos possível, para o que os interessados poderão pedi-los pelo telefone 38-0512.

Pauda foi o vencedor da principal prova da tarde de ontem



Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 vencedor, com 7 pontos — Ratoel Cr\$ 31.292,00

BOLO DUPLA
1 vencedor, com 14 pontos — Ratoel Cr\$ 22.316,00

ITAMARATI SIMPLES
38 vencedores — Ratoel Cr\$ 729,00

ITAMARATI DUPLA
131 vencedores — Ratoel Cr\$ 949,00

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR	DUPLAS	PLACES
1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00
2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00
3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00
4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00
5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00	5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00

Hope, Lupan, Maracaju, El Campeador, Velho Pobre, B. C. D., Deusa e Changa foram os demais ganhadores da sabatina

Transcorreu num ambiente de marcante animação a tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea. Um público numeroso acompanhou o desenrolar das provas. A principal prova da tarde, disputada em 1.200 metros, foi ganha por Pauda, conduzida por J. Marchant. Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00
VENCEDOR — Hope, L. Rignoli 55
2.º — El Banner, I. Souza 53
3.º — J. D. Moreira 53
4.º — Clomano, E. Castillo, 53
5.º — Benur, J. Martins, 55; 6.º — Jambli, B. Ribeiro, 55
NÃO CORRERAM — Capeduro
TEMPO — 97"4
DIFERENÇAS — Um corpo e meio e três corpos
VENCEDOR — Cr\$ 12.000
DUPLA (12) — Cr\$ 30.000
PLACES — Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.214.890,00
PROPRIETÁRIO — Jorge Jabour
TRATADOR — Levy Ferreira
2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00
VENCEDOR — Lupan, R. Martins 55
2.º — Grey Girl, J. Marchant 54
3.º — Devasso, L. Mezaros 56
4.º — Coronet, O. Uliás, 56; 5.º — Seu Acacio, L. Rignoli, 56; 6.º — Edimburgo, E. Castillo, 56; 7.º — Sorriso, W. Andrade, 56
TEMPO — 1'04"5
DIFERENÇAS — Três corpos e um corpo
VENCEDOR — Cr\$ 31.000
DUPLA (24) — Cr\$ 59.000
PLACES — Cr\$ 15.000 e Cr\$ 24.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.251.200,00
PROPRIETÁRIO — Eraldo Lodi
TRATADOR — O. Pereira
3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00
VENCEDOR — Maracaju, M. Henrique 51
2.º — Vergel, A. G. Silva 50
3.º — Populino, S. Machado 50
4.º — Irish Star, M. Vieira, 48; 5.º — Minneapolis, P. Tavares, 50; 6.º — Tapajó, P. Souza, 48; 7.º — Jeffy, J. Martins, 50; 8.º — Pacalano, S. Machado, 50; 9.º — Valco, L. Domingues, 52
NÃO CORRERAM — Harum e Jandegredo
TEMPO — 83"2/5
DIFERENÇAS — Pescoco e um corpo e meio
VENCEDOR — Cr\$ 39.000
DUPLA (34) — Cr\$ 82.000
PLACES — Cr\$ 17.000 e Cr\$ 17.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.127.440,00
PROPRIETÁRIO — Stud Tan-geral
TRATADOR — G. Feijó
4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 35.000,00
VENCEDOR — El Campeador, Rignoli 54
2.º — Bonito, B. Ribeiro 54
3.º — Peadeiro, J. Marchant 52
4.º — Irresistível, J. Martins, 48; 5.º — Rio Verde, R. Freitas Filho, 58; 6.º — Estalo, A. Brito, 54; 7.º — Ecclero, L. Lins, 48
NÃO CORRERAM — Início
TEMPO — 1'16"
DIFERENÇAS — Um corpo e meio e um corpo e meio
VENCEDOR — Cr\$ 21.000
DUPLA (13) — Cr\$ 48.000
PLACES — Cr\$ 14.000 e Cr\$ 22.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.418.540,00
PROPRIETÁRIO — Francisco M. Serrador
TRATADOR — O. Pereira
5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00
VENCEDOR — Velho Pobre, B. Cruz 58
2.º — Rife, L. Rignoli 58
3.º — Hare, R. Martins 53
4.º — Diamante Negro, A. Nabil, 53; 5.º — Visionaire, S. Machado, 55; 6.º — Panoplia, L. Lins, 48; 7.º — Napoleão, P. Fernandes, 51; 8.º — Guanabum, J. Graça, 53
NÃO CORRERAM — Miraculo e Eclair, Moratin, Alvor e Pacalano
TEMPO — 97"1/5
DIFERENÇAS — Três corpos e um corpo
VENCEDOR — Cr\$ 62.000
DUPLA (12) — Cr\$ 18.000
PLACES — Cr\$ 10.000 e Cr\$ 100.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.214.890,00
PROPRIETÁRIO — João de Castro
TRATADOR — F. B. Schneider
6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00
VENCEDOR — B. C. D., S. Souza 45
2.º — B. C. D., S. Souza 45
3.º — Disturi, R. Martins 58
4.º — Igino, L. Rignoli, 58; 5.º — Poranga, J. Portinho, 54; 6.º — Tempo Felo, C. S. Souza, 54; 7.º — Pulano, L. Domingues, 56; 8.º — Gran Chaco, J. Martins, 55; 9.º — Palsan, P. Callegari, 52; 11.º — Lampo, S. Machado, 53
NÃO CORRERAM — Carmen e Cruzmalino
TEMPO — 98"4/5
DIFERENÇAS — Meio corpo e três corpos
VENCEDOR — Cr\$ 251.000
DUPLA (34) — Cr\$ 148.000
PLACES — Cr\$ 37.000 e Cr\$ 15.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.307.850,00
PROPRIETÁRIO — Roberto V. Franco
TRATADOR — G. W. Santana
7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)
VENCEDOR — Deusa, O. Macedo 54
2.º — Theophilus, L. Rignoli 56
3.º — C. G. T., R. Martins 49
4.º — Zirk, J. Portinho, 54; 5.º — Faria, P. Machado, 50; 6.º — Alegria, J. Graça, 54; 7.º — Pecado, G. Costa, 55; 9.º — Monterrey, L. Mezaros, 58; 10.º — Phaleron, S. Barbosa, 50
NÃO CORRERAM — Jaz e Good Friend
TEMPO — 91"4/5
DIFERENÇAS — Cabeça e meio
VENCEDOR — Cr\$ 25.000
DUPLA (12) — Cr\$ 36.000
PLACES — Cr\$ 10.500 e Cr\$ 12.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.444.960,00
PROPRIETÁRIO — Stud Rosaly
TRATADOR — R. Carrapito
8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING)
VENCEDOR — Pauda, J. Marchant 58
2.º — Egil, D. Moreira 54
3.º — Felo, U. Cunha 54
4.º — New York, E. Castillo, 56; 5.º — El Negro, L. Pinheiro, 56; 6.º — Arerumam, R. Martins, 54; 7.º — Parnaso, A. Rosa, 56; 8.º — Evod, L. Mezaros, 56; 9.º — Submarino, M. Henrique, 53; 10.º — Coronny, J. Martins, 56; 11.º — El Gin, A. G. Silva, 53; 12.º — Agual, A. Ribas, 56
NÃO CORRERAM — Ardena, Uastor, Manicoré, Agude e Abitiruc
TEMPO — 75"2/5
DIFERENÇAS — Quatro corpos e dois corpos
VENCEDOR — Cr\$ 47.000
DUPLA (34) — Cr\$ 28.000
PLACES — Cr\$ 18.000 e Cr\$ 11.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.541.830,00
PROPRIETÁRIO — Dona Zelia G. Feketo de Castro
TRATADOR — Osvaldo Feijó
9.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)
VENCEDOR — Changa, D. Moreira 56
2.º — Gold Dream, P. Coelho 56
3.º — Gielie, L. Rignoli 56
4.º — Pigele, J. Marchant, 52; 5.º — Ostrita, R. Martins, 56; 6.º — Kaster, J. Portinho, 52; 7.º — Felicia, U. Cunha, 52; 8.º — Mand, Uliás, 52; 9.º — Officia, A. Brito, 52
NÃO CORRERAM — Melodia, Portina e Ostrita
TEMPO — 88"
DIFERENÇAS — Um corpo e meio
VENCEDOR — Cr\$ 116.000
DUPLA (12) — Cr\$ 28.000
PLACES — Cr\$ 27.000 e Cr\$ 11.000
MOVIMENTO DO PAREO — Cr\$ 1.582.788,00
PROPRIETÁRIO — E. O. Barre, Tratorador — Levy Ferreira
MOVIMENTO GERAL DAS APÓS-TAS — Cr\$ 11.972.180,00
CONCURSOS — Cr\$ 371.616,00
Pista de areia, unida
"BETTINGS" PARA HOJE
"BETTING" SIMPLES
5-4 X 1-3 X 5-1
"BETTING" DUPLA
COMBINADO
14 18 17
8 2 3 1 2
INDICAÇÕES
Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:
Querela — Quelma — Ofensiva
Orestes — Oscar — Gladio
Espagnoleto — Ovation — Alvajada
Hesperus — Oriente Express — Manicoré
Inshalla — Reveur — Criado
Accordeon — Algarve — Mont Royal
Polonaise — El Malachin — Marabu
Impressiva — Mix — Duty
Papo de Anjo — Fairfax — Madrigal

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

AS GRANDES COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ, AO "DIA DO SOLDADO" — A IMPRENSA HOMENAGEIA OS DISCÍPULOS DE CAXIAS — ENTREGA DE CONDECORAÇÕES — MISSA POR ALMA DE EVA PERÓN — VISITA AO CORPO DE BOMBEIROS — AVISO DE PAGAMENTOS — PROMOÇÕES A 1.º SARGENTO — RECEPÇÃO DO GENERAL PENHA BRASIL

O Exército brasileiro festejará amanhã, a sua data máxima, o "Dia do Soldado", simbolizado no Dia de Caxias, com programas civis-militares que serão realizados em todas as guarnições do país. A data assinala a passagem do 149.º aniversário de nascimento do marechal Luís Alves de Lima e Silva, Patrono do Exército.

No Rio, além das cerimônias nos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos, destacam-se as solenidades no Monumento do Duque de Caxias, na praça da República, e que constarão da entrega de condecorações da Ordem do Mérito a civis e militares, entrega das espadas aos cadetes das Agulhas Negras e desfile militar de 15.000 homens, sob o comando do coronel Silvino da Nóbrega.

O chefe do Governo presidirá as cerimônias, estando presentes todos os ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, ministros do Superior Tribunal Militar, congressistas, chefe de Polícia, prefeito municipal, todos os generais desta guarnição e outras autoridades civis e militares.

Na parte da manhã, às 8 horas, será recada missa solene no altar de Campanha do Duque de Caxias, a que comparecerão comissários dos corpos, repartições e estabelecimentos militares industriais e do ensino. Esse ato religioso será dirigido pelo general José Bina Machado, do Estado-Maior das Forças Armadas.

OUTRAS HOMENAGENS
Das grandes homenagens programadas destaca-se a da Associação Brasileira de Imprensa, na sua sede, social, que constará da recepção dos profissionais da imprensa da República, na qualidade de comandantes-em-chefe das Forças Armadas do país, ao ministro da Guerra, aos ministros do Superior Tribunal Militar e demais altos chefes, seguindo-se o grande almoço. O mesmo programa especial estará presente ao ato os ministros de Estado, chefes dos gabinetes civil e militar do Governo, diretores dos jornais e os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra.

Oferencendo a homenagem falará o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., agendado em nome do Exército, o ministro Ciro Cardoso.

UNIFORMES
Para a solenidade junto ao monumento de Caxias, o 4.º armamento de condecorações, para que vão receber a Ordem do Mérito Militar. Os 14 possuidores da mesma deverão comparecer com o 4.º uniforme, desarmado e somente com condecorações nacionais.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES
Receberão condecorações da Ordem do Mérito Militar os seguintes militares e civis: Grau de Grande Oficial — general Ciro Cardoso; Grau de Comendador — general José Machado Lopes; Grau de Oficial — general Odilon Gomes da Silva; Celio de Araújo Lima, da 1.ª Divisão; coronel Aluísio Mendes — Pedro da Costa Leite — Nelson de Queiroz — Rodrigo José Maurício — Amauri G. Araújo — Aluísio B. Ferlich — Aureliano L. de Faria — João B. Matos — Armando B. de Moraes — Emilio M. Filho — Tales da Costa — Luis Cavalcanti — Jurandir Macedo — Ladário Teles — Nelson Gonçalves — Izadi de Castro — Eulálio da Silva Braga — Raul Segadas — Roberto Ramos de Oliveira — Pedro Pios — Assis Duarte — Moisés Lopes — Orlando Ramagem — José E. C. Garcia — Orlando Mendes — Henrique Geisel — Edgar Alvares Lopes e Hugo Pradell; Grau de Cavaleiro — general Waldemar Rocha — general Arlindo da Cunha Meneses — coronel Estevão de Rezende Neto — Otávio Mastro — José Pompeu Monte — Manoel de Barros — Newton O. Reis — Liberato da Cunha Friedrich — Anibal Sardeneg — Idino Sardeneg — Julio Falkenbrun — Mo-

do pagamento dos seus proventos ou pensões. Os atestados de vida poderão ser supridos na Pagadoria mediante assinatura em ficha individual para isso criada. As formulá-rias para os atestados acima acham-se à disposição dos interessados na mesma Pagadoria a partir do pagamento corrente.

AUTORIZADAS AS PROMOÇÕES A PRIMEIRO SARGENTO
O ministro endereçou nota ao Departamento Geral de Administração, considerando: as razões já expostas na Nota Ministerial nº 11-D-3-C de 7 de corrente, a necessidade de atender as previsões orçamentárias e distribuir, em consequência, pelas armas e serviços, em proporção justa, a absorção de excessos verificadas e a reserva de cargos de oficiais consignados na alínea B abaixo; que, as instruções que regularão as promoções de sargentos ainda estão em fase de estudos e de recebimento de sugestões, resolve: A — O D.G.A. as providências de preenchimento por promoção, alçadas dentro das normas e considerando a suspensão provisória feita do item V da portaria R-10-10 de 6-2-52, dos seguintes cargos de primeiros sargentos existentes nas armas e serviços, respeitadas as restrições da alínea O que se segue: Cavalaria — 18; Artilharia — 35; Sargento de 2.ª Intendência — 3; Sargento de 3.ª Intendência — 8; Q.R.E. — 6; Q. Instrução — 2; Q. Topógrafo — 5; Músicos — 35; B — Além das vagas acima fica igualmente, o D.G.A. autorizado a preencher, por promoção, os seguintes cargos, logo que satisfizer as condições estabelecidas nas respectivas condições estabelecidas, inclusive de curso ou concurso realizado; quatro vagas de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-1.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); duas vagas de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-2.ª R.M. (1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-3.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-4.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-5.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-6.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-7.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-8.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-9.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-10.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-11.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-12.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-13.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-14.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-15.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-16.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-17.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-18.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-19.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-20.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-21.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-22.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-23.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-24.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-25.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-26.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-27.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-28.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-29.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-30.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-31.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-32.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-33.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-34.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-35.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-36.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-37.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-38.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-39.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-40.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-41.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-42.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-43.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-44.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-45.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-46.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-47.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-48.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-49.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-50.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-51.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-52.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-53.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-54.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-55.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-56.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-57.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-58.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-59.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-60.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-61.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-62.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-63.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-64.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-65.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-66.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-67.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-68.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-69.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-70.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-71.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-72.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-73.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-74.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-75.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-76.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-77.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-78.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-79.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-80.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-81.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-82.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-83.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-84.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-85.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-86.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-87.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-88.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-89.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-90.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-91.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-92.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-93.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-94.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-95.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-96.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-97.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-98.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-99.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-100.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-101.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-102.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-103.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-104.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-105.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-106.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-107.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-108.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-109.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-110.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-111.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-112.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-113.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-114.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-115.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-116.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-117.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-118.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-119.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-120.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-121.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-122.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-123.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-124.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-125.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-126.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-127.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-128.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-129.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-130.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-131.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-132.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-133.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-134.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecânico de artilharia e 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Pq. R.M.B.-135.ª R.M. (1 auxiliar de mestre geral, 1

Associação Atlética Recreativa VilaRangel, fará hoje, a inauguração de sua sede social

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Ético de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Tem nova diretoria o Social Ramos Clube

Em assembleia geral realizada em princípios desta semana, foi eleita a nova diretoria do Social Ramos Clube que está assim constituída:

PRESIDENTE — Dr. J. Coelho dos Santos; **VICE-PRESIDENTE** — Clarimundo Rabelo.

DEPARTAMENTOS

EXPEDIENTE — Augusto Teixeira Mota; **FINANÇAS** — Nelson Cerqueira; **PATRIMÔNIO** — Antonio da Silva Adonis; **EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS** — José Imperial; **SOCIAL** — Salvador Esteves; **CENIO** — Hélio Ribeiro Soares; **DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA** — Antenor Ramos Teixeira; **CINEMA E TELEVISÃO** — Norberto Alves Espinha; **ARTÍSTICO E CULTURAL** — Arsenio de Carvalho.

CONSELHO FISCAL

Gutemberg Neves Lopes — Roberto Correa de Mello — Manoel Guerra Borges.

CARTAZ ESPORTIVO Brahma Chopp



...ORA PELA...

REDE NACIONAL - GUANABARA

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

FLUMINENSE X BONSUCESSO

FLAMENGO X MADUREIRA

OLARIA X BOTAFOGO

Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Campeonato de Subidas de Montanhas

Será disputada hoje a prova da Estrada das Canôas

Terá início, hoje, o Campeonato de Subidas de Montanhas, promovido pelo Automóvel Club



O volante Pinheiro Pires

do Brasil, com a realização da prova "Subida das Canôas". Esse Campeonato compreenderá as provas "Estrada das Canôas", "Estrada da Gávea", "Estrada do João", "Agua Férrea-Santa Teresa", "Estrada do Grajau-Jacarepaguá", "Estrada da Tijuca", as quais serão disputadas hoje e nos dias 31 do corrente, 7, 14, 21 e 28 de setembro, respectivamente. O Campeonato é unicamente de condutores, podendo os concorrentes inscrever quantos carros quiserem, contando-se pontos apenas para os condutores.

A corrida de hoje compreende o percurso de 3.900 metros, estando a partida marcada para as 9 horas, no Largo de S. Conrado, devendo os concorrentes fazerem o percurso individualmente, de minuto a minuto, e chegar logo após a "bolta" Canôas. O sr. Edgard Viana dará as "largadas" e o major Magalhães Coelho as chegadas. Não serão cobrados ingressos ao público.

OS CONCORRENTES

Na prova de hoje estão inscritos os seguintes: Guilherme Eugênio (turismo de 900 cc.); Hans Crips, Paulo Bretas Filho, Gerd Stoltenberg e Aglauros Marques (turismo de 1.200 cc.); Alvaro Niemeyer, Lucas Campos, Flavio Souza Lima, Hans Crips e Gerd Stoltenberg (turismo de 1.500 cc.); Pedro

Paulo (turismo de 2.000 cc.); Roberto Rombauer, L. Kleber, Marcos Santos, Euclides de Brito, Bordini e Pedro Paulo (turismo de força livre); Campelo, Chico, Malagutti e Aga (esporte de 1.500 cc.); Duque Estrada, Jones Prochawnick, Tarcanjo e Lula (esporte de 3.000 cc.); Charles Herba (mecânica nacional) e Pinheiro Pires, Armando Silva e Carlos Soares (especial de corrida).

Giangola, o novo campeão

LUXEMBURGO, 23 (AFP) — O corredor italiano Luciano Giangola ganhou o Campeonato Ciclistico do Mundo para amadores, em estrada.

EXIBE-SE, HOJE, AOS CARIOCAS O CAMPEÃO OLÍMPICO ADEMAR FERREIRA

(Conclusão da 16.ª pag.) Inscritos já deverão ter se apresentado.

O PROGRAMA

A competição em questão reunirá as seguintes provas: 10 HORAS: 110 metros com barreiras — Salto em altura — Lançamento de dardo. 10:20 HORAS: Corrida de 1.500 metros rasos — arremesso de peso.

10:40 HORAS: 100 metros rasos — Lançamento de disco — Salto em distância. 11:00 HORAS: 400 metros rasos — Salto com vara.

HOMENAGEM A ADEMAR

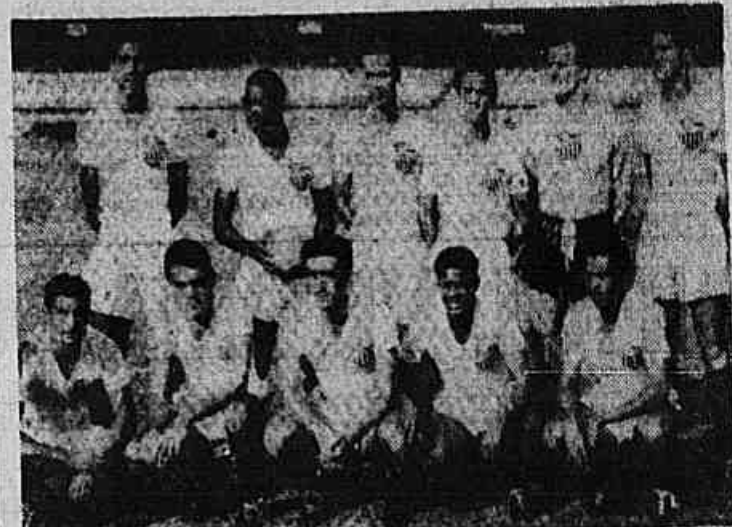
Aproveitando-se da oportunidade, o Vasco da Gama homenageará o campeão olímpico e recordista mundial Ademar Ferreira da Silva, o qual, conforme já frisamos acima, também se exhibirá nesta disputa atlética.

A MANHA no Esporte Amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de agosto de 1952 NUM. 3.389

TEM INICIO, HOJE, A TEMPORADA OFICIAL DO CAMPEONATO DA SAUDE

Anchieta x São Cristóvão, Madureira x Portuguesa e Manufatura x Vasco da Gama, os três jogos programados



O quadro de veteranos do São Cristóvão de Futebol e Regatas

Abre-se esta manhã o VI Campeonato da Saúde, cujo Torneio Inicial foi disputado domingo, em Figueira de Melo. Seis dos concorrentes estarão em atividade, na primeira rodada da tabela: Anchieta x São Cristóvão, Manufatura x Vasco da Gama e Madureira x Portuguesa, os três jogos equilibrados, em que a maior classe dos visitantes será certamente anulada pelo estímulo da torcida dos clubes locais, se puderem os que acompanham os jogos de

veteranos reconhecer supremacia em qualquer dos concorrentes.

O próprio São Cristóvão que foi bi-campeão e levantou o Inicial, talvez não possa contar com todos os seus valores máximos e isto bastará para equili-

SOCIAIS ESPORTIVAS

HELIO DIAS PEREIRA — Transcorre amanhã, a data natalícia do jovem Helio Dias Pereira. O aniversariante, além de desportista conhecido, é colaborador de A MANHA. Possui:



do dom da caricatura, Helio Dias Pereira, tem focalizado, com bico de pena, não só as figuras mais populares do nosso desporto, como, também, os vultos da nossa história, merecendo os seus trabalhos as mais honrosas referências. Temperamento alegre, bom goleiro e espírito de concordância, o aniversariante de amanhã goza da estima geral, pelo que deverá ser alvo de uma manifestação de apreço, promovida pelos desportistas de Nova Iguaçu, por onde atua num dos clubes locais.

Fundação Bela Lopes de Oliveira CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARAO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

BAQUEOU O SANTO AGOSTINHO F. C.

Por 2 x 1, o E. C. Paulo Eiró impôs-se ao grêmio de Vila Isabel

— Quadro vitorioso e "artilheiros" — Não houve preliminar



O disciplinado "elefante" do Esporte Clube Paulo Eiró

Domingo último, em seu gramado, o E. C. Paulo Eiró apresentou-se com o Santo Agostinho F. C. O jogo foi disputado no campo local, que veio de um honroso empate frente ao forte conjunto do C. A. Colônia, encontrou séria dificuldade para vencer os rapazes de Vila Isabel por 2 x 1. A EQUIPE VITORIOSA A equipe vitoriosa, que assim deu prosseguimento à sua série de triunfos, formou da seguinte maneira: Dinho — Colica e Vivaldo — Zinha — Haroldo e Sarará — Doca — Jaspé — João — Silvio e Paulinho (Pedrinho). Seus tentos foram consignados por intermédio de Silvio e Colica, um cada. NÃO HOUVE PRELIMINAR Em virtude de não comparecimento do quadro de aspirantes do Santo Agostinho F. C., não foi realizada a peleja preliminar.



Alfredo, Biguá e Didi, componentes da defensiva do E.C. A MANHA

CARTADA DIFÍCIL TERÁ O E. C. "A MANHA"

Ao enfrentar hoje, à tarde, em Vassouras, o Fluminense F. C., campeão local — Não seguirá a madrinha do Esporte Amador

— A constituição da embaixada — O horário do embarque

Hoje, novamente, o E. C. A MANHA estará excursionando pelo interior fluminense.

EM BARÃO DE VASSOURAS Desta feita, os rapazes que nos representam irão a Barão de Vassouras, agradável cidade do Estado do Rio onde, em peleja de confraternização, dará combate ao Fluminense F. C., um dos mais pujantes conjuntos locais e que, recentemente, após brilhante campanha, vem de sagrar-se campeão de Vassouras.

DEVERÁ AGRADAR O EMBATE

Muito embora o embate tenha, por certo, um transcurso cordial e cavalheiresco, deverá agradar

plenamente a quantos comparecerem ao estádio do Fluminense F. C., uma vez que os litigantes possuem equipes bem adestradas. Dos locais, após falarmos da maneira pela qual conquistaram o título máximo do campeonato vassourense, não é preciso se dizer mais nada. Já do E. C. A MANHA, podemos afirmar com absoluta segurança que está capacitado a manter uma peleja renhida, com os companheiros de Bibinho, isto, pelas suas exibições anteriores, quando derrotou o "O Estado" F. C. e empatou com o Vila A. C., em Ralis da Serra.

AUSENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Miriam Marino da Silva, a querida madrinha do Esporte Amador Carioca, foi, pela diretoria do campeão de Vassouras, distinguida com atencioso convite, porém, em vista de um acidente que sofreu em sua residência, não poderá comparecer, o que, por certo, muito contristará aos vassourenses.

A DELEGAÇÃO A delegação do grêmio de

nosso matutino esta constituída da seguinte maneira:

CHEFE: Aroldo Bonifácio, SECRETÁRIO: Wilmar Fagundes.

FOTOGRAFO: Ornellas.

TECNICO: Antonio Moura da Silva.

ROUPEIRO: João de Deus.

JOGADORES: China — Alfredo — Biguá — Didi — M. Brandão — Helio — Alilton — Chaleco — Julinho — Sentado — Pernambuco — Esteves — Ze Luiz — Djalma — Valdo — Neir e Helitor.

Para dirigir o prélio, seguirá o sr. Arlindo Nunes da Silva, do quadro de árbitros do D. A. da F.M.F.

O EMBARQUE

O embarque da embaixada do E. C. A MANHA está previsto para as 7.30 horas, na gare de D. Pedro II, pelo trem n.º 15, na plataforma 6.

Convoca o Cruz de Malta F. C.

Para o importante compromisso que irá realizar na tarde de hoje, quando enfrentará o Copa Sul F. C., a direção técnica do Cruz de Malta F. C., por nosso intermédio, convoca os seguintes jogadores: Didi, Agnaldo, Wilson, Darcil, Damião, Beto, Walter, Juvenal, Valdomiro, Coane, João, Carlos e Xexéu. O embate terá lugar no campo do S. Cruz F. C., na Gávea.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos — articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 23-8757 — Res.: 37-1591

HORA MARCADA

EM RAMOS UM BOM AMISTOSO

Frente a frente os quadros do Vasquinho, de Olaria, e do Alvaceli, no campo deste último

Os adeptos do esporte bretão radicados em Ramos e adjacências, na tarde de hoje, terão o prazer de presenciar o desenrolar de um bom prélio amistoso que, no campo do Alvaceli F. C., se fará entre os possantes quadros do clube local e do Vasquinho F. C., de Olaria.

EMBATE EQUILIBRADO

Existe, inegavelmente, um grande equilíbrio de forças entre aqueles dois conjuntos, motivo pelo qual acreditamos que o transcurso do embate seja por demais renhido.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na contenda preliminar, se defrontarão os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes, numa luta que também deverá agradar.

CONVOCA O VASQUINHO

Por nosso intermédio, a direção técnica do Vasquinho solicita o pontual comparecimento de seus atletas, na sede, às 13 horas, a fim de seguirem incorporados para o local da luta.

PELES

Min. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserva e lava-se na Oficina. A rua Marquês de Olinda, 33. Telefone: 25-7973 — Botafogo.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cãibras e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a tosse crônica.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrite, combatendo a dor e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nos tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Fedoreira tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

LUIZ GONZAGA

INSTRUMENTO DE PLANO NEFASTO PARA O RÁDIO BRASILEIRO

Leia em PN desta quinzena a sensacional reportagem sobre o contrato de publicidade dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel, envolvendo o Rei do Baião.

PN (Revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS)

Em todas as bancas de jornais Cr\$ 5,00.

A assinatura anual (24 revistas mais 3 anuários — Imprensa, Rádio e Publicidade) custa Cr\$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499, Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s/323 (Edif. "Jornal do Commercio") — Rio.

Thicia-se amanhã o Torneio Internacional de Vólibol que o Fluminense patrocinara, ainda como parte comemorativa dos festejos de seu cinquentenário. Os jogos inaugurais do certame serão: Fluminense x Minas T. C. (feminino) e Atlético Mineiro x Adamus Paulista (masculino).

"TIJOLO" SUSPENSO

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de agosto de 1952 NUM. 3.389

DECLINA O PRESTÍGIO DOS JUIZES INGLESES

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O diário "Democracia", referindo-se à atuação dos árbitros britânicos de futebol disse que eles "vão a caminho do desprestígio". O jornal refere-se a atuação dos árbitros ingleses nos primeiros tempos, quando alguns erros eram tolerados devido ao desconhecimento do ambiente, do idioma, dos costumes e da crença de que os ingleses iam constituir uma garantia para o desenrolar do campeonato. Mas pouco a pouco — acrescenta — os erros do começo fonepato. O "deixar jogar" foi se convertendo pouco a pouco em verdades batidas campais ante a tolerância dos árbitros ingleses. O jornal refere-se ao que aconteceu no domingo passado, no encontro Racing x Independiente e diz que isso serve para chamar a realidade às autoridades do futebol argentino: "Por que, se não são melhores que os árbitros nacionais, deve-se pagar mais e a preço de ouro, aos ingleses? Não será o momento de se pensar em dar nova oportunidade aos jovens argentinos?" O jornal finaliza dizendo que "a Associação de Futebol Argentino deve tomar uma providência. Acreditamos que chegou o momento de se chamar os árbitros nacionais relegados ao civil". Já temos bastante experiência. Por que prolongar uma situação que, francamente, está se tornando intolerável?

Desacatou o presidente da Federação e já não apitou ontem

Verificou-se lamentável incidente entre o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro e o presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Encontrava-se "Tijolo" à porta do edifício onde tem sede a Federação, fazendo certas críticas ao sr. Inocêncio Pereira Leal. Passava, no momento, o secretário da Federação, e não gostou do fato. Imediatamente o sr. Serafim Dias Pino levou o caso ao conhecimento do presidente da Federação. Pretendia o sr. Inocêncio Pe-

reira Leal não dar maior importância ao caso, dizendo que Carlos Monteiro era "maluco", "idiotota", etc. Tendo escutado essas referên-



O juiz Carlos de Oliveira Monteiro ("Tijolo")

cias, o juiz "Tijolo" explodiu. Desacatou o presidente da Federação com pesados insultos. O incidente só terminou com a comunicação feita pelo sr. Inocêncio Pereira Leal, que aquele árbitro estava suspenso, por 30 dias. Disse, ainda, o presidente da Federação, que oportunamente dará a decisão final, não estando afastada a hipótese de rescisão do contrato do conhecido juiz.

Como Monteiro estava escalado para funcionar na partida América x São Cristóvão, providenciou o presidente da Federação a sua substituição por Mário Assis, já tendo "Tijolo" deixado de apitar, ontem, porém, culpado de apitar, do campo da rua Canipa Sales, onde tornou-se alvo de grande animosidade.

NENHUMA NOTÍCIA

Ontem não houve nenhuma notícia de importância do setor da CBD. Os dirigentes e funcionários aguardam a comunicação de Zurich, sobre a decisão em torno da proposta da entidade esportiva para promover, em 1953, no nosso país, a "Taça das Nações".

DIFÍCIL VITÓRIA DO VASCO

"Sofreu" a torcida cruzmallina com os 2x1 sobre o Canto do Rio

O segundo prélio da sabatina de ontem foi travado entre Vasco da Gama e Canto do Rio, cujo "placard" apresentou dois a um para o gremio cruzmallino. Como se vê, pelo diminuto no marcador, o prélio teve um certo equilíbrio. O ataque vascoino esteve num péssimo dia, pois só-

mente dois goals foram conquistados. Golearam para os vencedores



Fase do jogo Vasco x Canto do Rio, tendo-se a defesa cruzmallina em apuros

Friça e Maneca. Para os vencidos Edir.

FRIÇA PERDEU UM PENALTI

E' bem verdade que o gremio de S. Januário perdeu um penalti. Friça, o encarregado de cobrar a falta máxima pesada pelo árbitro Tudor, não teve precisão. E o arqueiro Marujo em oportuna intervenção, desviou para escanteio.

"SOFREM" OS CRUZ MALTINOS

Em face da goleada do Banqu no Canto do Rio, os vascoinos apostaram com vários tentos de vantagem. Aqueles fixo do Banqu foram um desastre para os apostadores. O Vasco não saiu dos 2x1, e os que "casaram" seus "cobres" ficaram alucinados. Sofreram muito, ontem, os adeptos do clube de S. Januário.

TENTO DUVIDOSO

Convém acentuar que o goal de Maneca, o que assegurou a

ascensão com o bastão e os cantos reclamaram, mas o britânico Tudor confirmou o tento, para alívio dos fãs do Vasco.

OS QUADROS

As equipes disputantes formaram com:

VASCO — Barbosa — Augusto e Belini — Eli — Danilo e Jorge — Friça — Ademir — Maneca — Ipojuca e Chico.

CANTO DO RIO — Marujo — Karati e Cosme — Wagner — Walter e Zé de Souza — Ralrundo — Carango — Miltonho — Edir e Jairo.

JUIZ

O britânico Tudor Thomas não comprometeu. Não foi bem recebida a sua decisão validando o tento que assegurou a vitória do Vasco, de autoria de Maneca. Lance duvidoso.

FENDA

De renda foi apurada a soma de Cr\$ 27.969,60.



Elas a intermediária do Botafogo, que se movimentará esta tarde na rua Bariri, contra o grêmio local

FLUMINENSE X BONSUCESSO, LFAMENGO X MADUREIRA AS ATRAÇÕES MÁXIMAS DESTA RODADA

Olaria x Botafogo completa a segunda rodada — Mais uma vez sérios candidatos ao triunfo, os "Grandes" — As equipes escaladas

Completando a segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, serão realizadas, hoje, três peléjas, todas prenunciando bons espetáculos, e, portanto, boas arrecadações nas várias bilheterias. Das três, duas destacam-se sobre o resto, e, mesmo, equiparam-se pela importância, qual sejam aquelas que reunirão Fluminense e Bonsucesso, em São Januário e Flamengo x Madureira, no Maracanã. Completando, jogam Botafogo e Olaria, na rua Bariri. FLUMINENSE x BONSUCESSO O campeão da temporada passada reaparece tendo pela frente, sem dúvida alguma, um adversário dos mais perigosos. E de tal, o Bonsucesso já deu provas sobejas na semana passada, quando obrigou o Flamengo a dobrar-se tremendamente para derrotá-lo somente por dois tentos a um. Desta maneira, terá trabalho, o quadro dirigido por Zé Moreira, tanto mais que, nesta nova oportunidade, o rubro-anil, por certo, se mostrará mais armado e mais objetivo em suas jogadas.

No grêmio das Laranjeiras, uma única ausência é prevista entre os titulares. Trata-se do zagueiro Pinheiro, o qual, como se sabe, no decorrer dos treinos semanais voltou a sentir uma contusão no pé direito, razão pela qual deverá ser substituído pelo suplente Nestor. Os demais titulares estarão todos a postos.

Já o Bonsucesso apresentará-se-

á com todos os seus titulares, ou seja, a mesma equipe que atuou domingo passado frente ao Flamengo. Desta forma, os dois quadros deverão se apresentar assim constituídos:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Nestor; Edson — Jair e Bigode; Telé — Orlando — Marinho — Didi e Quincas.

BONSUCESSO: Ari — Elias e Valdir; Urubatan — Gilberto e Lusitano; Malinho — Vassil — Gringo — Naninho e Hêlo.

FLAMENGO x MADUREIRA Na cancha do Maracanã, o Flamengo cumprirá sua segunda apresentação oficial, enfrentando desta feita o Madureira. Na rodada n.º 1, enquanto o rubro-negro triunfava frente ao Bonsucesso por 2x1, o Madureira ba- queava ante o Vasco da Gama



Orlando e Didi, são as duas "molas mestras" da vanguarda do campeão carioca. Ambos estarão em ação, logo mais, frente ao Bonsucesso

dada n.º 1, enquanto o rubro-negro triunfava frente ao Bonsucesso por 2x1, o Madureira ba- queava ante o Vasco da Gama

per 5x2. Desta forma, somente o retrospecto já chega para provar a superioridade dos rubro-negros, que serão favoritos em toda linha.

As duas equipes, salvo modificações de última hora, deverão se apresentar assim constituídas:

FLAMENGO: Garcia — Biguá e Pavão; Bria — Dequinha e Jurdan; Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha. MADUREIRA: Iress — Weber e Bitum Claudonior — Darci e Angelo; Betinho — Evaristo — Vadinho — Silvino e Osvaldinho.



Aqui estão Biguá e Adãozinho, do Flamengo. Ambos deverão atuar contra o Madureira, no Maracanã, onde o "mais querido" buscará mais um triunfo

HOJE, O "INITIUM" PAULISTA

O Torneio Initium Paulista será realizado hoje, no Pacembu. Vai assim começar a temporada oficial bandeirante.

O SÃO CRISTOVÃO SÓ CAIU NO FIM

Aguentou bem o América mas acabou com a desvantagem de 3 a 1

Dando início à segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol foram realizadas, ontem duas peléjas que apresentaram regular movimentação.

No prélio principal jogaram as equipes do América e S. Cristóvão, cujo resultado foi de 3 a 1 para o clube de Campos Sa- ti. Marcaram os goals do grê-

IVAN PERDEU UM PENALTI

A contagem ainda não sofrera alteração, quando foi praticada uma penalidade máxima pelo clube rubro. Mario Viana assinalou o penalti, e o atacante Ivan, do São Cristóvão, foi escalado para executar o tiro li-

vre. Mas o fez mal, perdendo quando Ranulfo soltou o pelotão decisivo.

OS QUADROS

Atuou como árbitro Mario Viana, em substituição a "Tijolo", que foi suspenso por 30 dias, pela presidência da Federação.

As duas equipes atuaram assim constituídas:

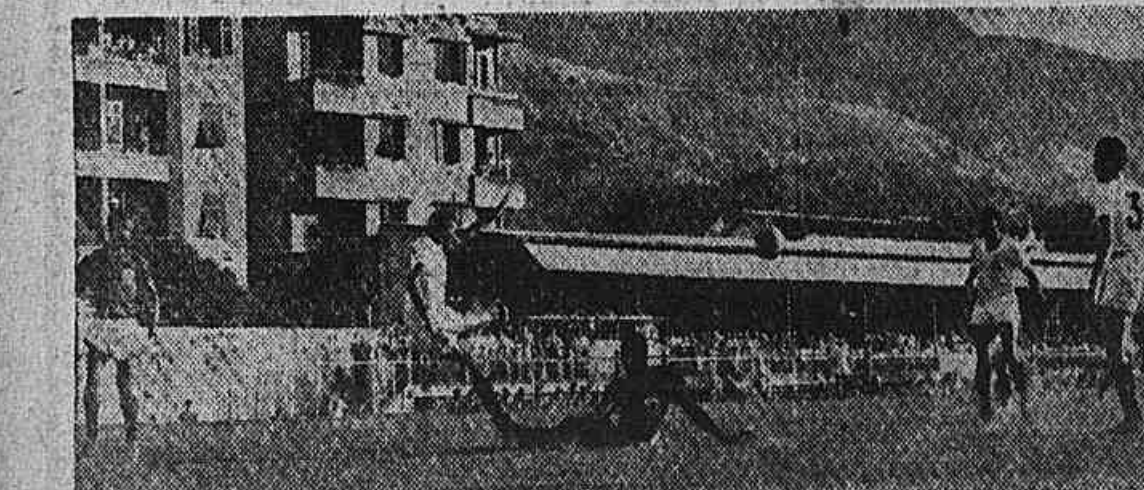
AMÉRICA — Gavilan — Joel

e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Guilherme — Marreco — Leonidas — Ranulfo e Joiginho.

S. CRISTOVÃO — Luis — Valdir e Laerte — Nel — Geraldo e Zé Alves — Nôno — Humberto — Calixto — Ivan e Cunha.

A RENDA

De renda foi apurada a importância de Cr\$ 77.313,80.



Zé Alves consegue rebater, levando vantagem sobre Leonidas que esborrachou-se no chão

mo rubro Ranulfo, 2 e Guilherme. Para o São Cristóvão marcou Calixto.

A peléja entre os dois quartos apresentou desenrolar fraco, desprovido de qualquer técnica. Todavia, a torcida foi premiada com dois autênticos "frangos", originados pelos goleiros Gavilan e Luis, aliás os melhores de hoje.

a grande oportunidade de abrir a contagem.

RANULFO DECIDIU

O jogo andou muito tempo empatado, primeiro de 0x0, durante todo o primeiro tempo e, depois, de 1x1. Logo que os alvos empataram os rubros estabeleceram nova vantagem. E os 2x1 foi até quase o final, com a torcida americana "sofrendo".

e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Guilherme — Marreco — Leonidas — Ranulfo e Joiginho.

S. CRISTOVÃO — Luis — Valdir e Laerte — Nel — Geraldo e Zé Alves — Nôno — Humberto — Calixto — Ivan e Cunha.

A RENDA

De renda foi apurada a importância de Cr\$ 77.313,80.

Ontem, na Inglaterra

LONDRES, 23 (AFP) — A temporada de futebol na Inglaterra, 1952-1953, que durará cerca de 8 meses e meio, começou hoje e foram os seguintes os resultados das partidas disputadas na 1.ª Divisão:

Arsenal 2 x Aston Villa 1
Bolton 2 x Derby 0
Middlesbrough 1 x Burnley 0
Manchester United 2 x Chelsea 0
Blackpool 2 x Portsmouth 0
Preston 1 x Liverpool 1
Sheffield Wednesday 2 x Newcastle 2
West Bromwich 4 x Tottenham 3
Stoke 2 x Manchester City 1
Sunderland 2 x Charlton 1
Wolverhampton 1 x Cardiff 0.

Tabletazo

Regulariza os intestinos

F.P.F. x C.N.D.

O juiz Agular Dias trará decisão, a sentença do mandato de segurança que a FPF impetrou contra o Conselho Nacional de Desportos.

EXIBE-SE, HOJE, AOS CARIOCAS

O CAMPEÃO OLÍMPICO ADEMAR FERREIRA

O recordista mundial do Salto Triplice deverá tomar parte no "decatlo" entre clubes", que o Vasco da Gama leva a efeito, esta manhã, em São Januário — Também Teles da Conceição e Ari F. de Sá presentes — Inscritos Tieté, Pinheiros, São Paulo, Fluminense, Flamengo e Vasco



Ademar Ferreira da Silva mostrará suas qualidades, hoje, mais uma vez, ante o "affection" metropolitano. Ei-lo, aqui, num instante dos mais expressivos. Ao lado, um salto de Teles da Conceição, que também deverá estar em ação no "Dcatlo entre Clubes"

Proseguindo no programa comemorativo do seu 54.º aniversário, o Vasco da Gama fará realizar, hoje, em São Januário, uma competição interestadual de atletismo, denominada "DECATLO ENTRE CLUBES".

Deverão participar da mesma representação desta capital e de São Paulo, estando inscritos os clubes Tieté, Pinheiros, São Paulo, Fluminense, Flamengo e Vasco da Gama.

As atrações máximas, por certo, serão os olímpicos Ademar Ferreira da Silva, José Teles da Conceição e Ari Façanha de Sá, respectivamente, campeão, 3.º

colocado e 4.º colocado, em Hel-

sinki.

Todas encontram-se, ainda, em idênticas condições de treinamento às de algumas semanas atrás, e, dado a isso, deverão brilhar intensamente.

Por outro lado, suas apresentações ao público carioca, principalmente a do campeão olímpico, darão ensejo a que os aficionados da metrópole possam constatar, de perto, o quanto valem estes "astros" do esporte-base nacional, sem dúvida, os melhores em suas modalidades em toda a América do Sul. E, somente este fato já serve para prenunciar

uma boa assistência esta manhã em São Januário.

INSTITUÍDO O TROFÉU "JOAQUIM DUQUE DA SILVA"

Estará em disputa, no "Dcatlo entre clubes", o troféu "Joquim Duque da Silva", nome de um atleta vascoino do passado que cumpriu destacadas performances, não só nos certames nacionais, como também nos contnatais.

INÍCIO ÀS 10 HORAS

O "Dcatlo entre clubes" deverá ser iniciado às 10 horas, sendo que às 9.30 todos os atletas (Conclui na 15.ª pág.)

ANÚNCIO DE AGOSTO DE 1952 - Nº 3.391

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrado

Diretor — PLÍNIO BUENO

Editor — ALARICO LIMA

ESTA EDIÇÃO CUSTEADA POR

NOS DEBEMOS, POR AVIAO, C

Alair Nazareth

se impôs no teatro de co-
média, na revista e no rádio



DERCY GONÇALVES

A INESPERADA REVELAÇÃO...

DESPREZANDO OS ALTOS LUCROS DOS CONTRATOS NA PRAÇA TIRADENTES, A RAINHA DA REVISTA PREFERIU INGRESSAR NO "CORDÃO DO TEATRO MELHOR" !

NINGUEM esperava que Dercy Gonçalves, um dia, fosse levar o teatro à sério. Quando ela chegou da Europa, a cabeça cheia de coisas bonitas que vira lá fora, todos passaram a aguardar a sua "réntree" na Praça Tiradentes, reduto onde os teatros lhe são abertos sob vantajosas condições. Mas Dercy anunciou logo que "ia fazer um teatro de mais substância". Alguém lembrou: "Lá vem chanchada por aí". Outros gritaram: "Isso é propaganda!". Mas a popular cômica mostrou de imediato que falava a verdade. Foi procurar o teatro mais caro da Cinelândia (o Regina, 100 mil cruzeiros mensais), contratou nada menos de 28 artistas, chamou um cenógrafo famoso e o diretor mais exigente do momento (Chianca de Garcia). A todos, pediu que trabalhassem com paixão, sem economias. E foi dizendo que encenaria uma peça musical, com enredo e ambiente de revista, mas com "texto", com alguma coisa para dizer sem ser bobagens e frases de duplo sentido.

Nasceu "A Túnica de Venus", um espetáculo a que todos os críticos bateram palmas. A sua estréia foi um acontecimento. O Regina regorgitava de intelectuais e figuras da sociedade. E' que ninguém duvidava do talento de Dercy, mas queriam ver até onde chegaria a sua força de vontade e o seu esforço de empresária.

Realmente, ela foi uma inesperada revelação. Representando como uma atriz e alto tirocinio, engraçada como sempre, marcando com habilidade um papel de "naúces" difíceis, Dercy exibia à evidência um desejo poderoso de não ser, dali por diante, considerada apenas a "grande revisteira", mas também uma artista à altura das suas melhores do gênero de-lamado.

O cronista Marcos André, de prestígio na granfinagem, dedicou-lhe um rodapé de teatro. E Dulcina exclamou para os amigos, num intervalo de "A Túnica de Venus": — "Dercy Gonçalves não é uma atriz de revista, nem de drama, nem de comédia. O que ela é eu vou dizer: uma poderosa personalidade, um excepcional talento teatral, uma mulher cuja intuição da cena constitui verdadeiro prodígio neste país."

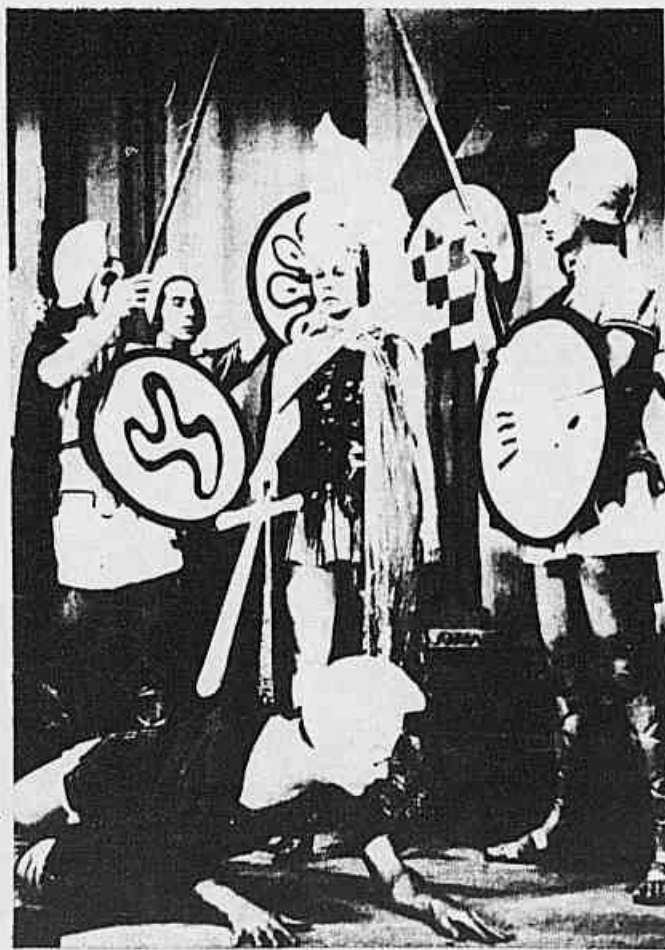
Dercy venceu. O que não se sabe é se, com o seu novo gênero, ganhará o dinheiro que sempre ganhou na Praça Tiradentes...



Lolita Giovanini, Rita Rogers, Lara, Nelly Souza, Cirene Tostes, Ivette Simone e Joana D'Arc



Pedro Dias e Dercy, grandes figuras da revista agora na Cinelândia



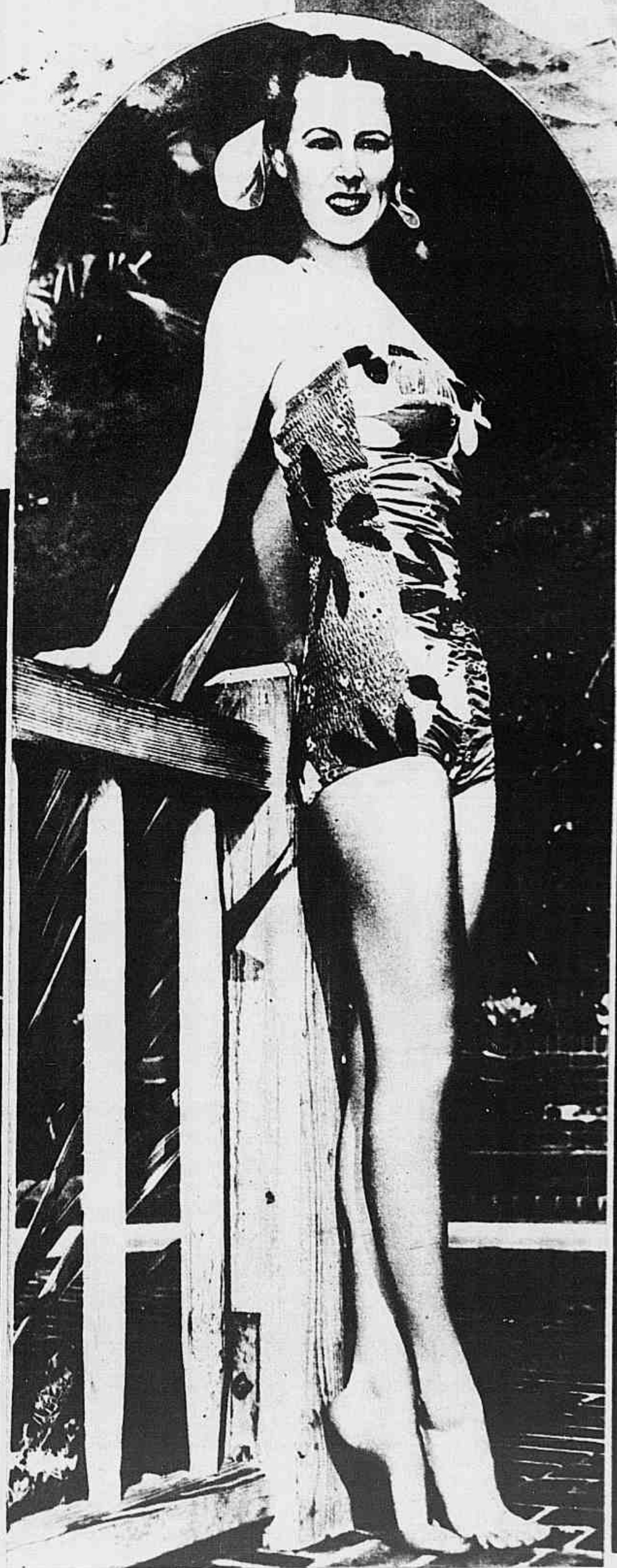
Aspasia (Dercy Gonçalves) entre os seus soldados



No Bosque dos Cupidos, Cataldo e Pedro Dias estão prontos para desferir as suas setas em Dercy Gonçalves



Lolita Giovanini, Suely Rios, Celestino e Sergio de Oliveira vem com atenção a leitura da mação de Aspasia, a esposa do general Péricles



Apesar de já estarmos no Outono e os primeiros ventos hibernais já começarem a beijar as pernas douradas das garotas que teimam em se deitar na areia, não há quem não goste de apreciar uma beleza em trajes exíguos, como mandam os mais modernos figurinos.

Hollywood, sempre na vanguarda, prima pelos modelos arrojados e elegantes, sejam eles trajes de banho, esporte ou cerimônia. Como ilustração desse pequeno devaneio, apresentamos aos leitores três cozinhas extra-terrenas, produto que a Paramount lançará à celebridade em futuro próximo e que são: Mary Murphy, Susan Morrow e Virginia Hall.

SOL...
E AGUA
SALGADA...

OURO E SANGUE

O robusto jovem emudeceu de assombro ao avistar dois guerreiros hercúleos, que lutavam denodadamente junto de um montão de moedas de ouro, elmos coalhados e brilhantes, buzinas antiquíssimas, diademas, pedrarias e, encimando toda essa maravilha de ouro e brilhantes, uma espada imponente, que ele não tardou a reconhecer como a preciosa Balmung.

— Por que lutais de tal maneira? — perguntou ele, aproximando-se dos contendores. Estes, ao ouvir-lhe a voz, detiveram as armas e lhe explicaram que a disputa era causada por não se acordarem na divisão equitativa do tesouro dos Niebelungen. A pedido dos próprios disputantes, Siegfried apeou-se, e, de joelhos junto ao tesouro milenário, dividiu-o em duas partes, pensando terminar assim a contenda.

Mas o herói se equivocou, pois os dois guerreiros não só discordaram da divisão, mas se encolerizaram de novo e se arrojavam sobre Siegfried com a intenção de matá-lo. Na posição em que estava, o valeroso jovem não pôde desembainhar a espada e, ante a eminência da morte, tomou da Balmung e com certo golpe matou o mais ousado dos adversários; segundos mais tarde, com a cólera que provoca a injustiça, dava conta do segundo traidor. Desviando do sangue o seu olhar, percebeu que o reflexo dourado tomara a forma de muralha e, com os músculos ainda animados pela recente luta, arremeteu com a invicta Balmung contra a parede que se lhe erguia à frente.

Isso tudo já lhe parecera bastante maravilhoso, de modo que Siegfried não se surpreendeu ao ver brotar da muralha uma torrente impetuosa de sangue.

Siegfried, o senhor de Neerlândia, não tardou a compreender que aquilo que ele confundira com um muro era um dos flancos de um dragão poderoso. Sem perder um segundo, o herói alçou aos ares a reluzente espada e começou a luta desigual contra a monstruosa fera. Qualquer ser humano, que não Siegfried, teria sucumbido; este, porém, dotado de força hercúlea

e valor indíviduo, conseguiu vencer, após luta penosíssima, o fabuloso monstro.

O CANTO DOS PÁSSAROS

Superando, sem vacilar, surpresa sobre surpresa, escavou uma passagem no ventre da fera e se internou por aquela espécie de túnel, com a intenção de recuperar o tesouro dos Niebelungen. Mas algo lhe embargou o avanço: uns braços lhe atezaram o pescoço e sentiu-se como asfixiado. Sómente com o esforço sobre-humano conseguiu desvencilhar-se do novo perigo e, quando atingiu o ar livre, segurando entre as mãos o poderoso rival, notou que o mesmo era um anão de olhos flamejantes e braços de aço puro. Cobria-o vermelho barrete, e a barba encanecida lhe chegava ao meio do avultado ventre. Cheio de cólera, Siegfried o tomou nos braços e o levou a uma recta vizinha, com o fito de esmagar-lhe a cabeça.

— Não me mateis, senhor, por piedade! — exclamou o anão. — Se me poupares a vida, prometo transformar-vos num herói invulnerável. Também vos darei minha carapuça que vos dotará da virtude de tornar-se invisível e ainda vos ensinarei a compreender o cântico dos pássaros.

Siegfried quedou-se vacilante por alguns momentos. Perto dele sussurrava uma fonte harmoniosa e o herói, comovido por aquela mensagem da natureza, reteve o braço armado.

— Banha-te no sangue do dragão agonizante e serás invulnerável — murmurou, agradecido o anão Fafner.

Seguindo as instruções do repelente ser, o herói banhou o corpo no rubro sangue do dragão. Mas, nesse momento, o destino lhe preparou uma cilada perversa: duma tília se desprendeu uma folha que, volteando pelo ar, foi cair justamente nos ombros de Siegfried, impedindo que o sangue do dragão lhe banhasse aquela parte.

A WALKÍRIA

Terminado o banho, Siegfried tornou-se poderoso: todo o corpo, com exceção dum

pequeno ponto entre os ombros, ficara invulnerável; além disso, possuía a cobiçada Balmung e a carapuça do anão, posta sobre a cabeça, o tornaria invisível.

Assim protegido, o senhor da Neerlândia se lançou ao mundo em busca de honras e aventuras. E o conhecimento de povos e comarcas o transformou, em poucos anos, em jovem experiente, sábio e corajoso.

Na região da neve eterna, junto aos lagos imóveis e gelados, conheceu Brunhilde, a Walkíria. Brunhilde era mulher de beleza um tanto feroz. Vivia sôzinha num imenso país em que reinava desde a infância e ignorava outra lei que não a da força. Seu corpo, de selvagem virgindade, esperava o homem capaz de dominá-la. Era esse o amor que Brunhilde concebia, e quando viu Siegfried, jovem violento, de olhares relampejantes, estremeceu pela primeira vez na vida, e foi presa de ardor estranho que a mantinha insone durante as noites. Enquanto Siegfried esteve por ali, Brunhilde como que se transformou; e na primavera pôs, pela primeira vez, uma flor nos cabelos.

Mas Siegfried não lhe correspondeu às insinuações e certo dia, tão de inesperado como chegara, deu ao cavalo duplo ração de feno, encheu de água o odre e partiu.

Brunhilde ficou inquieta e decepcionada. Como que injetada de veneno, voltou à solidão; os bufões já não a divertiam e, de vez em quando, mandava castigar os criados. Estes, é claro, começaram a odiá-la e a temê-la com certa injustiça, pois se soubessem a razão de suas crueldades, ter-lhe-iam compaixão. Entretanto Siegfried, fazendo escala ao longo do Rêno, procurava chegar em época favorável ao reino dos burgúndios, onde vivia Kriemhilde. Trocando, um dia, pela comarca, viu ao longe, como silhueta recortada, a loura figura duma jovem emoldurada por cabelos cor de palha. Embora não soubesse, naquele momento, quem fosse a donzela, pouco lhe custou a averiguar. Com efeito, poucos metros mais adiante, num caminho que levava a uma colina verdejante, deparou-se-lhe um velho e encarquilhado sementeiro.



...e quando atingiu o ar livre, segurando nas mãos o poderoso rival, notou que o mesmo era um anão de olhos flamejantes e braços de aço puro.

(PRIMEIRA PARTE)

Numa clareira do bosque, qual grande laranja ferida pelos raios do sol, o tesouro dos Niebelungen irradiava sua gama de matizes avermelhados e fulvos. Siegfried, cavalgando sem rumo determinado, ficou deslumbrado diante daqueles reflexos e encaminhou o cavalo para o resplendor alucinante.

AMORES CÉLEBRES

DE ANIBAL DE LA VHARGA

SIEGFRIED e KRIEMHILDE

(Direitos reservados pela APLA, para A MANHÃ, no Distrito Federal)

Siegfried — célebre herói da famosa epopéia alemã conhecida com o nome de "O Anel dos Niebelungen". Este poema épico inspirou a Ricardo Wagner a famosa Tetralogia: O Ouro do Rêno; a Walkíria; Siegfried; O Crepúsculo dos Deuses. A vasta obra foi escrita pelo famoso músico em 1876.



— Acabo de ver, bom homem, o castelo oculto por estas árvores e quisera saber quem mora ali.

— Burgúndios — respondeu o velho sem nem sequer mover os lábios, como se o falar fosse tarefa inútil e ignóbil.

— E uma jovem loura como as moedas de ouro que forram o leito do Rêno? Poderias dizer-me quem é?

— Orfã — respondeu o camponês.

— Certamente lhe sabes o nome...

— Kriemhilde.

PEDIDO MATRIMONIAL

E Siegfried não conseguiu extrair mais palavra do ancião, que, com os olhos baixos, continuou o trabalho.

Daquele dia em diante Siegfried não olhou para outra mulher e só assim se explica que a lembrança de Brunhilde se desvanecesse rapidamente.

Noutra excursão pelas terras dominadas pelos burgúndios, Siegfried encaminhou o cavalo rumo ao castelo, onde viu Kriemhilde, mas com grande pena se inteirou de que a janela não passava de mancha escura sem presença humana. Um gesto de desilusão se debuxou no rosto do herói. Mas, de repente, ouviu a seu lado uma voz suave que o sobressaltou.

— Acaso buscais albergue, forasteiro? — disse Kriemhilde acariciando a crina da montaria. — Se for assim, não vacilais! O rei Gunther é meu irmão e temos quartos sempre prontos para hóspedes cavalheiros.

— Como sabeis que sou cavaleiro?

— Por vossas armas e os arreios do vosso corcel — acrescentou Kriemhilde, docemente, com os olhos azuis a cintilarem sob a luz do sol.

Durante três dias Siegfried morou numa hospedaria local, até chegar o momento de cumprir uma promessa que fizera a Kriemhilde.

Certa manhã, pouco antes do sol nascer, foi ao castelo e pediu audiência junto ao rei Gunther. Escolheu essa hora, por ser notório que o chefe dos burgúndios não recebia visitas ou emissários, senão ao ralar do dia. Ao saber que o visitante era o senhor de Neerlândia, o rei se apressou em convocar seus homens de confiança, entre os quais se contava o valente lutador, glória de sua estirpe, Hagen de Trone, degolador, verdugo e conselheiro.

Severo e digno, Siegfried apresentou-se perante a corte burgúndia. Quando Hagen viu a Balmung pendente da cintura do senhor da Neerlândia, seus olhos brilharam de ambição: a famosa espada, troféu dos Niebelungen, sempre fora o seu mais caro desejo.

— Qual é o motivo de tão digna visita?

— perguntou, afavelmente, o rei Gunther.

Siegfried, em tom cortante como a sua espada, e derrubando todos os protocolos, respondeu:

— Como sabeis que sou cavaleiro?

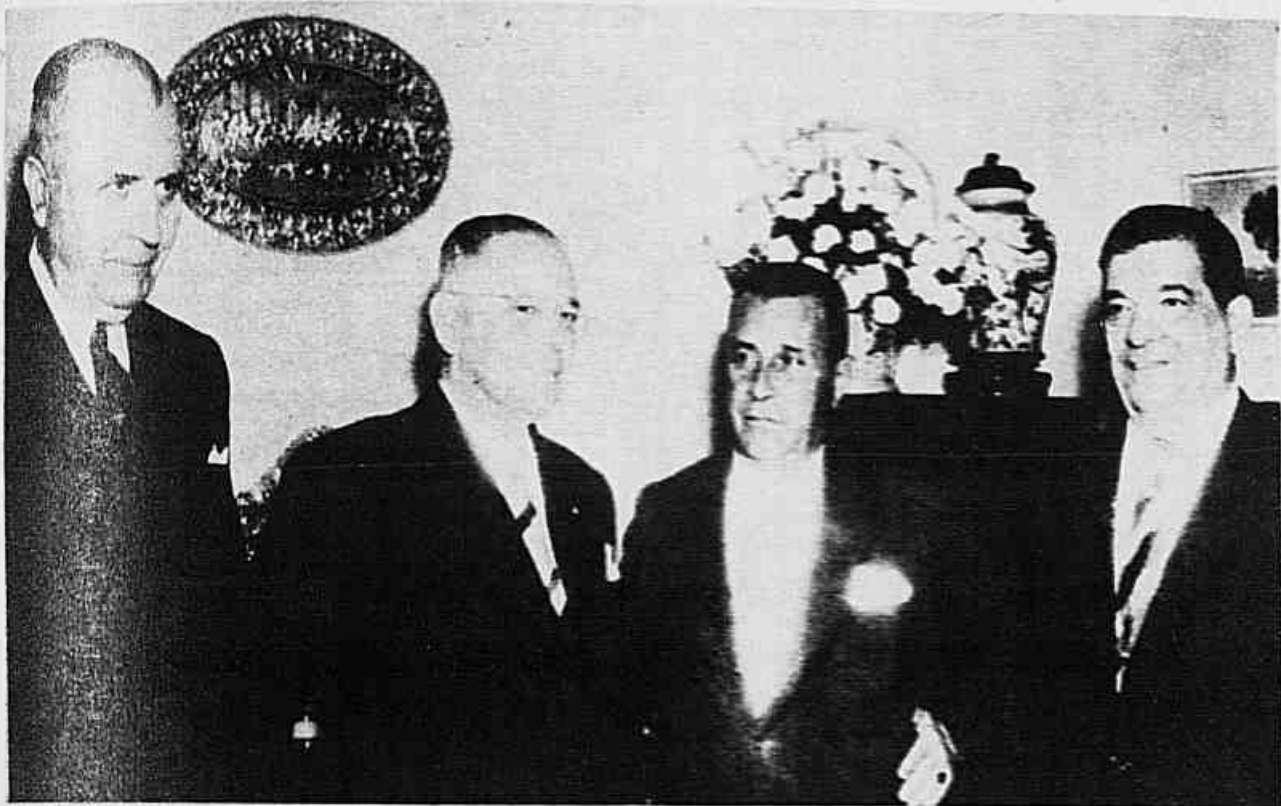
— Por vossas armas e os arreios do vosso corcel — acrescentou Kriemhilde, docemente...

Conclui na página 15

Recepção em casa do general Etchegoyen

O general Alcides Etchegoyen e senhora Regina A. Etchegoyen, ao ensejo da promoção do antigo chefe de Polícia ao posto de general de Divisão, receberam, em seu apartamento, à rua Conde de Bonfim, numerosos camaradas de armas e pessoas das relações do ilustre casal, por tantos títulos dono de um círculo imenso de amizades. As fotos desta página reproduzem alguns dos grupos que encheram a residência do general Etchegoyen, que também acaba de ser eleito, em pleito memorável, presidente do Clube Militar.

Senhora Joaquim Leal, general e senhora Alcides Etchegoyen, jornalista Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, e senhorita Etellia Bueno.



UM «FOUR» DE RESPEITO: generais Odilio Denis, Santo Cardoso, Canrobert P. da Costa e Zenóbio da Costa.



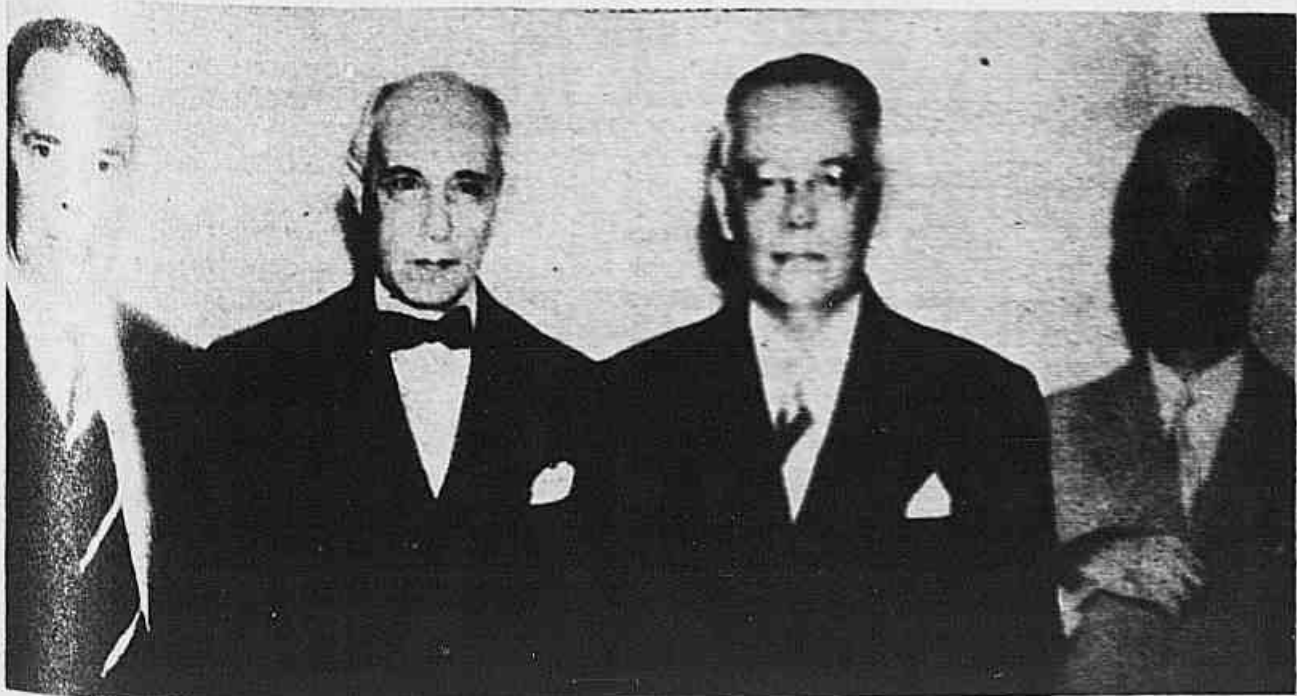
Senhoras: major Danilo, major Magarinos, general Alcides Etchegoyen e general Santo Cardoso.



Senhoras: Cel. Cuadra, do Peru, general Etchegoyen, Sinha Annes Dias, general Canrobert, general ministro Ari Pires, embaixatriz do Peru, ministro Valera, do Peru, major Milton Andrade.



Senhorita Elza Costa, senhoras general Isauro Regueira, Alcides Etchegoyen, capitão Fernando Vasconcelos, coronel Lindberg, Gilberto Oliveira, vendo-se, também, o coronel Olindo Denis.



General João Teles Vilasboas, embaixador do Peru, Mariano Ebenco, ministro Santo Cardoso e general Gastão Gruenwald Cunha.



Senhoritas Lúcia e Maria Assis Brasil, senhoras Cel. Estevão Resende, Cel. Bressane, major Danilo, major Magarinos, general Etchegoyen e general Santo.

O ANIVERSARIO DE CANDIDA DARCY



O aniversário de Cândida Darcy, interessante filhinha do deputado Lutero Vargas, levou numeroso grupo de amiguinhas e de pessoas de relações de seu progenitor à residência do Sr. Spártaco Vargas, para uma reunião em que se aliaram o encanto da aniversariante e a alegria do seu grupo de amigas. Nas fotos, colhidas para A MANHÃ, vêem-se o deputado Lutero Vargas recebendo das mãos da filha uma fatia do bolo de aniversário, e na outra a gentil Cândida Darcy sentada entre o casal Spártaco Vargas e seu progenitor.

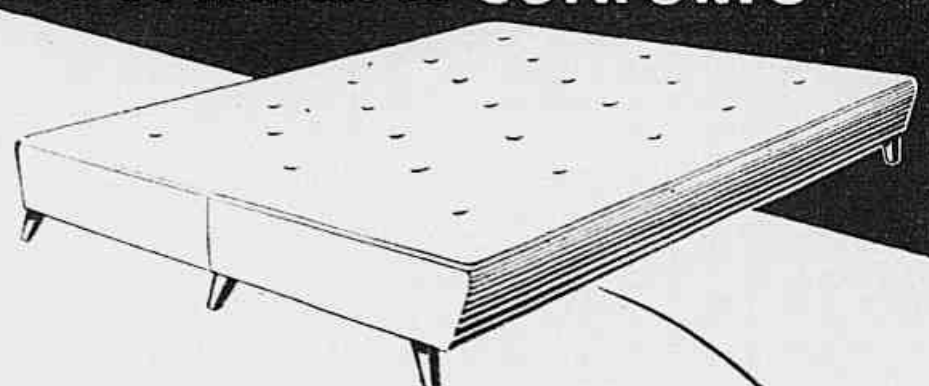


AGORA

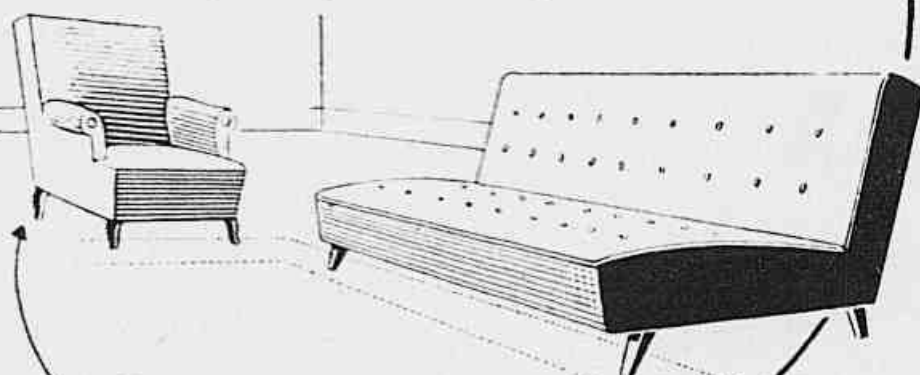
A CAMA-CONVERSÍVEL

ANGELO

- De dia lhe dá **ESPAÇO**
- De noite lhe dá **CONFORTO**



NUM MINUTO, você transforma esta nova cama num big sofá! Proporciona mais espaço no apartamento pequeno... oferece o conforto de um ótimo colchão de molas... melhora a decoração. Sem braços! Extra-segura e 30% mais leve do que qualquer sofá-cama. Garantido pelo fabricante do consagrado Consolo-Extensível Angelo. Venha ver nossa exposição e conheça também nossos living's e dormitórios.



Bom para **UM**
Ideal para **DOIS**

Demonstrações
e Vendas:

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 - TEL. 52-7804

O caminho certo!



Sim, siga o caminho certo da economia, adquirindo por preços baralíssimos tudo que a Sra. desejar para si e seu lar.

ALGODÕES
RAYONS
CAMA E MESA

★

FAÇA ECONOMIA!

ALVORADA dos TECIDOS

(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRES. VARGAS

PARA TODOS OS FINS
o melhor!



SACO AZUL

CINTA ENCARNADA

AÇUCAR PEROLA

ELEGANCIA FEMININA SOUTACHE NOS CHAPEUS

De VERNON

O soutache, as franjas e os pingentes de lã em algodão mercerizado, seda pilha, celofane, etc., estão em moda. Aparecem nos vestidos, nas saias, nas escolas. Foram também aproveitados nos chapéus, dando-lhes um ar diferente, bem novo e muito lisonjeiro ao rosto. Os dois modelos que apresentamos, bem diversos um do outro, são o último grito da moda. Apesar de muito originais não são excêntricos e podem ser usados tanto na rua como nos coquetéis ou conferências.

1. O tricorno de inspiração espanhola, em veludos purpura, o soutache e os quatro pingentes de seda — dois de cada lado — são pretos. Este modelo também fica lindo em feltro de cor suave, com verde pistache, amarelo manteiga ou cor de rosa mata-borrão. É uma criação de Roberto Paul e há de ser um desses modelos que vencem e agradam a todos, pois adapta-se a quase todos os rostos.

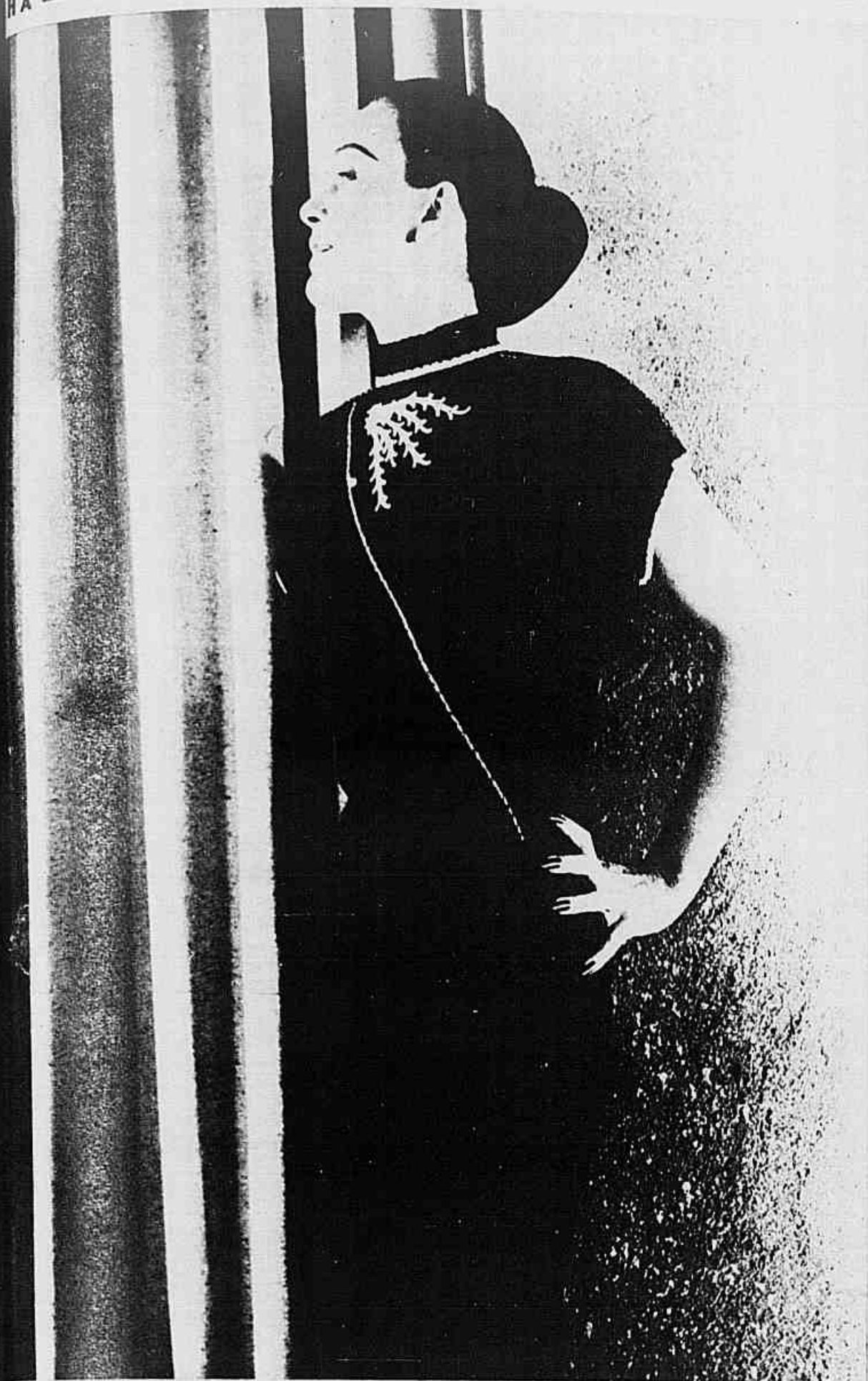
2. Este outro modelo, da coleção de John Frederies, que também se adapta à maioria dos rostos, dá uma impressão mais "habillé". É de feltro preto e o enfeite aplicado tanto como as contas de azeviche, dão-lhe uma graça toda especial. Os pingentes de lã suavizam o rosto como o faria um véu. Mas, pingentes como estes são muito mais originais e modernos, não acham? Não é uma linda modernização dos chapéus usados pelas nossas avós?



Um brásão bordado dá um ar de grande nobreza a este vestido de duas peças, simples e elegante. O tecido de lã fina imita malha feita à mão. A linha do pescoço é ricamente encrustada com um bordado de ouro e pérolas. É um vestido ideal para todas as horas de um fim de semana elegante. Criação de Rosanna



Típico vestido duas peças para meia estação. Os criadores Barbara Carrol e Joseph Guttman empregaram uma lã tecida à mão e adornaram o decote e as mangas curtas com uma beirinha de croché feito à mão. A saia reta e justa tem elástico na cintura para cair perfeitamente

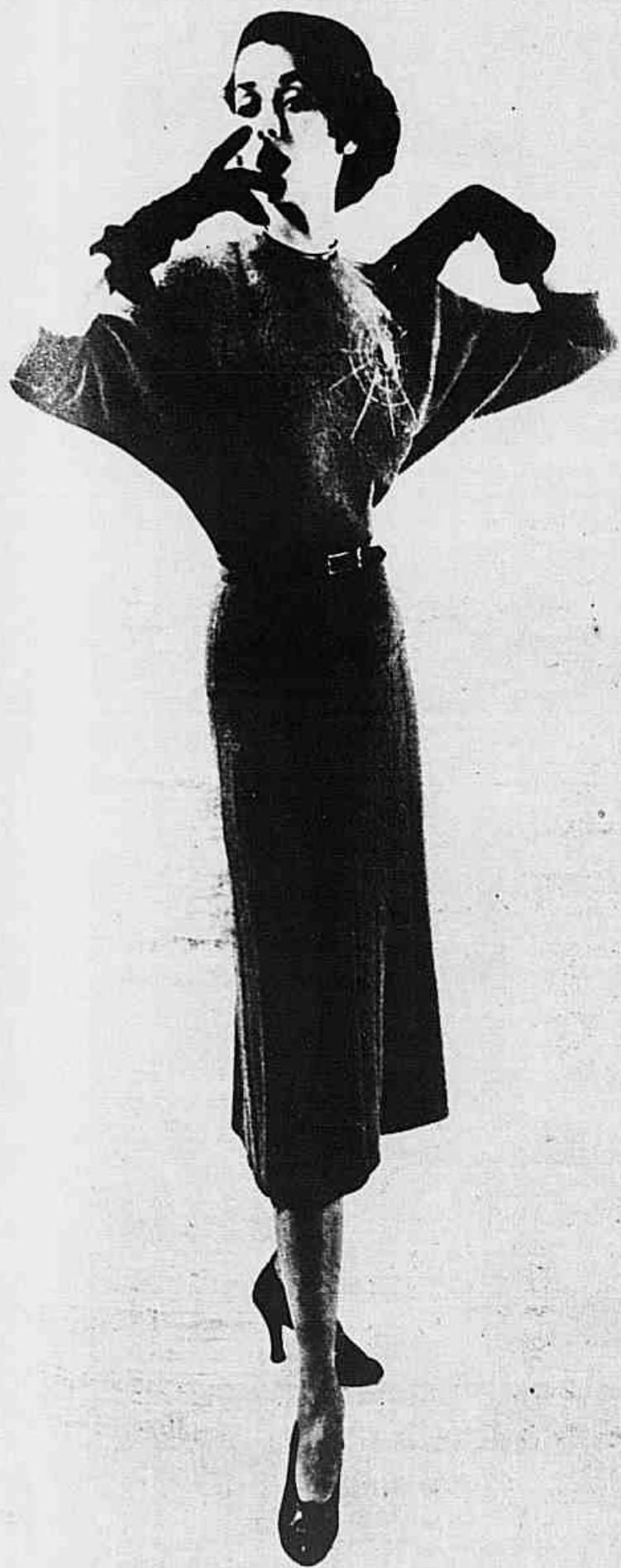


criou este conjunto de duas peças em malha. A saia é pregueada e a blusa adorna-se com bordados e uma linha diagonal no centro do ponto de sanfona, da mesma cor que o enfeite de folhas estilizadas bordadas.

MODA

Vestidos de Malha

A maior novidade apresentada nas coleções dos costureiros norte-americanos, para este inverno, são os conjuntos de saia e sueter em malha feita a máquina ou a mão. A fim de que nossas leitoras estejam sempre a par do que vai pelo mundo da elegância, apresentamos uma série das mais bonitas criações no gênero...



tem Rosanna quem criou este conjunto de tricô, composto de uma saia justa e blusa com amplas mangas raglã, que fazem sua originalidade. A teia de aranha no decote e o enfeite de folhas estilizadas tornam o duas peças simples mais "habillé".



Vestido de duas peças, de Rosanna, inteiramente em malha de lã. O decote arredondado, que deixa lugar para um colar, e o ramo de flores bordadas e adornadas com pequenas pérolas dão vida a este conjunto de cor neutra.

FAÇA VOCE MESMA...

Bolsas de Crochê



A primeira faz-se com uma peça de crochê em linha de algodão de cor natural, que se franze antes de pregar no fundo de papelão ao qual se deu a forma arredondada e de uma tampa redonda na qual se coloca uma peça trabalhada em círculo. A alça é forrada com papelão bem macio ou, melhor, com um pano duro. O enfeite é bordado, em cor contrastante, na tampa e na parte de baixo da bolsa na qual caberão todos seus acessórios... e mais alguma coisa

A MODA DAS BOLSAS DE CROCHÊ VAI E VEM. É UM ACESSÓRIO QUE AS MULHERES GOSTAM DE CONFECCIONAR, PRINCIPALMENTE PARA O VERÃO QUANDO PRECISAMOS DE BOLSAS LEVES, ALEGRES, VIVAS E PRÁTICAS. CHEGOU A HORA DE PREPARAR VAGAROSA E CUIDADOSAMENTE SUA BOLSA PARA OS PASSEIOS DO PRÓXIMO VERÃO.

VEJAMOS COMO É POSSÍVEL TER UMA NOVA BOLSA DE CROCHÊ, POIS NENHUM DOS QUATRO MODELOS QUE SUGERIMOS PERTENCE A ESTE TIPO BATIDO, COMO A BOLSA ACHATADA OU O SAQUINHO MOLE QUE VIMOS O ANO PASSADO.

NÃO SÃO TÃO DIFÍCEIS DE FAZER QUANTO PARECE. TÔDAS AS QUATRO SÃO FEITAS COM UMA PEÇA RETANGULAR. NADA DE AUMENTOS E DIMINUIÇÕES QUE É PRECISO CALCULAR!



A segunda bolsa é feita sobre o mesmo princípio, mas em vez de criar um modelo todo redondo, trate de lhe dar uma forma oval, um pouco alongada; em vez de uma alça faça duas. Contas de metal espalham-se com um pontinho em toda a bolsa



Enfim, a quarta bolsa, própria para a noite, é enfeitada com "strass". Esta já é de confecção mais difícil e aconselhamos que a faça depois de se ter tornado perita em bolsas, confeccionando um dos três modelos

A terceira bolsa é mais fácil de fazer, ainda, pois não é preciso estrutura em papelão. É reta, cuidadosamente costurada, não quecendo um pedaço triangular nos lados que aumenta o seu tamanho. É enfeitada com contas fantasia ou um bordado feito com linha brilhante de diversas cores



Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Se já acha os talharins ou macarrões cozidos e servidos com queijo e molho de tomates monótonos, pode variar este prato à vontade, acrescentando presunto cortado em pedaços finos, azeitonas ou cogumelos.

Não consegue dar brilho à sua cafeteira? Faça chá nela uma vez, pois o ácido tânico do chá tira as manchas.

Se a rolha caiu na garrafa ponha bastante amoníaco dentro para fazer a rolha flutuar. Deixe assim 24 horas. A rolha se dissolverá.

Para não sujar todos os baldes, panelas e vidros, cada vez que resolve pintar alguma coisa, use pequenos recipientes de papelão encerado. São ótimos para pequenas quantidades de tinta e podem ser jogados fora depois, sem maiores preocupações.

Não possui castiçais de cristal nem jardineira de prata? Adorne sua mesa com gosto e sem grande despesa, escolhendo uma jardineira de cerâmica e dois castiçais de ferro batido.

Sempre enxague as roupas cuidadosamente depois de lavá-las, evitando assim, manchas gordurosas de sabão que apareceriam depois de passá-las a ferro.

Sempre peneire a farinha de trigo antes de juntá-la à massa de torta ou bolo.

MME. OLIVEIRA

- ★ Alta costura.
- ★ Bom gosto,
- ★ Perfeito acabamento,
- ★ Preço acessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio



Quatro bolsos atravessados enfeitam este "tailleur" desenhado por Philip Mangone, e apresentado no desfile de Wyner

P F A F F
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
R. 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

LIQUIDAÇÃO

Blusas

Blusa, Cambraia de algodão, baratíssimo	49,50
Blusa, tecido estampado, grande variedade	49,80
Blusa, Tricoline xadrez e Ana Ruga	79,00
Blusa com manga comprida, desde	78,00
Blusa com bordado e aplicação	69,00
Blusa, Flesela com gola grande	158,00
Soutien de Faille, preço sensacional	10,80
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,80
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,50
Calça, finíssima, tipo Nylon	22,00

Combinação c/bordado e renda	43,50
Anágua de Moirê com babados	58,00
Camisola fina, modelos exclusivos	69,80
Peignoir elegante com grande roda	98,00
Pyjama, lindos modelos	110,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17

RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



MODELOS INFANTIS

Tipico vestido infantil, gracioso e prático, com saia pregueada bem ampla e muito curta, gola redonda, laço alegre e mangas com punhos elegantes



CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

A PERSONALIDADE DA CRIANÇA

MUITAS mães ficam aflitas porque a criança de dois anos é muito egoísta, querendo brincar com todos os brinquedos dos outros mas recusando-se terminantemente a emprestar os seus.

Não é preciso ficar aflita, minha amiga! Todas as crianças passam por esta fase, qualquer que seja o bom exemplo dado em casa. A generosidade não é hereditária. Aprende-se. Com a devida orientação mudará rapidamente.

Não se esqueça que, desde que nasceu, a criança ficou habituada a ver a vida centralizada em torno da sua pessoa. Todas as suas necessidades, todos os seus desejos sempre foram atendidos. Não lhe é fácil adaptar-se, sem mais nem menos, à vida e ao convívio social com outras crianças.

O primeiro passo para a frente foi dado quando consentiu em brincar "com" outras crianças em vez de continuar brincando perto delas. Imitou suas brincadeiras e já está cooperando com elas.

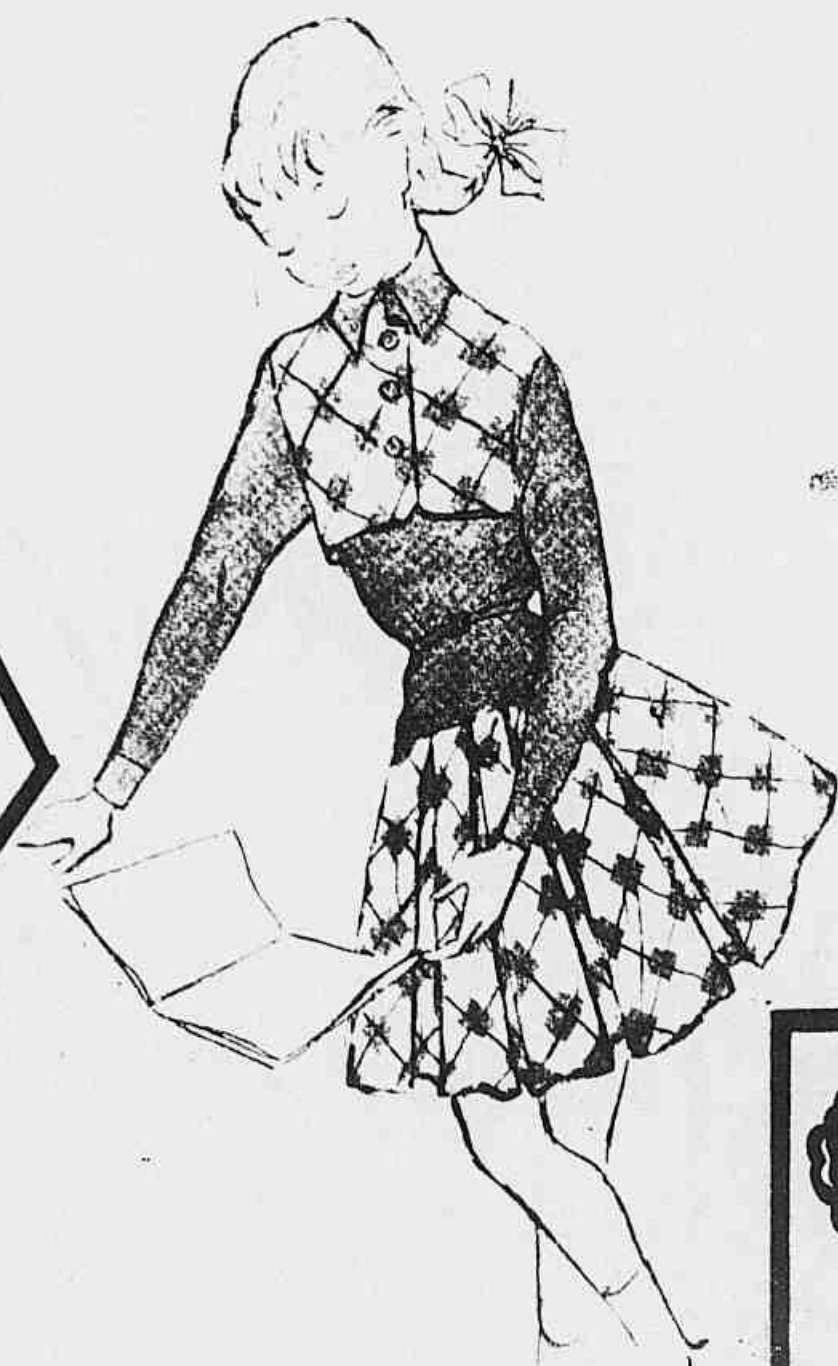
A fase egoísta também passará se souber guiá-la. E não a guiará gritando, ralhando ou ameaçando, nem mesmo obrigando-a a dar seus brinquedos aos companheiros. Procure orientá-las lenta mas racionalmente. Outra criança será amável com ela e sentirá, pela primeira vez, repentinamente, quão agradável pode ser receber... e também dar.

Deixe que descubra isto sozinha, respeitando sua independência e personalidade. É claro que é preciso dar o bom exemplo e não encaminhá-la de maneira errada, escondendo os brinquedos porque um menino pouco cuidadoso vem de visita e você tem medo que quebre o que é de seu filho. É melhor arriscar isso que dar à criança um exemplo que não esquecerá e seg. irá com o melhor prazer!



VESTIDO DE Lã, EM TECIDO DE XADREZINHO MIUDO, COM GOLA "CHEMISIER" BOTÕES REDONDOS, MANGAS COMPRIDAS E SAIA COM MACHOS LARGOS

OUTRO VESTIDO DE TECIDO ESCOCÊS, COMBINADO COM TECIDO LISO DA MESMA CÔR QUE O XADREZ. O CORPETE É TODO LISO E DESCE ATÉ DEBAIXO DA CINTURA. PODE SER USADO COM OU SEM BOLERO



LIQUIDAÇÃO

Preços reduzidíssimos

Pano de copa, muito absorvente	5,90
Toalha felpuda para rosto, desde	13,80
Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,20
Lençol de bom cretone, para solteiro	48,00
Colcha de fustão superior p/solteiro	59,00
Guarnição para mesa com 4 guardanapos	24,50
Jogo de Cama bordados delicados	
solteiro	185,00
idem, artigo rico para casal	258,00
Edredon de Setim, cores variadas, casal	478,00
Aventais e Uniformes domésticos, preços baratíssimos	
Cambraia de Algodão	
padronagens modernos	13,80
Opala fina, desenhos delicados	13,80
Chitão para cortinas e colchas	14,80
Fustão liso, todas as cores da Moda	22,50

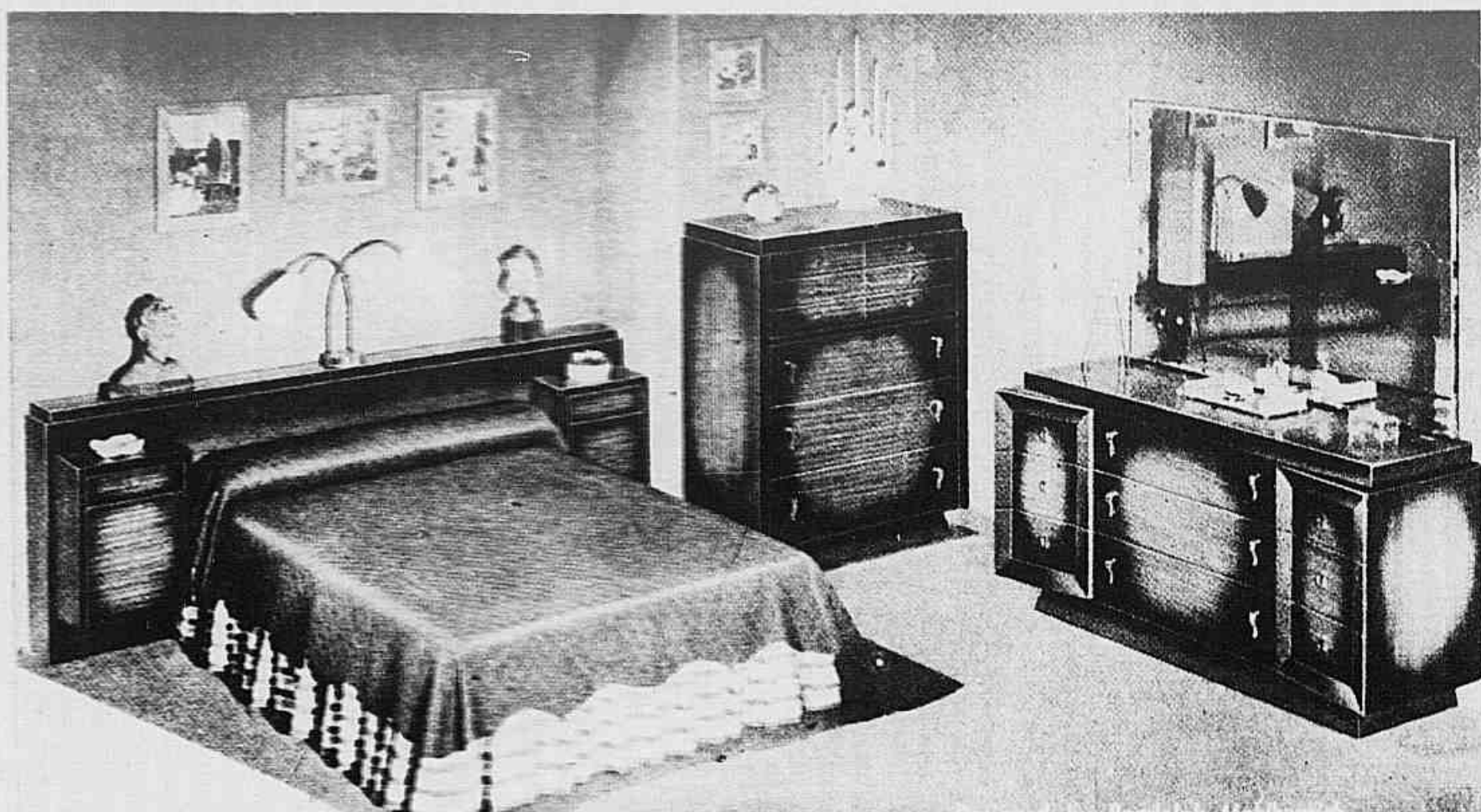
A° Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

VAI SER MÃE? DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjões, Cançãos. Seu uso é providencial durante toda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



DORMITORIO SIMPLES -

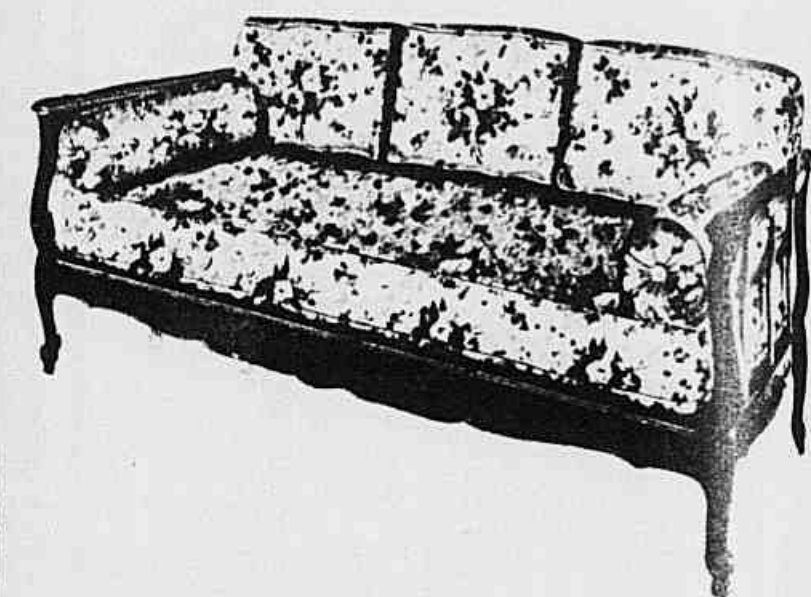
Os que gostam de simplicidade vão acolher com simpatia este dormitório de linhas simples e modernas, com poucos móveis, indicado, pois, para um apartamento de peças não muito amplas.

Vejam como a cama fica bem bonita, com essa lâmpada dupla, as duas estuetas e essa coberta dupla, sóbria e distinta.

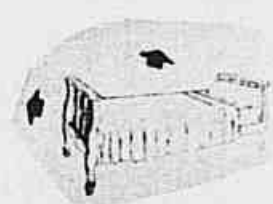
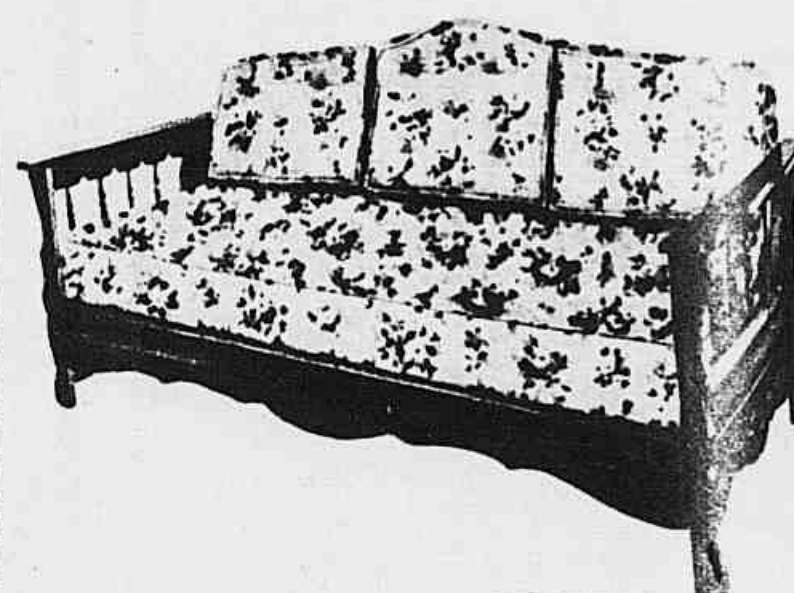


Orientação de MARIO VILHNA

NOVOS TIPOS DE SOFAS-CAMA

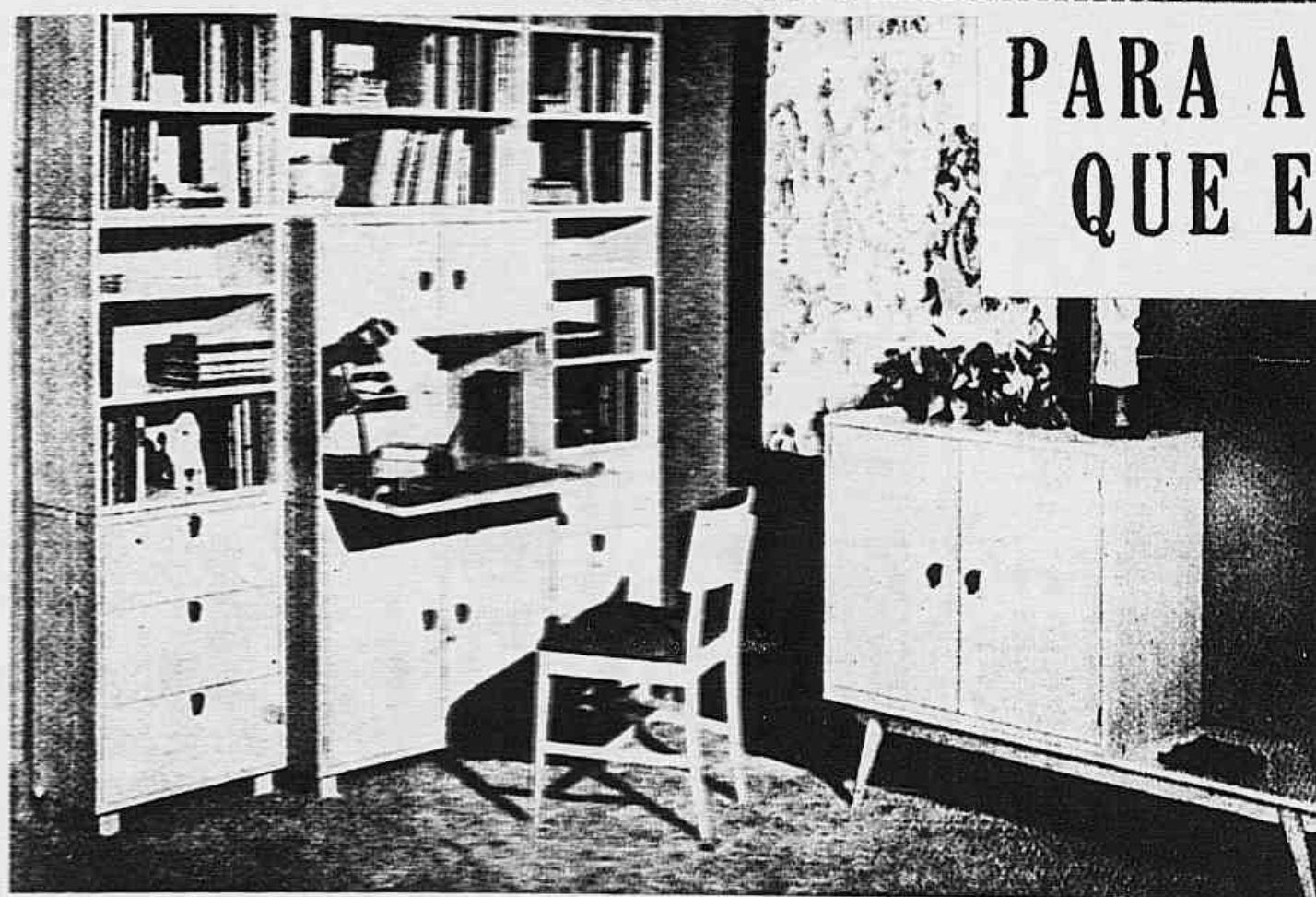


Para o nosso leitor N. O. (de São Paulo), saem, aqui, estes dois novos tipos de sofás-cama, selecionados por Matilde com aquele capricho com que ela faz tudo na vida. Se "seu" N. não gostar, vai ter...



SALA DE ESTAR E... DE BATENTE

Sim, D. Teresa (Flamengo), pode-se muito bem fazer da sala de estar também sala de batente, isto é, de defender os salários-bico. Não se preocupe com a opinião das vizinhas ou amigos; organize a sua sala de dupla utilidade e seja feliz. Para ajudá-la, eis umas sugestões que vão agradar, não temos dúvida.



PARA A MOCINHA QUE ESTUDA

Se a sua menina é filha única, mas muito boazinha e estudiosa, dê logo o quarto de estudo que ela pede desde o Natal passado. Ai vai um modelo que a menina há de aprovar, esteja certa. E até a senhora vai filar, depois, a secretária, para as contas e a correspondência.

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ
BONSUCESSO

FAÇA UMA PERGUNTA

PAULO TEIXEIRA (Rio): Se o seu projeto é instalar uma granja para criação de aves em escala industrial, lembre-se que, na organização de um avícola industrial, uma das condições essenciais ao êxito do empreendimento, está na aquisição de material de alta qualidade, que durante muitos anos preste serviços ao avicultor, sem despesas de reformas e substituições. Assim é o material avícola que a SCAL-RIO fabrica desde 1930; com ele foram equipadas granjas em todos os Estados, constituindo a marca SCAL-RIO, base para lucro e satisfação. Baterias, criadeiras e chocadeiras de vários tipos, misturadores de forragens, galinheiros, comedouros e bebedouros, campânulas e demais acessórios funcionam, hoje, em granjas avícolas oficiais e particulares, sob a garantia da SCAL-RIO. Se você também quer ganhar dinheiro criando galinhas, siga o exemplo dos avicultores que sempre deram preferência ao material da SCAL-RIO.

Passa, numa manhã destas, pela SCAL-RIO (Av. Mar. Floriano, esquina Andradás, 96-A) para conversar conosco sobre os seus planos.

ANULPH AZEVEDO (Madureira, D. F.): Foi enviado um artigo de Carlos de Oliveira Castro sobre a criação da New Hampshire.

LUCIA DE ALMEIDA (Niterói, R. J.): Leia, todos os meses, "Mundo Agrícola", que publica matéria de interesse para agricultores, professores rurais e donas de casa. 100 páginas ilustradas, com artigos assinados por uma equipe de técnicos de projeção. Exemplar: Cr\$ 6,00, na SCAL-Rio. Assinatura anual, Cr\$ 60,00; pedidos para a Caixa Postal 5892, São Paulo.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consultante cada vez, nome e endereço completos.

Aos leitores desta página que se interessam por assuntos agrícolas recomendamos ler, nas edições de sábado de A MANHÃ, a seção "Vida Agrária", bem como a ouvir a "Hora do Agricultor". Este programa é transmitido pela Rádio Tamoio, aos domingos, de 19 às 19,30 horas.

A SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina Andradás, 96-A, tel. 23-3490), vende tudo que interessa a quem possui um cão no quintal, como alimentos, sabões para banho, medicamentos, coleiras e focinheiras e até uma casinha já pronta! Trate bem do "seu amigo" com os produtos da SCAL-Rio.

Conclui na página 15

CREME BAVARO, SOBREMESA GOSTOSA E NUTRITIVA

Do "Globe Press"

Estou certa, de que as leitoras receberão com muito agrado a receita de "Creme Bávoro de Baunilha", que darei em seguida.

Em primeiro lugar, deve-se misturar duas gemas de ovos com 1/4 de xícara de açúcar e 1/4 de uma colher das de chá de sal. Em seguida, junta-se uma xícara de leite, misturando-se bem a massa. Leva-se a mistura a um fogo brando, mexendo-se constantemente, até que a massa fique ligeiramente espessa ou que comece a se prender na colher metálica.

Em seguida, dissolve-se uma colher das de sopa de gelatina num 1/4 de xícara de água, durante cinco minutos. Junta-se, depois, a mistura de ovo e açúcar, ainda quente, e mexe-se até dissolver. Adicionando-se, ainda, uma colher das de chá de essência de baunilha, mexendo-se bem.

Nesse ponto, a terrina contendo a mistura é colocada num refrigerador, onde permanece durante três quartos de hora ou até se tornar ligeiramente espessa.

Depois de retirada a massa do refrigerador, passa-se a bater duas claras de ovo, bem batidas, juntando-se às mesmas, pouco a pouco, 1/4 de xícara de açúcar, até que a massa tome a consistência de "suspiro". Em seguida, envolve-se a massa de suspiro e uma xícara de creme de leite bem batido, na massa de gelatina.

Finalmente, coloca-se a massa completa numa forma redonda, previamente enxada com água fria e coloca-se no refrigerador, até endurecer.

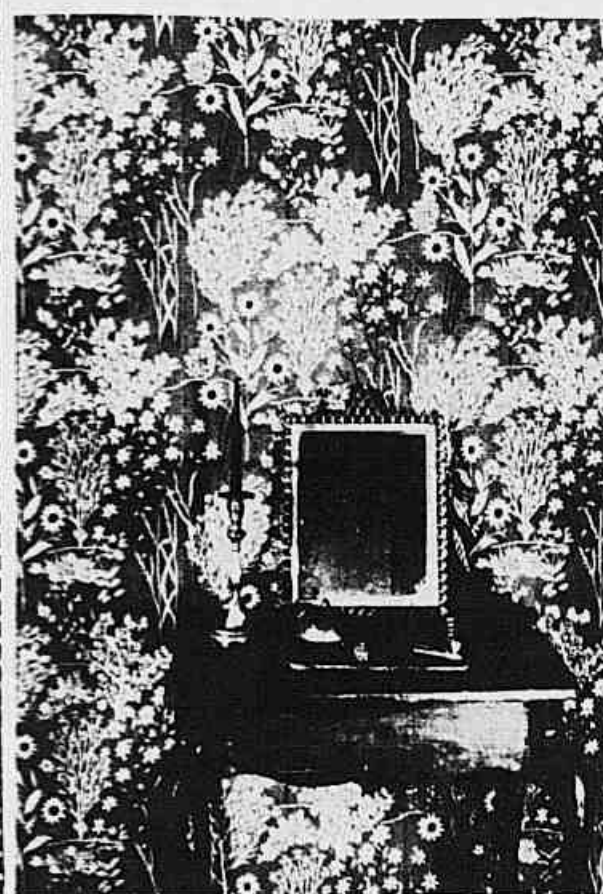
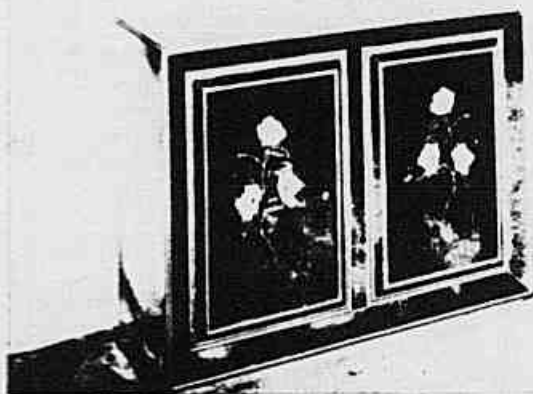
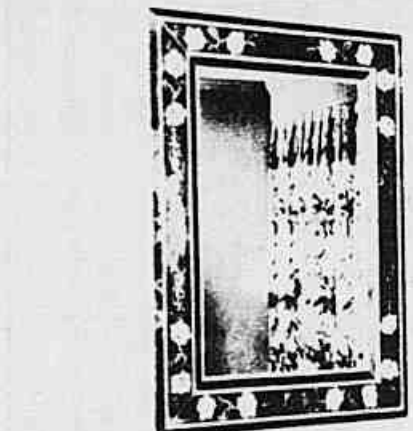
Para se servir, colocam-se no centro frutas frescas ou em conserva.

Para quem goste muito de chocolate, basta juntar duas colheres das de sopa de chocolate derretido na mistura de gema de ovo, depois de esquentada.

PARA UM CASAL JOVEM



Móveis claros e modernos, formando 3 conjuntos muito atraentes, constituem uma boa fórmula para mobilar um apartamento de casal jovem e com apetite para ter anos e anos de felicidade. Foi com esse fim que Matilde — doce e amiga — escolheu esta gravura.



Espelhos

Houve, estes últimos anos, a tendência de evitar o mais possível o espelho na sala, deixando-o exclusivamente para o quarto. Ultimamente, porém, o espelho voltou a ser considerado como elemento decorativo, combinando com um conjunto do qual faz parte ou no qual, ao contrário, destaca-se. Mostramos aqui um exemplo de cada uma das duas concepções.

1 — Este espelho completa o armário baixo. O conjunto serve tanto para o quarto de dormir quanto para a sala ou a sala de jantar. Magnólias servem de tema a esta decoração. Destacam-se em branco brilhante, ouro e preto sobre acaju. Esta decoração realça e alegria um conjunto sóbrio que seria um tanto severo sem ela.

2 — Este pequeno espelho de grande finura destaca-se esplendidamente sobre o fundo florido da parede na qual a desenhista Ilonka Karasz espalhou todas as ingenuas, alegres e vivas flores do campo na primavera. Estamos habituados a ver móveis mais ou menos complicados e enfeites mais ou menos ricos destacando-se sobre um fundo liso e neutro. Aqui foi exatamente o contrário que se idealizou: a nobreza das linhas do móvel antigo, do castiçal, da bandeja com acessórios fica amplificada pelo fundo colorido e imprevisível. É uma idéia que deve ser aproveitada por quem possui um belo espelho antigo e deseja valorizá-lo.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MÔDA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Aroulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia



CORTINAS

Senhora de gosto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos.

Mme. MORAIS

Telefone: 37-2782

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR ?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr\$ 40,00. Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia. AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-6611 RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6644

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Oscar Benito



Elvira Pallumbo realizou há pouco um concerto no Instituto

Elizabeth, filha do casal Mariana Dias Monteiro-Djalma Bor-
gogino Monteiro.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Nádia, filha da atriz Márcia Campos.



Láila Lanya Glória.



Graciema Castilho de Ornellas.



Aproveite esta sugestão de Nina Ricci, para a Temporada Lirica deste ano. E' um lindo vestido de «soirée», em cetim cinza, composto de uma saia justa e uma sobre saia bem ampla, forrada de negro. A blusa tem um lindo decote drapeado



«Grande ilusão» foi como denominou este modelo seu criador Olderic Royce. Confeccionado em organza branca ornado com tiras plissadas de grande efeito.

(Continuação da página 13)

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente cada vez nome e endereço completos.

Aos leitores desta páginas que se interessam por assuntos agrícolas recomendamos ler, nas edições de sábado de A MANHÃ, a seção «Vida Agrária», bem como a ouvir a «Hora do Agricultor». Este programa é transmitido pela Rádio Tamboim, aos domingos, de 19 às 19.30 horas.

TERESINHA DUTRA (Niterói, R. J.): — Todos os pintos, ao atingirem 20 dias já podem ser vacinados. Até um mês de idade é prazo bom para vacinar contra a boubala, mas a vacina é somente «preventiva», quer dizer: aplica-se para «evitar» que os pintos peguem boubala ou difteria. Depois que ficam doentes não adianta vacinar. Todo criador de galinha deve adotar como medida de rotina e vacinação preventiva contra a boubala e difteria. Nenhuma ninhada deverá ficar sem ser vacinada. E com esta simples medida, elimina-se o problema que tanto aflige os avicultores. A vacina pode ser comprada na SCAL-Rio, avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, Rio de Janeiro, que atende a pedidos do interior, pelo reembolso postal.

ADOLFO R. DE ALMEIDA (Nilópolis, R. J.): Matilde gostou da sua carta. Resultado: a estas horas — se o correio funcionou — você já recebeu um pacote de belas publicações — belas e úteis — editadas pelo Serviço de Informação Agrícola. Dê novas ordens, para ser bem atendido.

REV. AMAURY JUNQUEIRA (Rio): Não dispomos, infelizmente, de mudas de ro-

seiras para fornecer-lhe, mas escreva para Dierberger Agro-Comercial Ltda. (Caixa Postal, 458, São Paulo), pedindo catálogo, preços, etc. Agradecemos a benção que nos enviou: chegou em hora muito oportuna.

ADOLFO R. DE ALMEIDA (Nilópolis, R. J.) e F. CABRAL (Niterói, R. J.): Atendemos pelo correio suas cartas.

(Conclusão da página 4)

— Vim pedir-vos, ó nobre rei, a mão de vossa formosa irmã Kriemhilde.

ESTRATAGEMAS DE AMOR

Ao ouvir que alguém queria levar a mais formosa e pura das mulheres burgúndias, Hagen, instintivamente, lançou mão da espada, mas o semblante sombrio do rei o conteve. Gunther demorou-se a responder; seu rosto parecia da madeira talhada e, ao falar, a sua voz tinha o estridor do nervosismo.

— Impossível! — respondeu ele. — Somos irmãos e ela não se casará antes de mim. E a pretendida do meu coração parece ter um coração de rocha fria, pois não há homem que a enteneça com carinho nem domine pela força.

— E quem é a escolhida de vosso coração?

— Chama-se Brumhilde e habita na região das neves.

— E se eu vo-la conquistasse — inquiriu Siegfried com um sorriso — ser-me-ia concedida a mão de vossa irmã?

— Sem dúvida — disse Gunther, e a voz lhe tremia como asas de borboleta.

No próximo domingo, publicaremos no «Suplemento de A MANHÃ» a segunda parte do apaixonante amor de Siegfried e Kriemhilde, os dois grandes personagens lendários.



Aniversaria hoje a Srta. Vera Pahy Maluf, residente nesta capital

VARANDAS MODERNAS E DIVISÕES DE SALAS PATENTEADAS



Brasileiras para varandas, portas, janelas e

Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão

• As Afamadas Brasileiras de luxo

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE
CASAS COMERCIAIS E
MÓVEIS FINOS

**GENE
DE
MARCO**

seria candidata ao
trono de Rainha das
Atrizes

cr. Miller 10

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSÍVEL!